

A situação do crack nos Municípios brasileiros

O Crack nos Municípios brasileiros

A Confederação Nacional de Municípios (CNM), preocupada com a alarmante proliferação do uso de drogas nos Municípios do país, realizou a pesquisa, com ênfase ao crack, em 3.950 (71%) cidades para investigar se as drogas já estão presentes no município e como o poder público municipal está organizado para enfrentar este problema, e qual a participação da União e dos Estados.

Em Audiência Pública na Câmara dos Deputados em 2010, o psiquiatra especializado em tratamento de dependentes do crack, Pablo Roig, apresentou uma estimativa feita com base em dados do censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas). Segundo ele, o número de usuários hoje no Brasil está em torno de 1,2 milhão e a idade média para início do uso da droga é 13 anos. O dado foi divulgado no lançamento da Frente Parlamentar Mista de Combate ao Crack.

O crack é produzido com a mistura de cocaína e bicarbonato de sódio ou amônia. Sua forma sólida permite que seja fumada. Assim, sua principal forma de uso é pela aspiração da fumaça resultante da queima da pedra.

A fumaça do crack atinge rapidamente o pulmão, entra na corrente sanguínea e chega ao cérebro em oito a doze segundos e provoca intensa euforia e autoconfiança. Essa sensação persiste por cinco a dez minutos. No caso do crack a forma de uso o torna mais potente, e não a sua composição.

Veja abaixo de maneira resumida e para exemplificar, os principais problemas causados pelo consumo do crack:

1. Intoxicação pelo metal¹: O usuário aquece a lata de refrigerante para inalar o crack. Além do vapor da droga, ele aspira o alumínio, que se desprende com facilidade da lata aquecida. O metal se espalha pela corrente sanguínea e provoca danos ao cérebro, aos pulmões, rins e ossos.

2. Fome e sono: O organismo passa a funcionar em função da droga. O dependente quase não come ou dorme. Ocorre um processo rápido de emagrecimento. Os casos de desnutrição são comuns. A dependência também se reflete em ausência de hábitos básicos de higiene e cuidados com a aparência.

3. Pulmões: A fumaça do crack gera lesão nos pulmões, levando à disfunções. Como já há um processo de emagrecimento, os dependentes ficam vulneráveis a doenças como pneumonia e tuberculose. Também há evidências de que o crack causa problemas respiratórios agudos, incluindo tosse, falta de ar e dores fortes no peito.

4. Coração: A liberação de dopamina faz o usuário do crack ficar mais agitado, o que leva ao aumento da presença de adrenalina no organismo. A consequência é o aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial. Problemas cardiovasculares, como infarto, podem ocorrer.

5. Ossos e músculos: O uso crônico da droga pode levar à degeneração irreversível dos músculos esqueléticos, chamada rabdomiólise.

6. No sistema neurológico podem ser identificados os seguintes efeitos:

6.1. Oscilações de humor: o crack provoca lesões no cérebro, causando perda de função de neurônios. Isso resulta em deficiências de memória e de concentração, oscilações de humor, baixo limite para frustração e dificuldade de ter relacionamentos afetivos.

¹ Retirado do Site Crack nem Pensar do Grupo RBS

6.2. Prejuízo cognitivo: pode ser grave e rápido. Há casos de pacientes com seis meses de dependência que apresentavam QI equivalente a 100, dentro da média. Num teste refeito um ano depois, o QI havia baixado para 80.

6.3. Doenças psiquiátricas: em razão da ação no cérebro, quadros psiquiátricos mais graves também podem ocorrer, com psicoses, paranóia, alucinações e delírios.

7. Sexo: o desejo sexual diminui. Os homens têm dificuldade para conseguir ereção. Há pesquisas que associam o uso do crack à maior suscetibilidade a doenças sexualmente transmissíveis, em razão do comportamento vulnerável que os usuários adotam.

8. Criminalidade: Segundo especialistas da área de segurança pública, o consumo de crack é uma das causas do aumento de pequenos furtos e roubos menos elaborados. O usuário perde a noção do risco e tem como único objetivo conseguir dinheiro para comprar a droga, com isso, de posse de uma faca, tesoura, ou pior, de uma arma de fogo, ele é capaz de realizar qualquer ato para alcançar este objetivo.

O uso contínuo do crack leva a problemas psiquiátricos que aliados à ansia de manutenção do vício, acaba com a resistência ao ímpeto criminoso, resultando em ações de violência por parte do usuário, bem como proporcionando maior vulnerabilidade destes à violência. Em ambas situações é comum a ocorrência de óbitos.

9. Morte: Pacientes podem morrer de doenças cardiovasculares (derrame e infarto) e relacionadas ao enfraquecimento do organismo (tuberculose).

Ao contrário do que se poderia imaginar, não são as complicações de saúde pelo uso crônico da droga, mas sim os homicídios que constituem a primeira causa de morte entre os usuários, resultantes de brigas em geral, ações policiais e

punições de traficantes pelo não-pagamento de dívidas contraídas nesse comércio ilegal.

Outra causa importante são as doenças sexualmente transmissíveis, como o HIV por exemplo, por conta do comportamento vulnerável que a droga gera. O modo de vida do usuário, enfim, o expõe à vitimização, muitas vezes levando-o a um fim trágico.

O Plano de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas

Durante a XIII Marcha em Defesa dos Municípios, promovida pela Confederação Nacional de Municípios (CNM) em abril deste ano o governo Federal por meio do Presidente Luis Inácio Lula da Silva, lançou o Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas, cujas primeiras ações foram colocadas em prática a partir de novembro deste ano.

O Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas tem como fundamento a integração e a articulação permanente entre as políticas e ações de saúde, assistência social, segurança pública, educação, esporte, cultura, direitos humanos, juventude, entre outras, em consonância com os pressupostos, diretrizes e objetivos da Política Nacional sobre Drogas.

O Plano tem por objetivos:

- Ações voltadas à prevenção do uso, tratamento e reinserção social de usuários de crack e outras drogas.
- Assistência aos usuários de crack e outras drogas por meio das redes de atenção à saúde (SUS) e de assistência social (SUAS) de forma articulada.
- Capacitação continuada aos atores governamentais e não governamentais envolvidos nas ações voltadas à prevenção do uso, ao tratamento e à

reinserção social de usuários de crack e outras drogas e ao enfrentamento do tráfico de drogas ilícitas.

- Participação comunitária nas políticas e ações da Política Nacional de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas.
- Disseminar informações qualificadas relativas ao crack e outras drogas.
- Fortalecer as ações de enfrentamento ao tráfico de crack e outras drogas ilícitas em todo o território nacional, com ênfase nos Municípios de fronteira.

As ações do Plano foram organizadas em imediatas e estruturantes, com a finalidade de orientar sua implementação nas três esferas de governo.

Ações imediatas:

- Ampliação do número de leitos.
- Ampliação da rede de assistência e reinserção social.
- Ação permanente de comunicação de âmbito nacional sobre o crack e outras drogas.
- Capacitação em prevenção do uso de drogas.
- Assistência e reinserção social em regiões de grande vulnerabilidade.
- Portal Brasil como centro de referência das melhores práticas.
- Desconstituição da rede de narcotráfico, com ênfase nas regiões de fronteira.
- Fortalecimento e articulação das polícias estaduais para o enfrentamento qualificado ao tráfico do crack em áreas de maior vulnerabilidade ao consumo.

Ações Estruturantes:

- Ampliação da rede de atenção à saúde e assistência social para tratamento e reinserção social de usuários de crack e outras drogas.
- Realização de estudos e diagnóstico para o acúmulo de informações destinadas ao aperfeiçoamento das políticas públicas.
- Implantação de ações integradas nos Territórios de Paz do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania - PRONASCI, e nos territórios de vulnerabilidade e risco.
- Formação de recursos humanos e desenvolvimento de metodologias.
- Capacitação de profissionais e lideranças comunitárias.
- Centros colaboradores no âmbito de hospitais universitários.
- Criação de centro integrado de combate ao crime organizado, com ênfase no narcotráfico.
- Capacitação permanente das polícias civis e militares.
- Ampliação do monitoramento das regiões de fronteira.

Os Municípios brasileiros devem participar da Política Nacional de Enfrentamento ao Crack e outras drogas, identificando suas demandas e necessidades, elaborando o plano municipal integrado de ações e serviços de prevenção e enfrentamento ao crack e outras drogas, promovendo tratamento adequado e a reinserção social e profissional dos usuários de drogas.

Em anexo seguem orientamos aos gestores municipais de como participar destas ações.

Metodologia da pesquisa

A CNM aplicou um questionário diretamente aos Municípios para saber quais as ações que esses estão realizando para o enfrentamento ao consumo de crack e outras drogas em seus Municípios. O contato foi feito, preferencialmente, com os Secretários Municipais de Saúde, por conhecerem melhor o problema em sua cidade.

Objetivos da pesquisa

Identificar quais as ações que são executadas, quais as estruturas existentes, quais os recursos disponíveis e se o Programa do Governo Federal havia chegado aos Municípios de alguma maneira.

Desenvolvimento da pesquisa

Os questionários foram aplicados por meio de contato telefônico com os Secretários Municipais de Saúde, no período de 02 a 23 de novembro de 2010. Foram contatados os 5.563 Municípios, porém 3.950 (71%) responderam ao questionário.

É importante salientar que somente cerca de 2% dos entrevistados houve menção de que o crack ou qualquer outra droga não estavam presentes no Município, que não apresentam problemas com circulação ou consumo de drogas. Ou seja, em 98% dos Municípios pesquisados existem problemas relacionados a drogas e ou ao crack.

No transcorrer da aplicação dos questionários foram registrados depoimentos bastante impressionantes por parte dos Secretários de Saúde de algumas

idades, que, literalmente, pediam socorro, pois o problema com as drogas está fora de controle em seus Municípios.

Os depoimentos são valiosos para caracterizar a situação que os Municípios estão passando com o desafio de “enfrentar o crack e outras drogas”. São situações extremas, como:

“Estamos comprando seringas para distribuição aos usuários para evitar que haja contágio do HIV”.

“A grande maioria das detenções são decorrentes de roubos para a compra de drogas”.

“O consumo de crack aumentou muito entre a população jovem e o Município está com grandes dificuldades para enfrentar o problema”.

“ O índice de usuários é grande por causa das usinas de cana”.

O retorno por parte dos Secretários Municipais de Saúde é muito preocupante, principalmente, por saber que existem pequenos Municípios brasileiros que estão enfrentando sérios problemas em relação ao tráfico e ao consumo do crack e outras drogas.

Os resultados da pesquisa retratam que o problema deixou de ser dos grandes centros urbanos e se alastrou para todo o território nacional.

Amostra

Obteve-se respostas de 3.950 Municípios, que representa 71% do total de Municípios do país, o que torna esta amostra bastante significativa, pois com exceção do estado do Rio de Janeiro, todas as unidades da federação tiveram pesquisados no mínimo 40% de suas cidades (tabela 1).

Tabela 1 - Distribuição da amostra da pesquisa e proporção de participação.

UF	Municípios da UF	Mun Pesquisados	%
AC	22	14	63,64%
AL	102	58	56,86%
AM	62	35	56,45%
AP	16	7	43,75%
BA	417	265	63,55%
CE	184	117	63,59%
ES	78	54	69,23%
GO	246	188	76,42%
MA	217	115	53,00%
MG	853	676	79,25%
MS	78	58	74,36%
MT	141	103	73,05%
PA	143	71	49,65%
PB	223	139	62,33%
PE	184	108	58,70%
PI	224	119	53,13%
PR	399	340	85,21%
RJ	92	15	16,30%
RN	167	96	57,49%
RO	52	28	53,85%
RR	15	7	46,67%
RS	496	431	86,90%
SC	293	245	83,62%
SE	75	46	61,33%
SP	645	520	80,62%
TO	139	95	68,35%
BR	5.563	3.950	71,00%

O Plano de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas do governo federal limitou o acesso dos Municípios à implementação das ações quando estabeleceu como requisito população acima de 20.000 habitantes, o que restringe as ações para 1.643 Municípios ou a 29,5% das cidades brasileiras.

Para os Municípios com população até 20 mil habitantes, foi disponibilizada apenas a possibilidade de implantação de Núcleos de Apoio à Saúde da Família tipo 3 (NASF 3). Para as demais ações, estes deverão atuar de forma regionalizada, com unidades de referência.

Tabela 2 - Distribuição da amostra da pesquisa para os Municípios acima de 20.000 habitantes.

UF	Municípios acima de 20 mil	Pesquisados acima de 20 mil	%
AC	8	6	75,00%
AL	30	17	56,67%
AM	19	12	63,16%
AP	5	2	40,00%
BA	125	85	68,00%
CE	59	33	55,93%
ES	26	18	69,23%
GO	65	53	81,54%
MA	75	37	49,33%
MG	221	182	82,35%
MS	23	19	82,61%
MT	47	31	65,96%
PA	40	21	52,50%
PB	72	41	56,94%
PE	62	41	66,13%
PI	79	46	58,23%
PR	111	94	84,68%
RJ	35	4	11,43%
RN	49	28	57,14%
RO	16	10	62,50%
RR	6	3	50,00%
RS	144	131	90,97%
SC	81	71	87,65%
SE	18	9	50,00%
SP	193	156	80,83%
TO	34	19	55,88%
BR	1.643	1.169	71,15%

Entre os Municípios acima de 20 mil habitantes, a amostra pesquisada chegou a 71,15%, também se tornando muito significativa.

Resultados da pesquisa

1. O Município possui Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	584	14,78%
Não	3.366	85,22%
Total	3.950	100,00%

Nos Municípios pesquisados, 14,7% responderam que possuem o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), o que ainda é pouco dada a importância da estratégia que é preconizada como prioritária para a reforma psiquiátrica brasileira.

O CAPS é uma estratégia da atenção à saúde mental, promovida pelo governo federal, que tem por objetivo oferecer atendimento à população, realizar o acompanhamento clínico e a reinserção social dos portadores de transtornos mentais, incluindo os usuários de drogas.

2. Quantos profissionais atuam nestes CAPS?

Profissional	Quantidade
Psicólogos	1.111
Assistentes Sociais	708
Médicos	923
Enfermeiros	856
Outros profissionais de saúde	2.036

Os Municípios que possuem o CAPS, foi identificado um contingente de profissionais de saúde de 5.634, distribuídos da seguinte forma: 1.111 psicólogos, 708 Assistentes Sociais, 923 Médicos, 856 Enfermeiros e 2.036 outros profissionais da área.

3. O município possui um programa municipal de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	333	8,43%
Não	3.617	91,57%
Total	3.950	100,00%

Dos entrevistados, 333 (8,4%) Municípios possuem um programa municipal de combate ao crack, este resultado demonstra a preocupação dos gestores com o tema, mas também indica que 91,5% dos Municípios ainda não adotaram um programa municipal, demonstrando que ainda há um longo caminho a ser trilhado neste sentido.

4. Se a resposta anterior for "SIM", foi aprovado por Lei municipal?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	153	45,95%
Não	180	54,05%
Total	333	100,00%

Em 153 (45,9%) Municípios estes programas municipais já foram aprovados pelas Câmaras de Vereadores.

A instituição por lei de um programa municipal obriga os gestores a realizarem ações que nem sempre serão passíveis de execução na sua totalidade, devido às correntes alterações de orçamento e quadro epidemiológico local. Além de agregar mais responsabilidades aos Municípios.

Por isso, é necessário muita atenção no momento de pactuação ou de elaboração das políticas municipais para enfrentamento do crack e outras drogas, conformando-se em uma política integradora, interinstitucional e participativa, de forma abrangente e flexível, permitindo sua revisão e reformulação quando necessário.

5. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Em relação as ações que estão sendo realizadas no âmbito do programa, os 333 Municípios responderam:

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	299
Prevenção do uso de drogas	281
Atendimento a familiares e amigos de usuários	228
Tratamento aos dependentes	166
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	145
Combate ao tráfico	88
Estudos e pesquisas	83
Reinserção social de usuários	79
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	61
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	57
Outras:	28

Os dados mostram a preocupação dos gestores municipais em preconizar as ações de prevenção do uso do crack e outras drogas, em detrimento ao tradicional modelo hospitalocêntrico, voltado para o tratamento.

Isso comprova o cumprimento, por parte dos Municípios, de uma das principais diretrizes do SUS, prioridade para as atividades preventivas, que compõem o rol da atenção básica de saúde, mas sem deixar de ofertar tratamento de maior complexidade com vistas à atenção integral.

Observa-se que as atividades de mobilização e orientação à população estão em primeiro lugar e são desenvolvidas em 299 Municípios, o que representa 79,78% daqueles que possuem o plano municipal de enfrentamento ao crack e outras drogas, seguidas de prevenção do uso de drogas (281), atendimento a familiares

e amigos de usuários (228), o tratamento de dependentes (166) e a capacitação de profissionais de saúde.

6. Para o programa, o Município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	82
Governo Estadual	46
Outra instituição	12
Não recebe apoio financeiro	208

Dentre os Municípios que possuem o Programa, 82 declararam que recebem apoio financeiro do governo federal, 46 do governo estadual, 12 de Outras instituições (ONG) e a grande maioria 208, ou seja, 62,4% não recebem nenhum apoio financeiro.

As informações acima comprovam a descontração e desresponsabilização pelas políticas públicas praticadas no país. A União e os Estados criam as políticas e delegam a responsabilidade pela execução aos Municípios, sem prestarem a cooperação técnica e financeira necessárias para a manutenção dessas.

Esta outra etapa da pesquisa foi direcionada aos gestores municipais que responderam sobre a realização de campanhas de combate ao Crack mesmo sem nenhum programa oficialmente implantado, contemplando desta forma o universo pesquisado.

7. O Município está realizando algum tipo de campanha de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	1.902	48,15%
Não	2.048	51,85%
Total	3.950	100,00%

Em 1.902 (48,1%) Municípios são realizadas campanhas de combate ao crack.

Tal informação evidencia a relevância deste tema, demonstrando que o uso de crack é uma problemática que atinge tanto os Municípios de grande porte quanto os menores, obrigando os gestores municipais, mesmo sem apoio das outras esferas de governo, a desenvolverem campanhas no intuito de minimizar o problema.

A tabela abaixo, revela que em todos os Estados existem Municípios executando campanhas de combate ao crack e outras drogas mesmo sem ter um programa institucionalizado. Identifica-se que proporcionalmente ao número de Municípios pesquisados de cada estado, o total de Municípios que executa ações vai desde 28,5% (2) no Amapá até 64,5% (278) no Rio Grande do Sul. Merece destaque o estado do Ceará, com 58,9% (69).

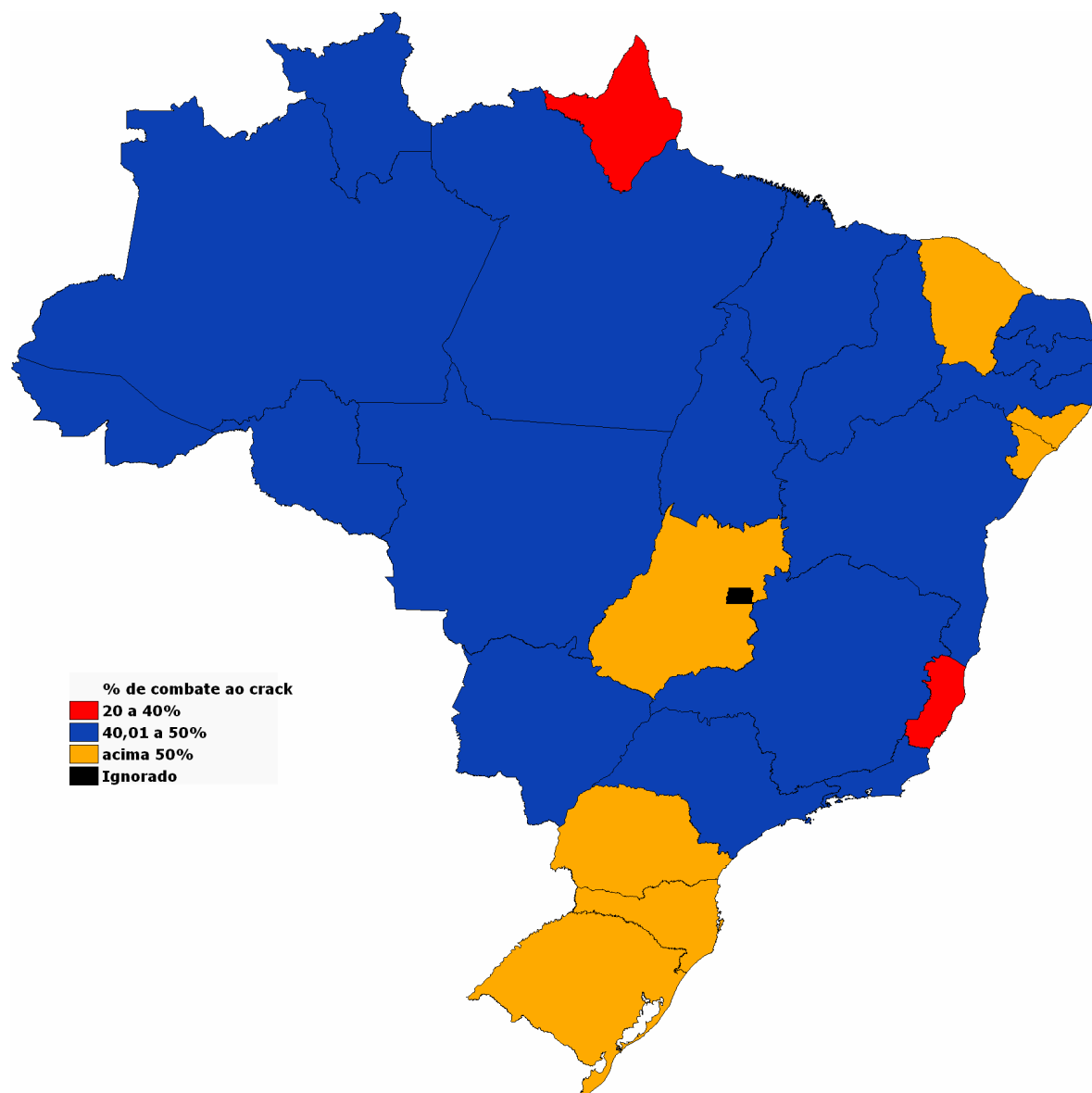
Tabela 3 – Proporção de Municípios que executam ações de enfrentamento ao crack e outras drogas, segundo o Estado.

UF	Mun Pesquisados	Mun com ações	% Ações
AC	14	6	42,86%
AL	58	32	55,17%
AM	35	16	45,71%
AP	7	2	28,57%
BA	265	131	49,43%
CE	117	69	58,97%
ES	54	21	38,89%
GO	188	95	50,53%
MA	115	51	44,35%
MG	676	272	40,24%
MS	58	29	50,00%
MT	103	46	44,66%
PA	71	30	42,25%
PB	139	59	42,45%
PE	108	52	48,15%
PI	119	50	42,02%
PR	340	177	52,06%
RJ	15	7	46,67%
RN	96	44	45,83%
RO	28	13	46,43%
RR	7	3	42,86%
RS	431	278	64,50%
SC	245	125	51,02%
SE	46	26	56,52%
SP	520	221	42,50%
TO	95	47	49,47%
BR	3.950	1.902	48,15%

O mapa a seguir permite uma visualização espacial da proporção de Municípios que executam ações em relação aos pesquisados. Para tanto, os Municípios foram categorizados em três faixas: a primeira de 28% a 40% dos Municípios, a segunda de 40,01% a 50% e a terceira acima de 50,01% dos Municípios do estado que estão executando algum tipo de ação para enfrentar o crack ou outras drogas.

Merece destaque a Região Sul do país, na qual os três estados que a compõem estão com uma média de 56% de seus Municípios desenvolvendo ações de enfrentamento ao crack e outras drogas.

Mapa 1 – Classificação dos estados conforme proporção de Municípios que executam ações de enfrentamento ao crack e outras drogas.



8. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

A atividade de mobilização e orientação à população é realizada em 1.699 Municípios, seguida da prevenção do uso de drogas que esta sendo executada em 1.518, o que representa pouco mais de 40% e de 38%, respectivamente, do total de Municípios pesquisados (tabela seguinte).

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	1.699
Prevenção do uso de drogas	1.518
Atendimento a familiares e amigos de usuários	705
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	399
Tratamento aos dependentes	374
Estudos e pesquisas	262
Combate ao tráfico	252
Reinserção social de usuários	181
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	112
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	109
Outras:	229

Quando se avalia os números em relação aos Municípios que desenvolvem ações, os percentuais se elevam para 89,3% e 79,8%, respectivamente, para as atividades de mobilização e orientação à população e de prevenção do uso de drogas.

Para uma política tão importante como essa, é expressivo o número de Municípios que desenvolvem as ações, mesmo sem o devido apoio dos Estados e da União, visto que na sua grande maioria, as ações são desenvolvidas de forma interinstitucional, envolvendo no mínimo as áreas da saúde, da educação, da assistência social e da segurança pública.

Em seguida, com maior frequência registrou-se o atendimento a familiares (705), a capacitação de profissionais (399) e o tratamento aos dependentes (374).

A reinserção social dos usuários é realizada em 181 Municípios, e ações de combate ao tráfico em 252 Municípios.

9. Para a campanha, o município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	147
Governo Estadual	86
Outra instituição	37
Não recebe apoio financeiro	1.654

Mais da metade dos Municípios pesquisados, 1.654 (58%), declararam não receber nenhum apoio financeiro de outros entes ou instituições para a realização destas ações.

10. O Município já fez convênio com o governo federal para conseguir recursos do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas lançado em maio deste ano?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	134	3,39%
Não	3.816	96,61%
Total	3.950	100,00%

Somente 134 (3,39%) Municípios declararam ter firmado convênio com o governo federal no âmbito do Plano Nacional de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas. Porém, a grande maioria dos pesquisados ainda não encaminharam ou não tiveram seus projetos aprovados.

11. O Município auxilia alguma entidade (Rotary, igrejas, fazendas, etc.) no trabalho de ressocialização destes usuários?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	948	24,00%
Não	3.002	76,00%
Total	3.950	100,00%

A pesquisa revelou que em 948 cidades existem por parte das prefeituras alguma ajuda ou auxílio a entidades que tratam ou recuperam dependentes ou usuários de drogas.

12. Com quais entidades:

Entidade	Quantidade
ONG's (Fundação Rotary, etc)	329
Valor	351.100
Instituições religiosas	477
Valor	826.645
Instituições e estabelecimentos públicas	122
Valor	42.940
Instituições e estabelecimentos privadas	250
Valor	89.790
outras instituições	116

Conclusões

De acordo com o resultado da pesquisa pode-se afirmar que a presença do crack e de outras drogas deixou de ser um problema relacionado aos grandes centros urbanos e se alastrou para quase a totalidade dos Municípios do país, a maioria dos gestores está preocupada com o tema e de alguma forma atua no combate ao crack.

A amostragem da pesquisa é expressiva e retrata a situação em 71% dos Municípios brasileiros. A principal estratégia para o acolhimento e tratamento dos portadores de transtornos mentais, no qual estão incluídos os usuário de drogas, que são os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) possui uma cobertura de apenas 14,78% dos Municípios que responderam a pesquisa, o que confirma que a estruturas físicas existentes e a disponibilidade de serviços é insuficiente para atender as demandas.

Quando avaliados os Municípios quanto a implantação de um programa de combate ao crack e outras drogas, apenas 8,43% (333) confirmaram este tipo de ação. Uma boa resposta foi quanto a regulamentação do plano de enfrentamento às drogas por meio de lei municipal, para a qual 45,95% informaram já ter tomado essa providência.

Uma das grandes dificuldades apresentadas é o financiamento das ações, que tem persistido em forma de subfinanciamentos em todos os programas ou políticas de governo. Apenas 24,6% recebem auxílio financeiro do governo federal, 13,8% do estadual e 3,6% de outras instituições. A maior parte dos Municípios que já estão com o plano em execução, estão utilizando recursos próprios para enfrentar o problema, totalizando 62,4%.

Em relação ao Plano Nacional de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas, apenas 3,39% (134) dos Municípios que responderam a pesquisa, informou ter conseguido auxílio financeiro do governo federal.

Essas informações comprovam mais uma vez que a política praticada no Sistema Único de Saúde é de desconcentração das ações e serviços de saúde e desresponsabilização da União e dos Estados, sobrecarregando os Municípios com a responsabilidade e o financiamento das mesmas. Pois, do total que participou da pesquisa, 48,15% dos Municípios já desenvolvem ações de enfrentamento ao crack e outras drogas, com ou sem plano implantado.

As principais ações realizadas são de mobilização e orientação à população (89,3%) e de prevenção do uso de drogas (79,8%). Para uma política tão importante como essa de enfrentar as drogas, os números são expressivos visto que os Municípios não estão recebendo o apoio da União e dos Estados merecidos para o problema.

Apesar do ainda incipiente Plano Nacional de Enfrentamento ao Crack os Municípios brasileiros, mesmo sem apoio necessário estão realizando ações de combate ao crack e outras drogas, a mobilização e orientação a população foi a ação mais citada, mas as ações vão além, como o atendimento a familiares e amigos de usuários, capacitação de profissionais da área, tratamento aos dependentes, estudos e pesquisas, combate ao tráfico, reinserção social, ampliação da rede assistencial e diagnóstico sobre o consumo de crack.

Também os gestores municipais auxiliam outras entidades como ONGs ou instituições religiosas que atuam no tratamento de dependentes. De acordo com as informações dos Secretários Municipais de Saúde, em 98% dos Municípios pesquisados existem problemas relacionados a circulação e ao consumo de drogas e do crack.

Desta forma, a partir dos resultados da pesquisa realizada pode-se inferir que o problema com a circulação e o consumo de drogas alcançou a dimensão nacional, envolvendo quase que a totalidade (98%) das cidades brasileiras, o que serve de alerta para o Poder Executivo.

Há a constatação de que uso do crack e outras drogas tomou proporção de grave problema de saúde pública no país envolvendo os diversos segmentos da sociedade, pela relação comprovada entre o consumo e agravos sociais que dele decorrem ou que o reforçam.

A exclusão social e a ausência do cuidado integral aos que sofrem de transtornos mentais ainda estão presentes, de forma histórica e contínua. A reforma psiquiátrica brasileira e a Política Nacional de Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas apontam para a necessidade da reversão do modelo assistencial, de modo a contemplar as reais necessidades da população, o que deve ser um compromisso federativo.

Uma ação política eficaz pode reduzir o nível de problemas relacionados ao consumo do crack e outras drogas, para tanto, é necessário o desenvolvimento de ações integradas de promoção, prevenção e tratamento, na perspectiva da integração social e promoção da autonomia dos usuários.

Esse é um compromisso que deve ser assumido pelas três esferas de governo e implementado de forma interinstitucional, iniciado pela revisão da proposta da Política Nacional de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas considerando-se a diversidade existente entre as cidades e as regiões, envolvendo além dos segmentos governamentais a sociedade civil organizada.

Referências:

Camara dos Deputados – Frente parlamentar mista de enfrentamento ao Crack

Instituto Minas da Paz - <http://www.fiemg.org.br>

Associação Brasileira de Estudos do Alcool e outras Drogas

<http://www.abead.com.br>

Pronasci – Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania

<http://portal.mj.gov.br/pronasci>

Pablo Roig – Psiquiatra e pesquisador sobre Drogas e Crack

http://agenciabrasil.ebc.com.br/ultimasnoticias?p_p_id=56&p_p_lifecycle=0&p_p_state=maximized&p_p_mode=view&p_p_col_id=column-1&p_p_col_count=1&_56_groupId=19523&_56_articleId=944318

Brasil.Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. SVS/CN-DST/AIDS. A Política do Ministério da Saúde para Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas/Ministério da Saúde. 2.ed. rev. ampl.–Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

Crack nem pensar - Grupo RBS

<http://zerohora.clicrbs.com.br/especial/rs/cracknempensar/home,0,3710,Home.html>

Anexo

Política Nacional de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas

Em maio de 2010, o governo federal anunciou o Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas, com ações imediatas e estruturantes, que têm como fundamento a integração e a articulação permanente entre as políticas e as ações de saúde, assistência social, segurança pública, educação, desporto, cultura, direitos humanos, juventude, entre outras, em consonância com os pressupostos, as diretrizes e os objetivos da Política Nacional sobre Drogas.

O Plano tem por objetivo:

- ações voltadas à prevenção do uso, tratamento e reinserção social de usuários de crack e outras drogas;
- assistência aos usuários de crack e outras drogas por meio das redes de atenção à saúde (SUS) e de assistência social (Suas) de forma articulada;
- capacitação continuada aos atores governamentais e não governamentais envolvidos nas ações;
- participação comunitária nas políticas e nas ações de enfrentamento ao crack e outras drogas.
- divulgar informações qualificadas relativas ao crack e outras drogas;
- fortalecer as ações de enfrentamento ao tráfico de crack e outras drogas ilícitas em todo o território nacional, com ênfase nos Municípios de fronteira.

O SUS adota uma concepção ampliada de atendimento, abrangendo, além da internação, a assistência e o acompanhamento do paciente por meio dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps), das equipes que atuam na estratégia Saúde da Família, dos Consultórios de Rua, das Casas de Acolhimento Transitório e de terapia ocupacional.

Em outubro deste ano, foi publicado o Plano Emergencial de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas com ações imediatas envolvendo os Municípios. A proposta visa à ampliação dos serviços de atenção e à qualificação dos profissionais da rede.

Para aderirem à Política Nacional organizada em ações imediatas, implementadas em 2010, os Municípios devem encaminhar projetos e atender às regras previstas nos instrumentos normativos publicados pelo Ministério da Saúde e Secretaria Nacional de Políticas sobre Droga para as seguintes ações:

- a ampliação do número de leitos em hospitais gerais, tendo como meta 2.500 novos leitos;
- implantação de 2.500 leitos em comunidades terapêuticas;
- Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas (CAPS/AD/III), sendo um (1) para cada 200 mil habitantes;
- Casas de Acolhimento Transitório (CAT), sendo um (1) CAT para 100 a 250 mil habitantes;

- Núcleos de Apoio à Saúde da Família tipo III – (Nasf/3), para Municípios com menos de 20 mil habitantes.

Obs.: Para as ações de ampliação da rede assistencial do SUS, os projetos poderão seguir as normas do Ministério da Saúde, independente dos prazos estabelecidos pela Política Nacional de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas.

A CNM ressalta a relevância da pesquisa que está realizando junto aos Municípios, identificando suas demandas e suas necessidades atuais, assim como as ações já desenvolvidas por estes. O resultado da pesquisa subsidiará a CNM na busca de apoio técnico e financiamento adequados junto ao governo federal.

ACÇÕES IMEDIATAS

AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE LEITOS

Leitos em Hospitais Gerais (Serviço Hospitalares de Referência – SHR-ad):

Serão disponibilizados em Hospitais Gerais integrantes da rede local de serviços de saúde, preferencialmente de natureza pública ou filantrópica, 2.500 leitos para usuários de crack e outras drogas, especialmente para tratamento de intoxicação aguda, quadros de abstinência e complicações clínicas e/ou psíquicas associadas de acordo com protocolo de manejo.

(1 leito para cada 15 mil habitantes/Máximo de 30 leitos por hospital)

Leitos em Comunidades Terapêuticas:

Serão implantados 2.500 leitos em Comunidades Terapêuticas, que constituem serviços de acolhimento, em regime de residência a pessoas com transtornos decorrentes do uso ou abuso de crack e outras drogas.

Serão destinados aos Municípios e ao Distrito Federal R\$ 800,00 mensais por leito utilizado, pelo período de 12 (doze) meses, totalizando R\$ 24 milhões para o fortalecimento da rede de atenção a usuários de crack e outras drogas, sem comprometimento clínico grave, por meio da utilização de leitos de acolhimento em Comunidades Terapêuticas, exclusivamente de caráter voluntário, articulados com a rede SUS e SUAS do Município.

(1 leito para cada 10 mil habitantes/Máximo de 20 leitos por instituição contemplada)

AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO

Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas – CAPS AD III Regionais 24 horas:

Estabelecimentos destinados a proporcionar atenção integral e contínua às pessoas com transtornos decorrentes do uso abusivo e da dependência de álcool e outras drogas, com

funcionamento durante as 24 horas do dia, inclusive nos feriados e finais de semana, conforme a Portaria GM/MS nº 2.841/ 2010.

Serão destinados R\$ 30.480.000,00 para a implantação de 50 novos CAPS AD III com 600 novos leitos para internação. Cada serviço abrangerá uma população de 200 mil habitantes. Municípios pequenos poderão se reunir para a implantação de CAPS AD III regionais.

Para a implantação de um novo CAPS-AD III, serão destinados R\$ 150.000,00 e, para adaptação de CAPS AD II preexistente, serão destinados R\$ 100.000,00.

Casas de Acolhimento Transitório:

Serão constituídas 40 Casas de Acolhimento Transitório (CAT), equipadas com 520 novos leitos psiquiátricos totais, nos quais serão investidos R\$ 16.080.000,00. Esse serviço será destinado a abrigar, em período integral por até 40 dias, usuários de crack e outras drogas em situação de vulnerabilidade social e risco ou excluídos do convívio familiar.

Tipo I: 10 vagas/ População mínima de referência de 100 mil habitantes.

Tipo II: 20 vagas/ População mínima de referência de 250 mil habitantes.

Tipo Infante-juvenil: 12 vagas/ Devem apresentar Cras, Creas, Caps ou Caps AD, Nasf e Samu.

Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF 3:

São estabelecimentos que visam a promover a atenção integral em saúde e saúde mental, prioritariamente para usuários de crack, álcool e outras drogas na Atenção Básica para Municípios com porte populacional menor que 20 mil habitantes.

Serão estruturados 225 Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). Esse serviço será constituído, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), por equipes de profissionais de saúde e agentes comunitários treinados para realizar a primeira abordagem e intervenção junto a usuários de crack e outras drogas, cujo investimento totalizará R\$ 16.200.000,00.

(Repasso financeiro mensal de R\$ 6.000,00 para custear as ações de cada Nasf.)

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Centros Regionais de Referência de Formação Permanente – CRRFP:

Apoio financeiro no valor total de R\$ 9.000.000,00 para a implantação de 30 Centros Regionais de Referência para Formação Permanente aos profissionais que atuam nas redes de atenção integral à saúde e de assistência social com usuários de crack e outras drogas e seus familiares.

Poderão concorrer as Instituições de Ensino Superior (IES) públicas federais e/ou estaduais, cujas áreas de cobertura abrangem uma população igual ou superior a 500 mil habitantes. As IES localizadas em Municípios com menos de 500 mil habitantes deverão firmar parcerias com Municípios vizinhos.

Serão considerados prioritários os projetos encaminhados por IES localizadas em Municípios do interior, de modo a ampliar os programas de formação para regiões menos assistidas.

Repasse federal no valor de R\$ 300.000,00, por um período de 12 meses, para atender às capacitações estabelecidas no edital.

Prazo para envio de projeto: **29 de novembro de 2010.**

Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde – PET:

Instituição de 50 módulos do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET), destinados à capacitação continuada dos diferentes profissionais que atuam nas redes de atenção à saúde e assistência social a usuários de crack e outras drogas, com a participação de estudantes de graduação bolsistas. O investimento empregado para o aprimoramento profissional pretendido ficará na ordem de R\$ 5.102.136,00.

Poderão participar do processo de seleção as instituições de ensino superior públicas ou privadas sem fins lucrativos.

Disponível em:

<http://www.obid.senad.gov.br/portais/OBID/conteudo/web/noticia/ler_noticia.php?id_noticia=104290>.

Alagoas

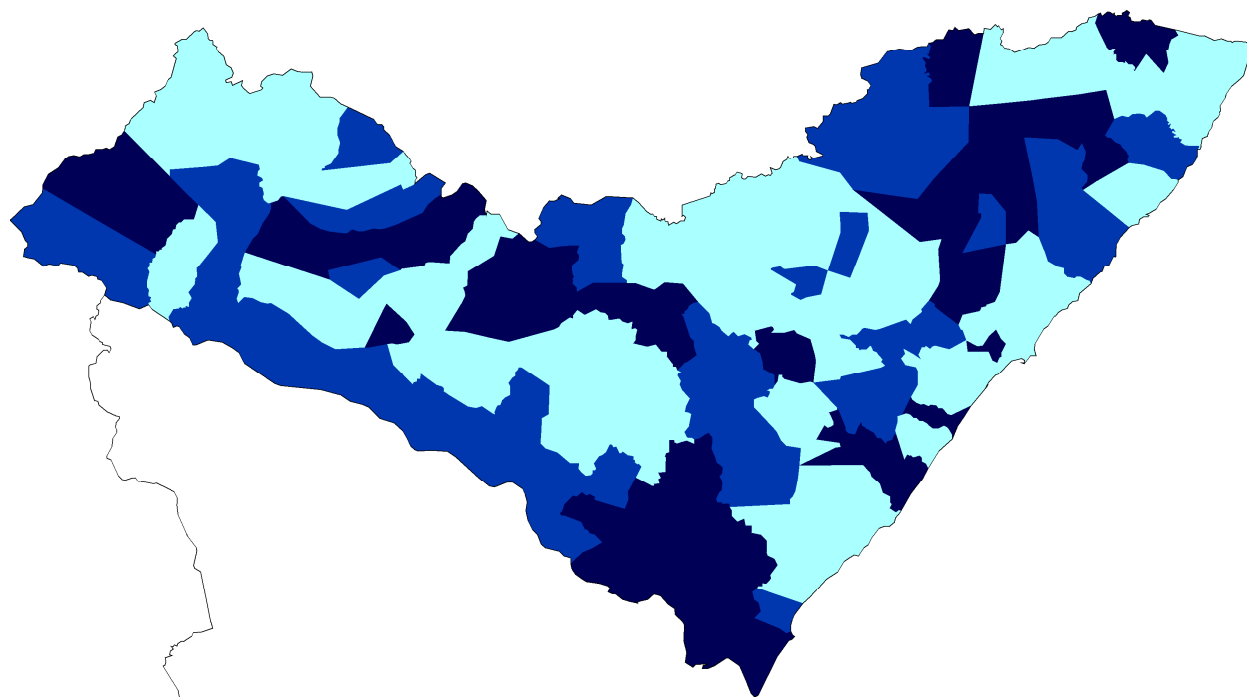
Com o programa implantado

O estado da Alagoas é composto por 102 Municípios, dos quais 58 responderam à pesquisa realizada pela CNM, o que representa 56,9% de participação dos entes. Destes, 17 (56,7%) possuem o CAPS, com um total de 230 profissionais de saúde atuando, e 1 Municípios têm programas de combate ao crack e outras drogas. Somente 1 já está com este programa aprovado pela câmara de vereadores. As principais ações desenvolvidas são: a mobilização e orientação a população, a prevenção ao uso e consumo de drogas e o combate ao tráfico. Dos Municípios que participaram da pesquisa todos declaram que não receberem apoio nenhum.

Sem o programa implantado

Mesmo não tendo programas, 32 Municípios declaram que realizam ações de combate ao crack. As principais ações são: a mobilização e orientação a população executadas por 28 Municípios; 27 fazem a prevenção ao uso de crack; e em 51 deles há o atendimento a familiares e amigos de usuários e dependentes. Destes, 113 Municípios declaram que não recebem apoio financeiro de nenhuma outra esfera de governo. Somente 7 Municípios já fizeram convênios com o governo federal no âmbito do programa de combate ao crack e 45 Municípios ajudam financeiramente outras instituições ou entidades que realizam ações em prol de dependentes ou usuários de outras drogas ou do crack.

Mapa do Estado de Alagoas seguido da tabela dos municípios que realizam ações de combate ao Crack e outras drogas



	sem ações
	realizam ações
	não pesquisados

Município
Água Branca
Anadia
Cajueiro
Estrela de Alagoas
Ibateguara
Igreja Nova
Joaquim Gomes
Junqueiro
Limoeiro de Anadia
Major Isidoro
Matriz de Camaragibe
Murici
Pão de Açúcar
Pariconha
Pilar
Piranhas
Porto Real do Colégio
Rio Largo
São Luís do Quitunde
São Sebastião
Teotônio Vilela

Resultados da pesquisa

1. O Município possui Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	21	36,21%
Não	37	63,79%
Total	58	100,00%

2. Quantos profissionais atuam nestes CAPS?

Profissional	Quantidade
Psicólogos	35
Assistentes Sociais	23
Médicos	38
Enfermeiros	41
Outros profissionais de saúde	93

3. O município possui um programa municipal de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	1	1,72%
Não	57	98,28%
Total	58	100,00%

4. Se a resposta anterior for "SIM", foi aprovado por Lei municipal?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	1	100,00%
Não	-	0,00%
Total	1	100,00%

5. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	1
Prevenção do uso de drogas	1
Tratamento aos dependentes	1
Reinserção social de usuários	-
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	-
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	-
Atendimento a familiares e amigos de usuários	1
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	-
Combate ao tráfico	-
Estudos e pesquisas	-
Outras:	-
Qual?	-

6. Para o programa, o Município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	-
Governo Estadual	-
Outra instituição	-
Não recebe apoio financeiro	1

7. O Município está realizando algum tipo de campanha de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	32	55,17%
Não	26	44,83%
Total	58	100,00%

8. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	28
Prevenção do uso de drogas	27
Tratamento aos dependentes	3
Reinserção social de usuários	2
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	7
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	3
Atendimento a familiares e amigos de usuários	10
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	2
Combate ao tráfico	3
Estudos e pesquisas	3
Outras:	1
Qual?	1

9. Para a campanha, o município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	5
Governo Estadual	1
Outra instituição	-
Não recebe apoio financeiro	27

10. O Município já fez convênio com o governo federal para conseguir recursos do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas lançado em maio deste ano?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	1	1,72%
Não	57	98,28%
Total	58	100,00%

11. O Município auxilia alguma entidade (Rotary, igrejas, fazendas, etc.) no trabalho de ressocialização destes usuários?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	10	17,24%
Não	48	82,76%
Total	58	100,00%

12. Com quais entidades:

Entidade	Quantidade
ONG's (Fundação Rotary, etc)	4
Valor	-
Instituições religiosas	8
Valor	-
Instituições e estabelecimentos públicas	2
Valor	-
Instituições e estabelecimentos privadas	1
Valor	-
outras instituições	-

Amazonas

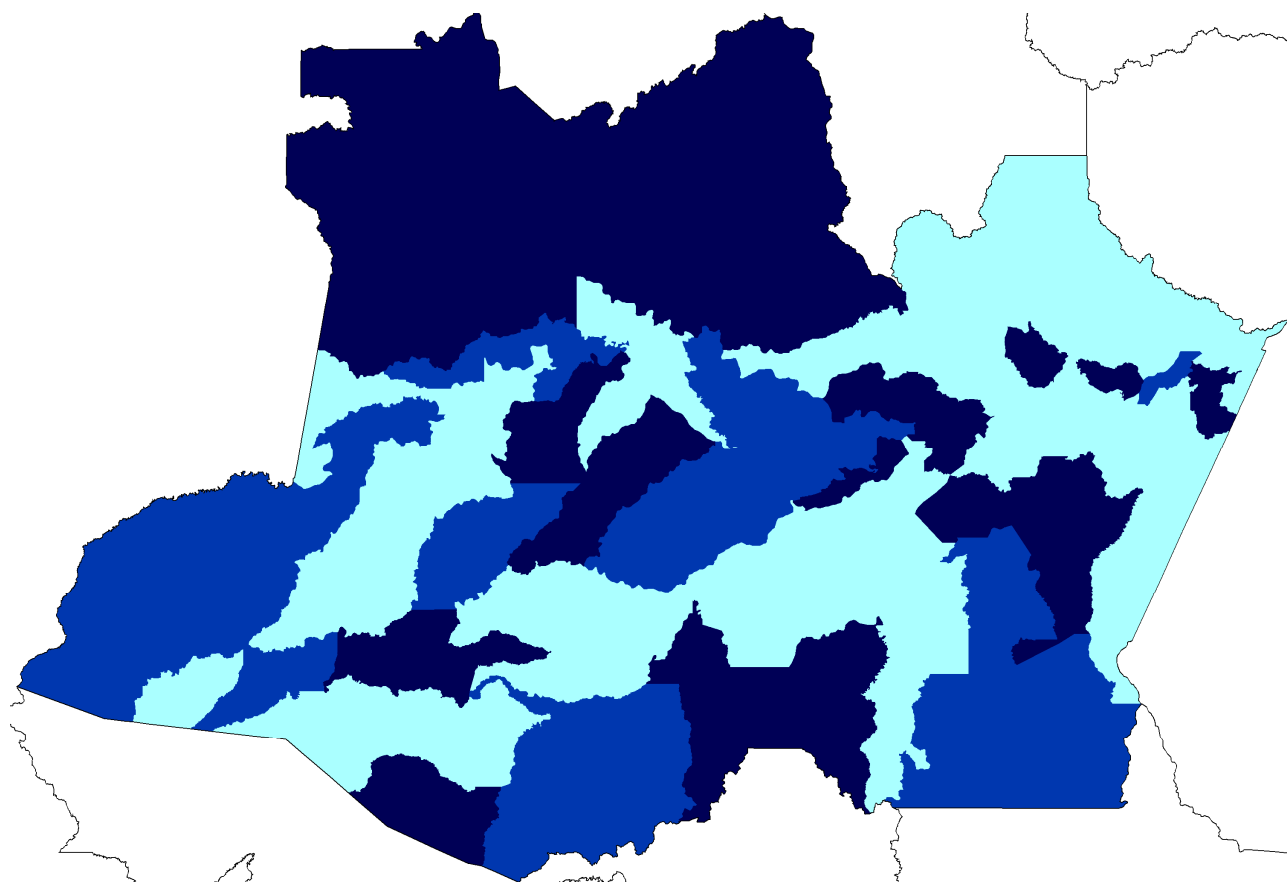
Com o programa implantado

O estado do Amazonas é composto por 62 Municípios, dos quais 35 responderam à pesquisa realizada pela CNM, o que representa 56,4% de participação dos entes. Destes, 7 (20%) possuem o CAPS, com um total de 49 profissionais de saúde atuando, e 1 Município têm programas de combate ao crack e outras drogas. Somente 1 já está com este programa aprovado pela câmara de vereadores. As principais ações desenvolvidas são: a mobilização e orientação a população, a prevenção ao uso e consumo de drogas e o combate ao tráfico. Dos Municípios que participaram da pesquisa todos declaram que não receberam apoio nenhum.

Sem o programa implantado

Mesmo não tendo programas, 16 Municípios declaram que realizam ações de combate ao crack. As principais ações são: a mobilização e orientação a população executadas por 14 Municípios; 14 fazem a prevenção ao uso de crack; e em 5 deles há a capacitação ao pessoal da área de saúde. Destes, 15 Municípios declaram que não recebem apoio financeiro de nenhuma outra esfera de governo. Nenhum Somente fizeram convênios com o governo federal no âmbito do programa de combate ao crack e 8 Municípios ajudam financeiramente outras instituições ou entidades que realizam ações em prol de dependentes ou usuários de outras drogas ou do crack.

Mapa do Estado do Amazonas seguido da tabela dseguido da tabela dos municípios que realizam ações de combate ao Crack e outras drogas



	sem ações
	realizam ações
	não pesquisados

Município
Amaturá/AM
Anamá/AM
Apuí/AM
Atalaia do Norte/AM
Benjamin Constant/AM
Carauari/AM
Coari/AM
Codajás/AM
Eirunepé/AM
Fonte Boa/AM
Guajará/AM
Lábrea/AM
Novo Aripuanã/AM
São Paulo de Olivença/AM
Tonantins/AM
Urucurituba/AM

Resultados da pesquisa

1. O Município possui Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	7	20,00%
Não	28	80,00%
Total	35	100,00%

2. Quantos profissionais atuam nestes CAPS?

Profissional	Quantidade
Psicólogos	8
Assistentes Sociais	8
Médicos	6
Enfermeiros	7
Outros profissionais de saúde	20

3. O município possui um programa municipal de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	1	2,86%
Não	34	97,14%
Total	35	100,00%

4. Se a resposta anterior for "SIM", foi aprovado por Lei municipal?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	1	100,00%
Não	-	0,00%
Total	1	100,00%

5. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	1
Prevenção do uso de drogas	1
Tratamento aos dependentes	-
Reinserção social de usuários	1
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	1
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	1
Atendimento a familiares e amigos de usuários	1
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	-
Combate ao tráfico	1
Estudos e pesquisas	-
Outras:	-

6. Para o programa, o Município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	-
Governo Estadual	-
Outra instituição	-
Não recebe apoio financeiro	1

7. O Município está realizando algum tipo de campanha de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	16	45,71%
Não	19	54,29%
Total	35	100,00%

8. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	14
Prevenção do uso de drogas	14
Tratamento aos dependentes	3
Reinserção social de usuários	2
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	4
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	3
Atendimento a familiares e amigos de usuários	3
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	-
Combate ao tráfico	3
Estudos e pesquisas	1
Outras:	2

9. Para a campanha, o município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	-
Governo Estadual	1
Outra instituição	-
Não recebe apoio financeiro	15

10. O Município já fez convênio com o governo federal para conseguir recursos do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas lançado em maio deste ano?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	-	0,00%
Não	35	100,00%
Total	35	100,00%

11. O Município auxilia alguma entidade (Rotary, igrejas, fazendas, etc.) no trabalho de ressocialização destes usuários?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	8	22,86%
Não	27	77,14%
Total	35	100,00%

12. Com quais entidades:

Entidade	Quantidade
ONG's (Fundação Rotary, etc)	1
Valor	-
Instituições religiosas	7
Valor	-
Instituições e estabelecimentos públicas	2
Valor	-
Instituições e estabelecimentos privadas	2
Valor	-
outras instituições	-

Bahia

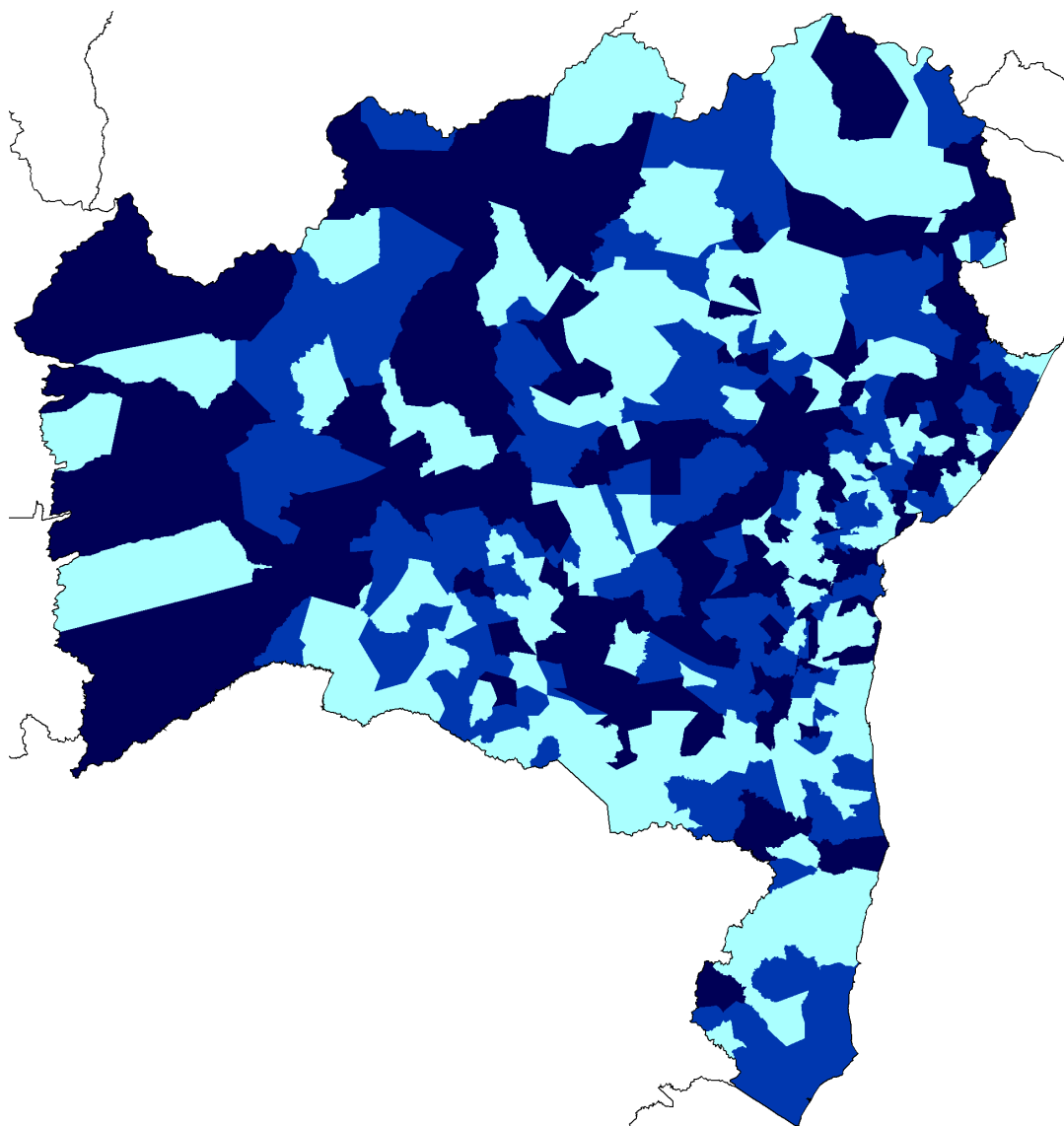
Com o programa implantado

O estado da Bahia é composto por 417 Municípios, dos quais 265 responderam à pesquisa realizada pela CNM, o que representa 63,5% de participação dos entes. Destes, 53 (20%) possuem o CAPS, com um total de 488 profissionais de saúde atuando, e 11 Municípios têm programas de combate ao crack e outras drogas. Somente 5 já estão com este programa aprovado pelas respectivas câmaras de vereadores. As principais ações desenvolvidas são: a mobilização e orientação a população, a prevenção ao uso e consumo de drogas e o combate ao tráfico. Dos Municípios que participaram da pesquisa 5 declararam que recebem apoio financeiro do governo federal, 1 do governo estadual e os outros 6 declaram que não receberem apoio nenhum.

Sem o programa implantado

Mesmo não tendo programas, 131 Municípios declaram que realizam ações de combate ao crack. As principais ações são: a mobilização e orientação a população executadas por 117 Municípios; 103 fazem a prevenção ao uso de crack; e em 51 deles há o atendimento a familiares e amigos de usuários e dependentes. Destes, 113 Municípios declaram que não recebem apoio financeiro de nenhuma outra esfera de governo. Somente 7 Municípios já fizeram convênios com o governo federal no âmbito do programa de combate ao crack e 45 Municípios ajudam financeiramente outras instituições ou entidades que realizam ações em prol de dependentes ou usuários de outras drogas ou do crack.

Mapa do Estado da Bahia seguido da tabela dseguido da tabela dos municípios que realizam ações de combate ao Crack e outras drogas



	sem ações
	realizam ações
	não pesquisados

Município	Município	Município
Abaira/BA	Feira de Santana/BA	Mirante/BA
Acajutiba/BA	Gandu/BA	Mucuri/BA
Adustina/BA	Glória/BA	Mundo Novo/BA
Alcobaça/BA	Guajeru/BA	Muniz Ferreira/BA
Andaraí/BA	Ibiassucê/BA	Muritiba/BA
Andorinha/BA	Ibipeba/BA	Nazaré/BA
Antônio Cardoso/BA	Ibirapuã/BA	Nilo Peçanha/BA
Antônio Gonçalves/BA	Ibititá/BA	Nova Fátima/BA
Apuarema/BA	Iguaí/BA	Nova Soure/BA
Araci/BA	Ipecaetá/BA	Nova Viçosa/BA
Aramari/BA	Iramaia/BA	Olindina/BA
Aurelino Leal/BA	Iraquara/BA	Palmas de Monte Alto/BA
Baianópolis/BA	Itaberaba/BA	Paramirim/BA
Barra/BA	Itagi/BA	Paulo Afonso/BA
Barra da Estiva/BA	Itagibá/BA	Pindaí/BA
Barra do Mendes/BA	Itagimirim/BA	Piritiba/BA
Barra do Rocha/BA	Itajuípe/BA	Planaltino/BA
Boa Nova/BA	Itamaraju/BA	Poções/BA
Boa Vista do Tupim/BA	Itapé/BA	Prado/BA
Bom Jesus da Lapa/BA	Itapetinga/BA	Quijingue/BA
Botuporã/BA	Itapitanga/BA	Quixabeira/BA
Brejolândia/BA	Itatim/BA	Ribeira do Pombal/BA
Cachoeira/BA	Jacaraci/BA	Ribeirão do Largo/BA
Caetanos/BA	Jaguarari/BA	Rio do Pires/BA
Caetité/BA	Jequié/BA	Rio Real/BA
Cairu/BA	Juazeiro/BA	Salvador/BA
Camacan/BA	Laje/BA	Santa Bárbara/BA
Campo Alegre de Lourdes/BA	Lajedo do Tabocal/BA	Santo Amaro/BA
Canápolis/BA	Lamarão/BA	Santo Antônio de Jesus/BA
Canavieiras/BA	Lauro de Freitas/BA	São Felipe/BA
Candiba/BA	Macajuba/BA	São José do Jacuípe/BA
Capela do Alto Alegre/BA	Macarani/BA	Seabra/BA
Caravelas/BA	Macaúbas/BA	Simões Filho/BA
Cardeal da Silva/BA	Maetinga/BA	Sobradinho/BA
Central/BA	Maiquinique/BA	Tabocas do Brejo Velho/BA
Conceição do Almeida/BA	Mairi/BA	Taperoá/BA
Conde/BA	Mairi/BA	Tapiramutá/BA
Cordeiros/BA	Malhada de Pedras/BA	Terra Nova/BA
Cotegipe/BA	Mansidão/BA	Tucano/BA
Cotegipe/BA	Mascote/BA	Uibaí/BA
Cristópolis/BA	Matina/BA	Umburanas/BA
Dom Macedo Costa/BA	Medeiros Neto/BA	Una/BA
Entre Rios/BA	Miguel Calmon/BA	Urandi/BA
Feira da Mata/BA	Milagres/BA	Utinga/BA
	Mirangaba/BA	

Resultados da pesquisa

1. O Município possui Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	53	20,00%
Não	212	80,00%
Total	265	100,00%

2. Quantos profissionais atuam nestes CAPS?

Profissional	Quantidade
Psicólogos	73
Assistentes Sociais	56
Médicos	74
Enfermeiros	61
Outros profissionais de saúde	224

3. O município possui um programa municipal de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	11	4,15%
Não	254	95,85%
Total	265	100,00%

4. Se a resposta anterior for "SIM", foi aprovado por Lei municipal?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	6	54,55%
Não	5	45,45%
Total	11	100,00%

5. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	11
Prevenção do uso de drogas	8
Tratamento aos dependentes	3
Reinserção social de usuários	3
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	4
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	2
Atendimento a familiares e amigos de usuários	4
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	4
Combate ao tráfico	5
Estudos e pesquisas	3
Outras:	1

6. Para o programa, o Município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	5
Governo Estadual	1
Outra instituição	-
Não recebe apoio financeiro	6

7. O Município está realizando algum tipo de campanha de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	131	49,43%
Não	134	50,57%
Total	265	100,00%

8. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	117
Prevenção do uso de drogas	103
Tratamento aos dependentes	17
Reinserção social de usuários	8
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	28
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	4
Atendimento a familiares e amigos de usuários	51
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	5
Combate ao tráfico	20
Estudos e pesquisas	10
Outras:	13

9. Para a campanha, o município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	12
Governo Estadual	5
Outra instituição	3
Não recebe apoio financeiro	113

10. O Município já fez convênio com o governo federal para conseguir recursos do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas lançado em maio deste ano?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	7	2,64%
Não	258	97,36%
Total	265	100,00%

11. O Município auxilia alguma entidade (Rotary, igrejas, fazendas, etc.) no trabalho de ressocialização destes usuários?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	46	17,36%
Não	219	82,64%
Total	265	100,00%

12. Com quais entidades:

Entidade	Quantidade
ONG's (Fundação Rotary, etc)	15
Valor	5.000,00
Instituições religiosas	31
Valor	100.510,00
Instituições e estabelecimentos públicas	4
Valor	-
Instituições e estabelecimentos privadas	9
Valor	-
outras instituições	3

Ceará

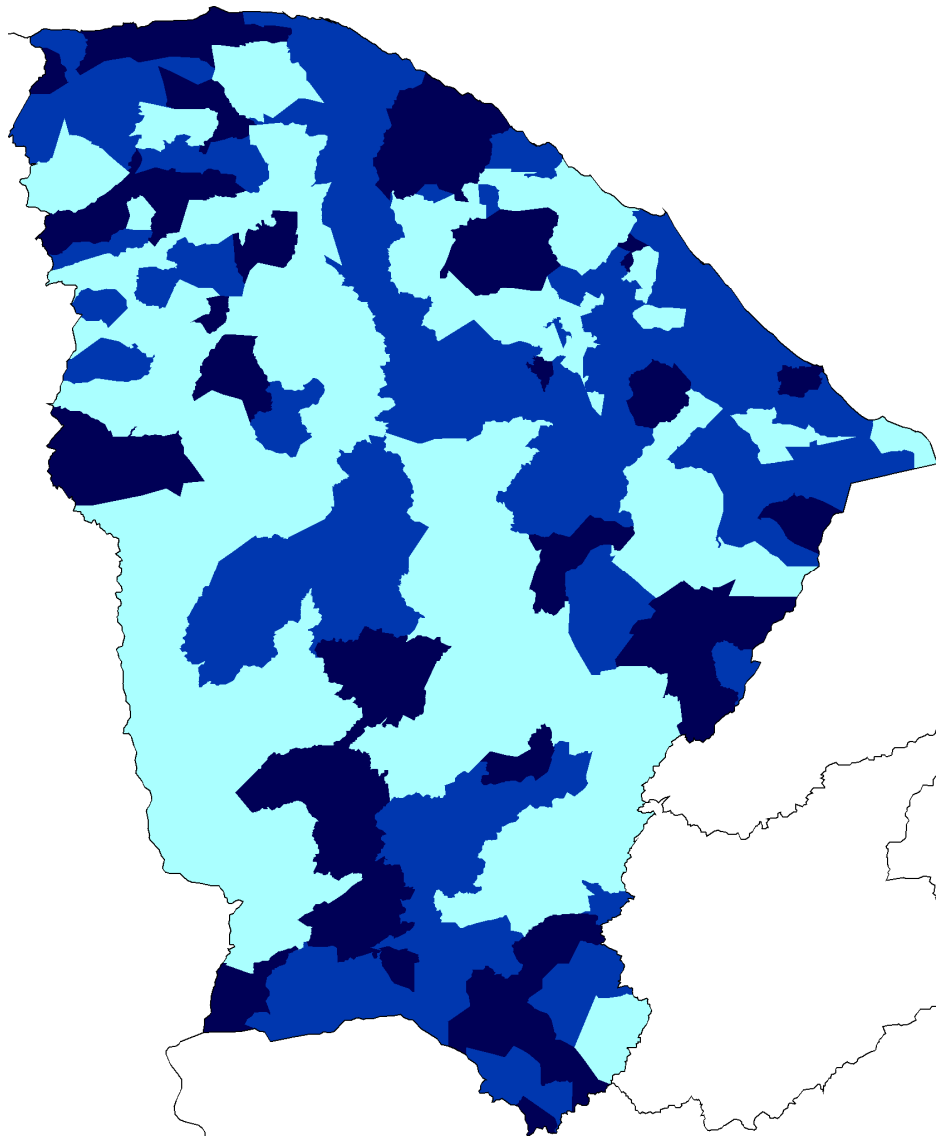
Com o programa implantado

No O estado da Ceará é composto por 184 Municípios, dos quais 117 municípios responderam à pesquisa realizada pela CNM, o que representa 63,5% de participação dos entes. Destes, 24 (20,5%) possuem o CAPS, com um total de 263 profissionais de saúde atuando, e 12 Municípios têm programas de combate ao crack e outras drogas, dos quais 7 já estão com este programa aprovado pelas respectivas câmaras de vereadores. As principais ações desenvolvidas são: a prevenção ao uso e consumo de drogas, a mobilização e orientação a população e a realização de estudos e pesquisas. Apenas 2 Municípios declararam que recebem apoio financeiro do governo federal e 1 de outras instituições. Os outros 9 declaram que não recebem apoio nenhum.

Sem o programa implantado

Mesmo não tendo programas, 69 Municípios declaram que realizam ações de combate ao crack. As principais ações são: a mobilização e orientação a população executadas por 63 Municípios; 58 fazem a prevenção ao uso de crack; e em 22 deles há o atendimento a familiares e amigos de usuários e dependentes. Destes, 57 Municípios declaram que não recebem apoio financeiro de nenhuma outra esfera de governo. Somente 3 Municípios já fizeram convênios com o governo federal no âmbito do programa de combate ao crack e 25 Municípios ajudam financeiramente outras instituições ou entidades que realizam ações em prol de dependentes ou usuários de outras drogas ou do crack.

Mapa do Estado do Ceará e seguido da tabela dos municípios que realizam ações de combate ao Crack e outras drogas



	sem ações
	realizam ações
	não pesquisados

Município	Município
Acarape/CE	Independência/CE
Acaraú/CE	Ipaumirim/CE
Altaneira/CE	Irauçuba/CE
Amontada/CE	Itapiúna/CE
Aquiraz/CE	Itarema/CE
Aracati/CE	Itatira/CE
Aracoiaba/CE	Jaguaretama/CE
Araripe/CE	Jaguaruana/CE
Barreira/CE	Jardim/CE
Barro/CE	Jati/CE
Barroquinha/CE	Jucás/CE
Beberibe/CE	Limoeiro do Norte/CE
Boa Viagem/CE	Maranguape/CE
Canindé/CE	Massapê/CE
Capistrano/CE	Milagres/CE
Cariré/CE	Miraíma/CE
Caririaçu/CE	Moraújo/CE
Cariús/CE	Morrinhos/CE
Carnaubal/CE	Orós/CE
Cascavel/CE	Pacujá/CE
Catunda/CE	Paracuru/CE
Chorozinho/CE	Paraipaba/CE
Crato/CE	Pedra Branca/CE
Croatá/CE	Pindoretama/CE
Eusébio/CE	Porteiras/CE
Farias Brito/CE	Potengi/CE
Fortaleza/CE	Potiretama/CE
Graça/CE	Quixadá/CE
Granja/CE	Redenção/CE
Granjeiro/CE	Russas/CE
Guaiúba/CE	Santana do Cariri/CE
Guaramiranga/CE	São Luís do Curu/CE
Horizonte/CE	Ubajara/CE
Ibaretama/CE	Uruburetama/CE
Iguatu/CE	

Resultados da pesquisa

1. O Município possui Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	24	20,51%
Não	93	79,49%
Total	117	100,00%

2. Quantos profissionais atuam nestes CAPS?

Profissional	Quantidade
Psicólogos	34
Assistentes Sociais	29
Médicos	35
Enfermeiros	28
Outros profissionais de saúde	137

3. O município possui um programa municipal de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	12	10,26%
Não	105	89,74%
Total	117	100,00%

4. Se a resposta anterior for "SIM", foi aprovado por Lei municipal?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	7	58,33%
Não	5	41,67%
Total	12	100,00%

5. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	11
Prevenção do uso de drogas	12
Tratamento aos dependentes	3
Reinserção social de usuários	3
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	3
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	2
Atendimento a familiares e amigos de usuários	6
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	2
Combate ao tráfico	5
Estudos e pesquisas	8
Outras:	-

6. Para o programa, o Município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	2
Governo Estadual	-
Outra instituição	1
Não recebe apoio financeiro	9

7. O Município está realizando algum tipo de campanha de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	69	58,97%
Não	48	41,03%
Total	117	100,00%

8. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	63
Prevenção do uso de drogas	58
Tratamento aos dependentes	9
Reinserção social de usuários	7
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	12
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	3
Atendimento a familiares e amigos de usuários	22
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	2
Combate ao tráfico	8
Estudos e pesquisas	10
Outras:	10

9. Para a campanha, o município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	8
Governo Estadual	2
Outra instituição	3
Não recebe apoio financeiro	57

10. O Município já fez convênio com o governo federal para conseguir recursos do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas lançado em maio deste ano?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	3	2,56%
Não	114	97,44%
Total	117	100,00%

11. O Município auxilia alguma entidade (Rotary, igrejas, fazendas, etc.) no trabalho de ressocialização destes usuários?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	25	21,37%
Não	92	78,63%
Total	117	100,00%

12. Com quais entidades:

Entidade	Quantidade
ONG's (Fundação Rotary, etc)	13
Valor	-
Instituições religiosas	17
Valor	1.500,00
Instituições e estabelecimentos públicas	3
Valor	-
Instituições e estabelecimentos privadas	5
Valor	-
outras instituições	2

Espírito Santo

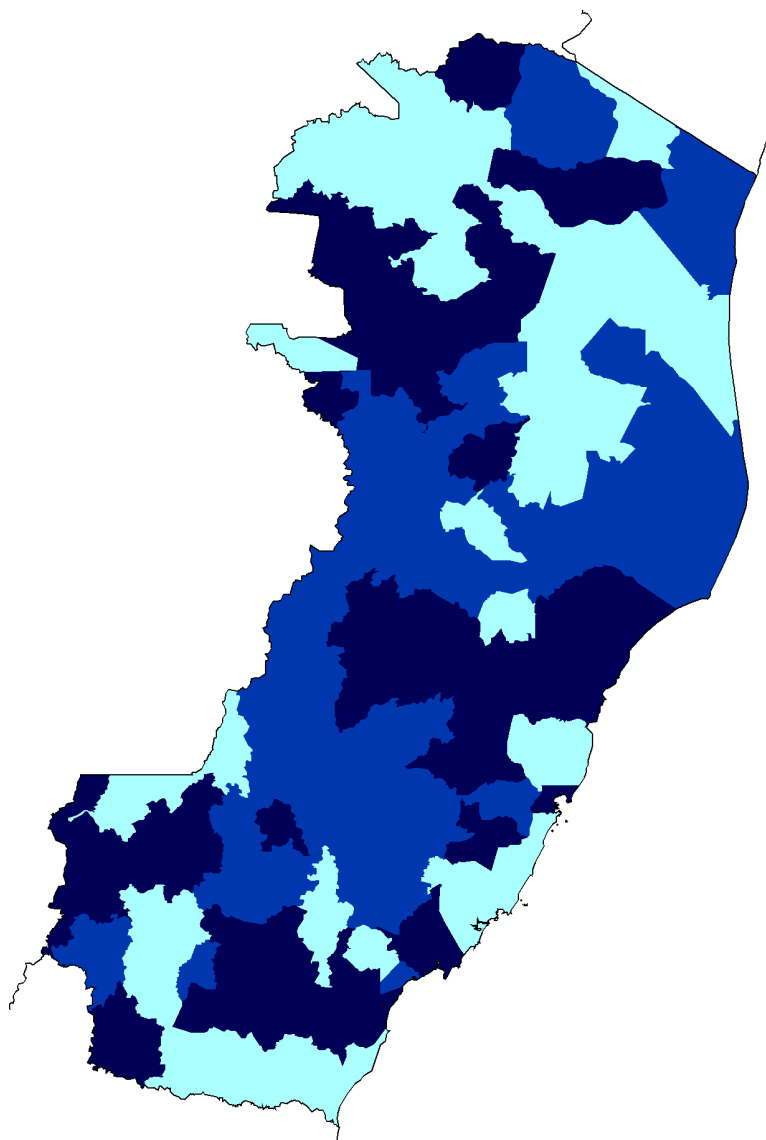
Com o programa implantado

O estado do Espírito Santo é composto por 78 Municípios, dos quais 54 responderam à pesquisa realizada pela CNM, o que representa 69,2% de participação dos entes. Destes, 6 (11,1%) possuem o CAPS, com um total de 52 profissionais de saúde atuando, e 5 Municípios têm programas de combate ao crack e outras drogas. Somente 1 está com o programa aprovado pela câmara de vereadores. As principais ações desenvolvidas são: a prevenção ao uso e consumo de drogas e a mobilização e orientação a população. Todos declararam que não recebem apoio nenhum das demais esferas de governo.

Sem o programa implantado

Mesmo não tendo programas, 21 Municípios declaram que realizam ações de combate ao crack. As principais ações são: a mobilização e orientação a população executadas por 18 Municípios; 16 fazem a prevenção ao uso de crack; e em 5 deles há o atendimento a familiares e amigos de usuários e dependentes. Destes, 20 Municípios declaram que não recebem apoio financeiro de nenhuma outra esfera de governo. Somente 3 Municípios já fizeram convênios com o governo federal no âmbito do programa de combate ao crack e, 16 Municípios ajudam financeiramente outras instituições ou entidades que realizam ações em prol de dependentes ou usuários de outras drogas ou do crack.

Mapa do Estado do Espírito Santo e seguido da tabela dos municípios que realizam ações de combate ao Crack e outras drogas



	sem ações
	realizam ações
	não pesquisados

Município
Afonso Cláudio/ES
Alfredo Chaves/ES
Baixo Guandu/ES
Cariacica/ES
Castelo/ES
Colatina/ES
Conceição da Barra/ES
Conceição do Castelo/ES
Domingos Martins/ES
Guaçuí/ES
Jaguaré/ES
Jerônimo Monteiro/ES
Laranja da Terra/ES
Linhares/ES
Marechal Floriano/ES
Montanha/ES
Pancas/ES
Piúma/ES
Santa Maria de Jetibá/ES
São Domingos do Norte/ES
São Gabriel da Palha/ES

Resultados da pesquisa

1. O Município possui Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	6	11,11%
Não	48	88,89%
Total	54	100,00%

2. Quantos profissionais atuam nestes CAPS?

Profissional	Quantidade
Psicólogos	12
Assistentes Sociais	7
Médicos	9
Enfermeiros	11
Outros profissionais de saúde	13

3. O município possui um programa municipal de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	5	9,26%
Não	49	90,74%
Total	54	100,00%

4. Se a resposta anterior for "SIM", foi aprovado por Lei municipal?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	1	20,00%
Não	4	80,00%
Total	5	100,00%

5. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	5
Prevenção do uso de drogas	3
Tratamento aos dependentes	2
Reinserção social de usuários	2
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	2
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	1
Atendimento a familiares e amigos de usuários	2
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	-
Combate ao tráfico	-
Estudos e pesquisas	-
Outras:	1

6. Para o programa, o Município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	-
Governo Estadual	-
Outra instituição	-
Não recebe apoio financeiro	5

7. O Município está realizando algum tipo de campanha de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	21	38,89%
Não	33	61,11%
Total	54	100,00%

8. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	18
Prevenção do uso de drogas	16
Tratamento aos dependentes	4
Reinserção social de usuários	4
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	4
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	-
Atendimento a familiares e amigos de usuários	5
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	-
Combate ao tráfico	-
Estudos e pesquisas	2
Outras:	2

9. Para a campanha, o município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	-
Governo Estadual	-
Outra instituição	1
Não recebe apoio financeiro	20

10. O Município já fez convênio com o governo federal para conseguir recursos do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas lançado em maio deste ano?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	3	5,56%
Não	51	94,44%
Total	54	100,00%

11. O Município auxilia alguma entidade (Rotary, igrejas, fazendas, etc.) no trabalho de ressocialização destes usuários?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	16	29,63%
Não	38	70,37%
Total	54	100,00%

12. Com quais entidades:

Entidade	Quantidade
ONG's (Fundação Rotary, etc)	4
Valor	-
Instituições religiosas	10
Valor	25.000,00
Instituições e estabelecimentos públicas	2
Valor	6.000,00
Instituições e estabelecimentos privadas	3
Valor	510,00
outras instituições	2

Goiás

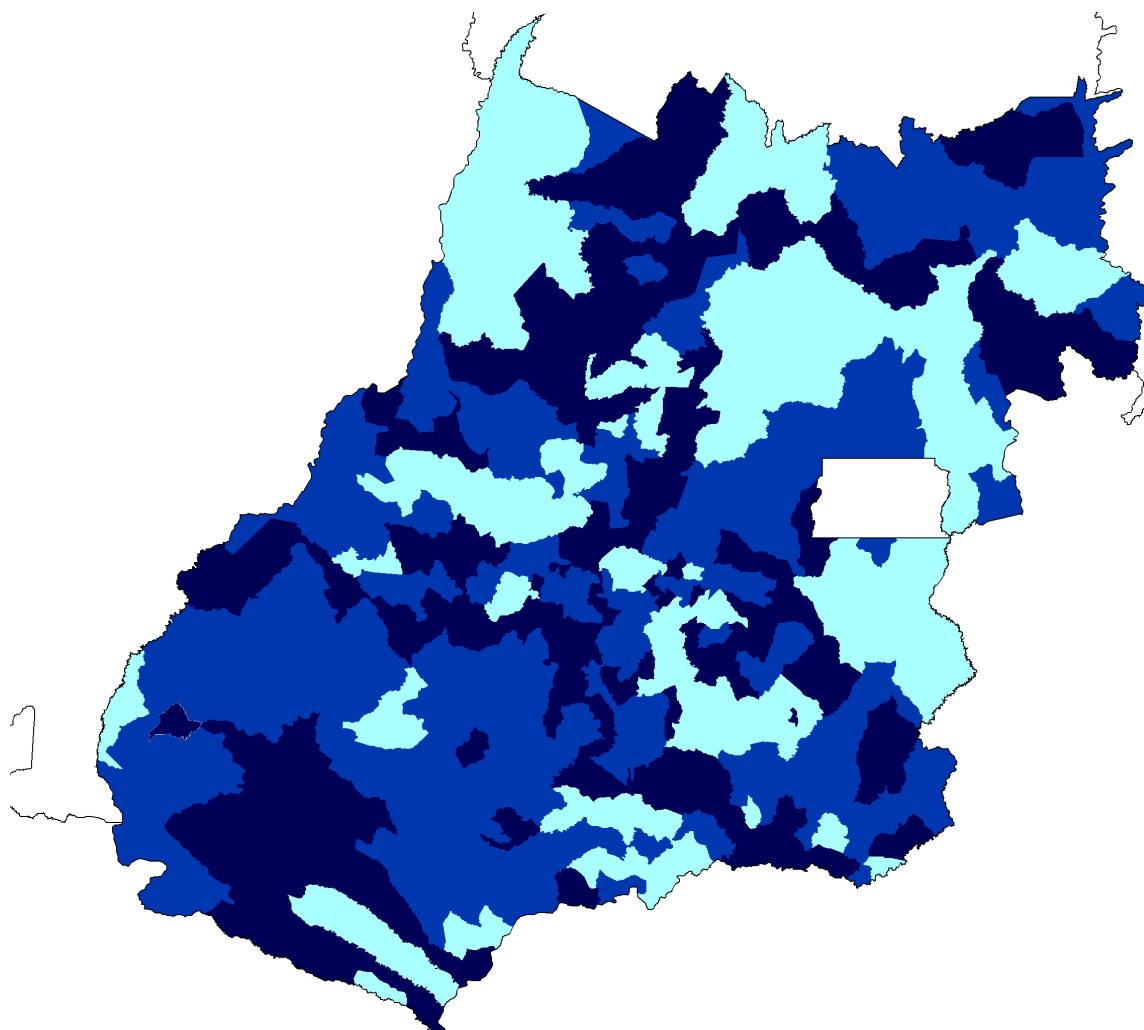
Com o programa implantado

O estado da Goiás é composto por 246 Municípios, dos quais 188 responderam à pesquisa realizada pela CNM, o que representa 76,4% de participação dos entes. Destes, 11 (6%) possuem o CAPS, com um total de 82 profissionais de saúde atuando, e 17 Municípios têm programas de combate ao crack e outras drogas. Somente 6 já estão com este programa aprovado pelas respectivas câmaras de vereadores. As principais ações desenvolvidas são: a mobilização e orientação a população, a prevenção ao uso e consumo de. Dos Municípios que participaram da pesquisa 5 declararam que recebem apoio financeiro do governo federal, 3 do governo estadual e os outros 9 declaram que não receberem apoio nenhum.

Sem o programa implantado

Mesmo não tendo programas, 95 Municípios declaram que realizam ações de combate ao crack. As principais ações são: a mobilização e orientação a população executadas por 86 Municípios; 76 fazem a prevenção ao uso de crack; e em 32 deles há o atendimento a familiares e amigos de usuários e dependentes. Destes, 86 Municípios declaram que não recebem apoio financeiro de nenhuma outra esfera de governo. Somente 4 Municípios já fizeram convênios com o governo federal no âmbito do programa de combate ao crack e 45 Municípios ajudam financeiramente outras instituições ou entidades que realizam ações em prol de dependentes ou usuários de outras drogas ou do crack.

Mapa do Estado da Goiás seguido da tabela dos municípios que realizam ações de combate ao Crack e outras drogas



	sem ações
	realizam ações
	não pesquisados

Município	Município
Aloândia	Nova Aurora
Anápolis	Nova Glória
Aurilândia	Palminópolis
Bom Jardim de Goiás	Perolândia
Bom Jesus de Goiás	Petrolina de Goiás
Cabeceiras	Planaltina
Caçu	Porangatu
Campinorte	Professor Jamil
Carmo do Rio Verde	Quirinópolis
Castelândia	Rianópolis
Catalão	Rio Quente
Cidade Ocidental	Rio Verde
Edéia	Rubiataba
Goianésia	Santa Helena de Goiás
Gouvelândia	Santo Antônio da Barra
Inaciolândia	São Domingos
Itaberaí	São Francisco de Goiás
Itaguaru	São Miguel do Passa Quatro
Jandaia	Senador Canedo
Jussara	Trindade
Mara Rosa	Uruaçu
Maurilândia	Varjão
Morrinhos	

Resultados da pesquisa

1. O Município possui Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	11	5,85%
Não	177	94,15%
Total	188	100,00%

2. Quantos profissionais atuam nestes CAPS?

Profissional	Quantidade
Psicólogos	18
Assistentes Sociais	11
Médicos	14
Enfermeiros	12
Outros profissionais de saúde	27

3. O município possui um programa municipal de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	17	9,04%
Não	171	90,96%
Total	188	100,00%

4. Se a resposta anterior for "SIM", foi aprovado por Lei municipal?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	6	35,29%
Não	11	64,71%
Total	17	100,00%

5. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	15
Prevenção do uso de drogas	13
Tratamento aos dependentes	8
Reinserção social de usuários	1
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	7
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	2
Atendimento a familiares e amigos de usuários	13
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	3
Combate ao tráfico	4
Estudos e pesquisas	2
Outras:	1

6. Para o programa, o Município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	5
Governo Estadual	3
Outra instituição	1
Não recebe apoio financeiro	9

7. O Município está realizando algum tipo de campanha de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	95	50,53%
Não	93	49,47%
Total	188	100,00%

8. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	86
Prevenção do uso de drogas	76
Tratamento aos dependentes	19
Reinserção social de usuários	8
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	22
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	4
Atendimento a familiares e amigos de usuários	32
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	5
Combate ao tráfico	15
Estudos e pesquisas	17
Outras:	14
Qual?	14

9. Para a campanha, o município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	5
Governo Estadual	2
Outra instituição	2
Não recebe apoio financeiro	86

10. O Município já fez convênio com o governo federal para conseguir recursos do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas lançado em maio deste ano?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	4	2,13%
Não	184	97,87%
Total	188	100,00%

11. O Município auxilia alguma entidade (Rotary, igrejas, fazendas, etc.) no trabalho de ressocialização destes usuários?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	45	23,94%
Não	143	76,06%
Total	188	100,00%

12. Com quais entidades:

Entidade	Quantidade
ONG's (Fundação Rotary, etc)	13
Valor	2.500,00
Instituições religiosas	26
Valor	1.000,00
Instituições e estabelecimentos públicas	6
Valor	-
Instituições e estabelecimentos privadas	10
Valor	1.000,00
outras instituições	5

Maranhão

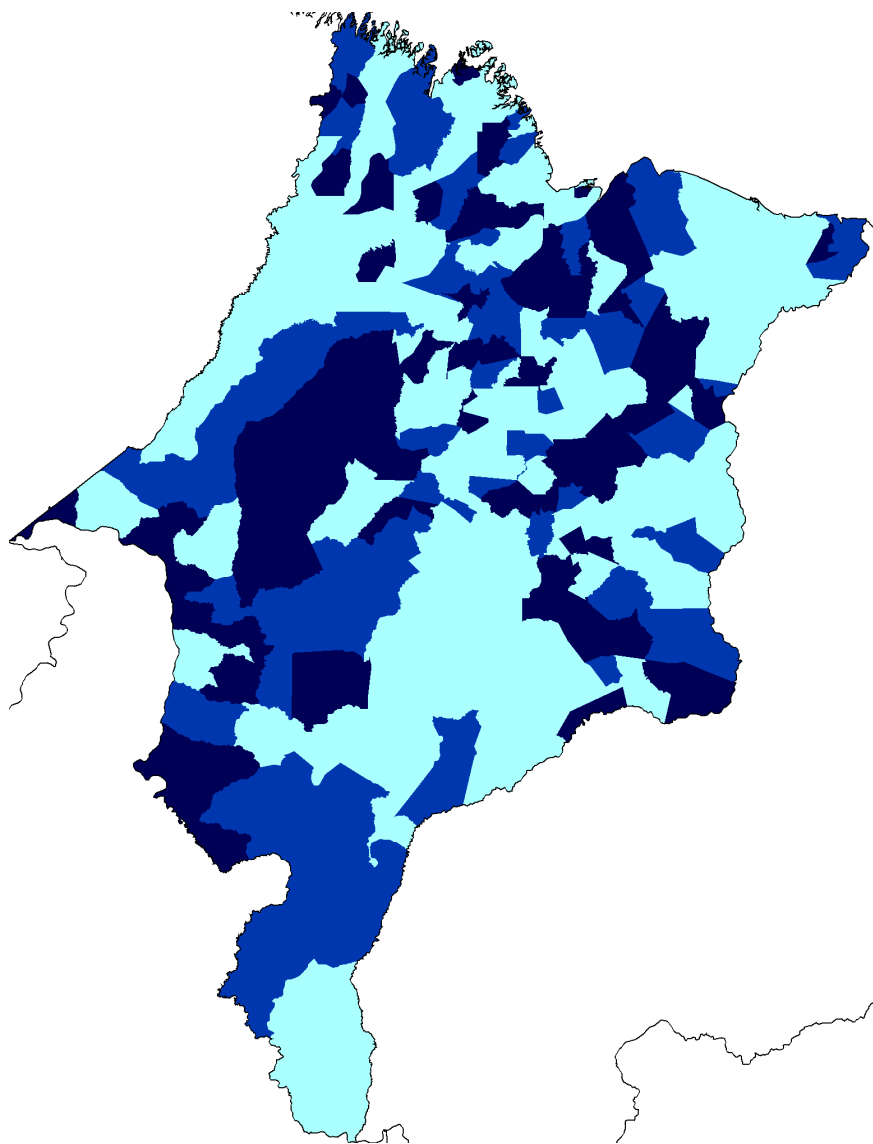
Com o programa implantado

O estado do Maranhão é composto por 217 Municípios, dos quais 115 responderam à pesquisa realizada pela CNM, o que representa 53% de participação dos entes. Destes, 19 (16,5%) possuem o CAPS, com um total de 167 profissionais de saúde atuando, e 2 Municípios têm programas de combate ao crack e outras drogas. E os 2 já estão com este programa aprovado pelas respectivas câmaras de vereadores. As principais ações desenvolvidas são: a mobilização e orientação a população, a prevenção ao uso e consumo de. Dos Municípios que participaram da pesquisa 1 declarou que recebe apoio financeiro do governo federal, e o outro declarou que não recebe apoio nenhum.

Sem o programa implantado

Mesmo não tendo programas, 51 Municípios declaram que realizam ações de combate ao crack. As principais ações são: a mobilização e orientação a população executadas por 44 Municípios; 42 fazem a prevenção ao uso de crack; e em 14 deles há o atendimento a familiares e amigos de usuários e dependentes. Destes, 43 Municípios declaram que não recebem apoio financeiro de nenhuma outra esfera de governo. Somente 2 Municípios já fizeram convênios com o governo federal no âmbito do programa de combate ao crack e 20 Municípios ajudam financeiramente outras instituições ou entidades que realizam ações em prol de dependentes ou usuários de outras drogas ou do crack.

Mapa do Estado do Maranhão e seguido da tabela dos municípios que realizam ações de combate ao Crack e outras drogas



	sem ações
	realizam ações
	não pesquisados

Município	Município
Açailândia/MA	Matões/MA
Aldeias Altas/MA	Montes Altos/MA
Alto Alegre do Maranhão/MA	Paraibano/MA
Araioses/MA	Paulo Ramos/MA
Arari/MA	Pedreiras/MA
Axixá/MA	Penalva/MA
Balsas/MA	Pinheiro/MA
Bom Jardim/MA	Porto Rico do Maranhão/MA
Buriti Bravo/MA	Presidente Dutra/MA
Cantanhede/MA	Primeira Cruz/MA
Carutapera/MA	Riachão/MA
Duque Bacelar/MA	Rosário/MA
Esperantinópolis/MA	São Benedito do Rio Preto/MA
Estreito/MA	São Francisco do Maranhão/MA
Governador Archer/MA	São Raimundo do Doca Bezerra/MA
Grajaú/MA	São Vicente Ferrer/MA
Guimarães/MA	Sítio Novo/MA
Humberto de Campos/MA	Tasso Fragoso/MA
Jenipapo dos Vieiras/MA	Trizidela do Vale/MA
Junco do Maranhão/MA	Turiçu/MA
Lago Verde/MA	Turilândia/MA
Lagoa do Mato/MA	Vargem Grande/MA
Lima Campos/MA	Viana/MA
Loreto/MA	Vitória do Mearim/MA
Luís Domingues/MA	Lagoa Grande do Maranhão/MA
Maracaçumé/MA	

Resultados da pesquisa

1. O Município possui Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	19	16,52%
Não	96	83,48%
Total	115	100,00%

2. Quantos profissionais atuam nestes CAPS?

Profissional	Quantidade
Psicólogos	24
Assistentes Sociais	23
Médicos	28
Enfermeiros	33
Outros profissionais de saúde	59

3. O município possui um programa municipal de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	2	1,74%
Não	113	98,26%
Total	115	100,00%

4. Se a resposta anterior for "SIM", foi aprovado por Lei municipal?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	2	100,00%
Não	-	0,00%
Total	2	100,00%

5. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	2
Prevenção do uso de drogas	-
Tratamento aos dependentes	1
Reinserção social de usuários	-
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	1
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	-
Atendimento a familiares e amigos de usuários	1
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	-
Combate ao tráfico	-
Estudos e pesquisas	-
Outras:	1

6. Para o programa, o Município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	1
Governo Estadual	-
Outra instituição	-
Não recebe apoio financeiro	1

7. O Município está realizando algum tipo de campanha de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	51	44,35%
Não	64	55,65%
Total	115	100,00%

8. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	44
Prevenção do uso de drogas	42
Tratamento aos dependentes	5
Reinserção social de usuários	-
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	11
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	-
Atendimento a familiares e amigos de usuários	14
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	-
Combate ao tráfico	6
Estudos e pesquisas	4
Outras:	7

9. Para a campanha, o município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	4
Governo Estadual	3
Outra instituição	1
Não recebe apoio financeiro	43

10. O Município já fez convênio com o governo federal para conseguir recursos do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas lançado em maio deste ano?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	2	1,74%
Não	113	98,26%
Total	115	100,00%

11. O Município auxilia alguma entidade (Rotary, igrejas, fazendas, etc.) no trabalho de ressocialização destes usuários?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	20	17,39%
Não	95	82,61%
Total	115	100,00%

12. Com quais entidades:

Entidade	Quantidade
ONG's (Fundação Rotary, etc)	7
Valor	-
Instituições religiosas	17
Valor	401.510,00
Instituições e estabelecimentos públicas	1
Valor	-
Instituições e estabelecimentos privadas	2
Valor	-
outras instituições	2

Minas Gerais

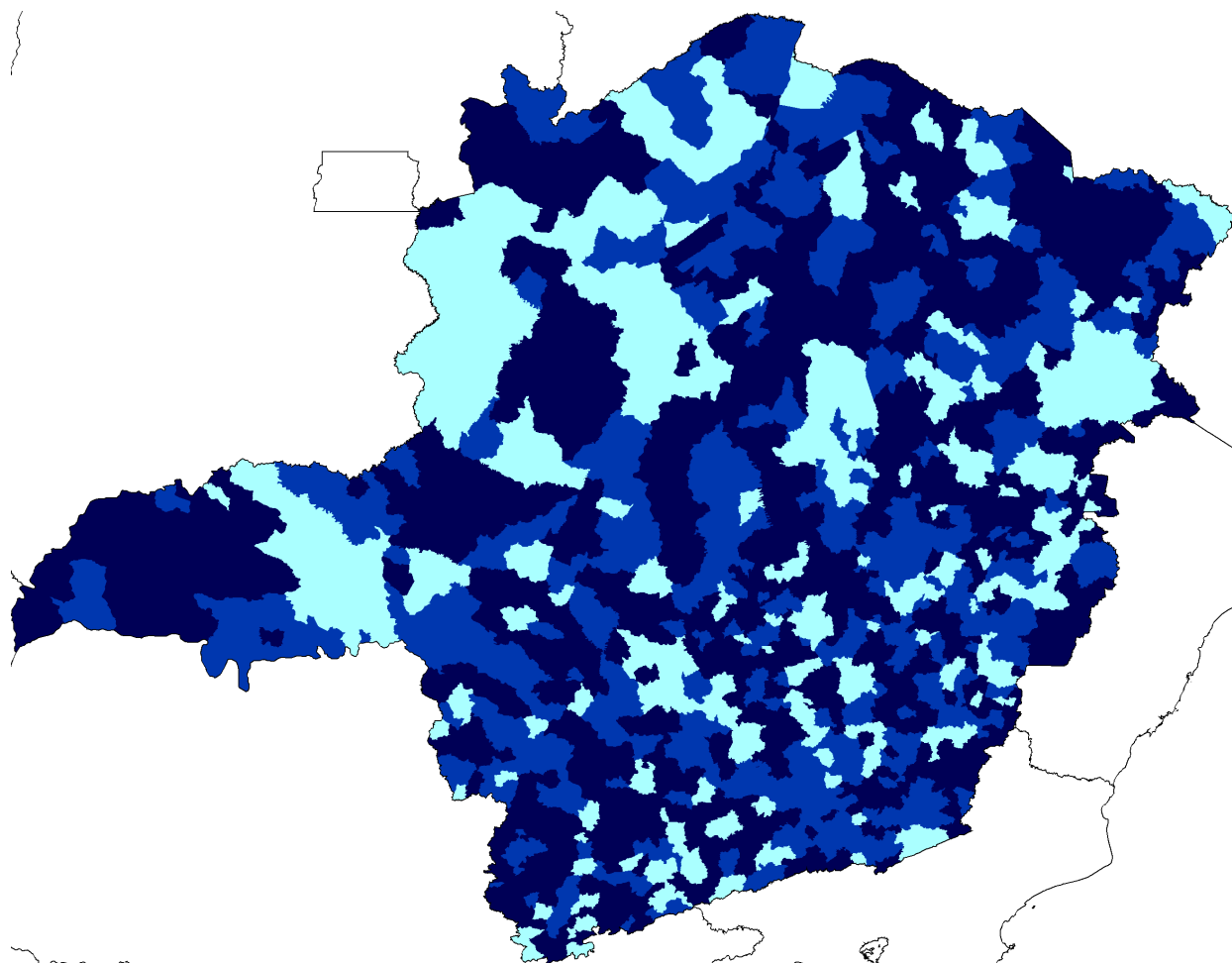
Com o programa implantado




O estado de Minas Gerais é composto por 853 Municípios, dos quais 676 responderam à pesquisa realizada pela CNM, o que representa 79,2% de participação dos entes. Destes 72 (10,6%) possuem o CAPS, com um total de 744 profissionais de saúde atuando, e 41 Municípios têm programas de combate ao crack e outras drogas. Somente 21 já estão com este programa aprovado pelas respectivas câmaras de vereadores. As principais ações desenvolvidas são: a prevenção ao uso e consumo de drogas, a mobilização e orientação a população e a realização de estudos e pesquisas. Dentre os pesquisados 11 declararam que recebem apoio financeiro do governo federal, 6 do governo estadual e, 23 declaram que não recebem apoio nenhum.

Sem o programa implantado

Mesmo não tendo programas, 272 Municípios declaram que realizam ações de combate ao crack, as principais ações são: a mobilização e orientação a população executadas por 246 Municípios; 216 fazem a prevenção ao uso de crack; e em 91 deles há o atendimento a familiares e amigos de usuários e dependentes. Destes Municípios, 237 declaram que não recebem apoio financeiro de nenhuma outra esfera de governo. Somente 24 Municípios já fizeram convênios com o governo federal no âmbito do programa de combate ao crack e 158 Municípios ajudam financeiramente outras instituições ou entidades que realizam ações em prol de dependentes ou usuários de outras drogas ou do crack.

Mapa do Estado de Minas Gerais e seguido da tabela dos municípios que realizam ações de combate ao Crack e outras drogas



	sem ações
	realizam ações
	não pesquisados

Município	Município	Município	Município
Abadia dos Dourados/MG	Conceição da Aparecida/MG	Jaguarapu/MG	Ressaquinha/MG
Abaeté/MG	Conceição das Alagoas/MG	Jaíba/MG	Rio Doce/MG
Acaiaca/MG	Conceição das Pedras/MG	Jeceaba/MG	Rio Espera/MG
Açucena/MG	Conceição do Mato Dentro/MG	Jenipapo de Minas/MG	Rochedo de Minas/MG
Água Comprida/MG	Conceição do Rio Verde/MG	Jequeri/MG	Romaria/MG
Águas Formosas/MG	Confins/MG	Joanésia/MG	Rubim/MG
Albertina/MG	Contagem/MG	Juiz de Fora/MG	Sacramento/MG
Alfenas/MG	Corinto/MG	Juvenília/MG	Santa Bárbara/MG
Alfredo Vasconcelos/MG	Coronel Murta/MG	Lagamar/MG	Santa Efigênia de Minas/MG
Alpercata/MG	Córrego Fundo/MG	Lagoa dos Patos/MG	Santa Helena de Minas/MG
Alpinópolis/MG	Couto de Magalhães de Minas/MG	Lagoa Santa/MG	Santa Maria de Itabira/MG
Alto Jequitibá/MG	Cristais/MG	Leopoldina/MG	Santa Maria do Salto/MG
Alto Rio Doce/MG	Cristália/MG	Lima Duarte/MG	Santa Rita de Jacutinga/MG
Alvarenga/MG	Cristina/MG	Luisburgo/MG	Santa Rita de Minas/MG
Alvorada de Minas/MG	Curvelo/MG	Luz/MG	Santana da Vargem/MG
Angelândia/MG	Datas/MG	Manga/MG	Santana do Deserto/MG
Antônio Carlos/MG	Delta/MG	Mar de Espanha/MG	Santana do Manhuaçu/MG
Araguari/MG	Desterro do Melo/MG	Maravilhas/MG	Santo Antônio do Amparo/MG
Araponga/MG	Diogo de Vasconcelos/MG	Marmelópolis/MG	Santo Antônio do Gramma/MG
Araxá/MG	Divino das Laranjeiras/MG	Mata Verde/MG	Santo Antônio do Itambé/MG
Arcos/MG	Divisópolis/MG	Matias Barbosa/MG	Santos Dumont/MG
Areão/MG	Dom Bosco/MG	Matipó/MG	São Domingos do Prata/MG
Argirita/MG	Dom Cavati/MG	Mercês/MG	São Francisco/MG
Bandeira do Sul/MG	Dom Silvério/MG	Minas Novas/MG	São Geraldo/MG
Barbacena/MG	Dona Euzébia/MG	Mirabela/MG	São Geraldo da Piedade/MG
Bela Vista de Minas/MG	Dores de Guanhães/MG	Miravânia/MG	São Gonçalo do Abaeté/MG
Betim/MG	Doresópolis/MG	Moeda/MG	São Gonçalo do Rio Abaixo/MG
Bias Fortes/MG	Durandé/MG	Monte Santo de Minas/MG	São Gotardo/MG
Bom Jesus do Galho/MG	Estiva/MG	Morada Nova de Minas/MG	São João da Ponte/MG
Bom Sucesso/MG	Estrela do Indaiá/MG	Morro da Garça/MG	São João das Missões/MG
Bonfim/MG	Estrela do Sul/MG	Muzambinho/MG	São João del Rei/MG
Bonito de Minas/MG	Fama/MG	Natércia/MG	São João do Pacuí/MG
Botumirim/MG	Felício dos Santos/MG	Nazareno/MG	São João do Paraíso/MG
Brasília de Minas/MG	Felizburgo/MG	Nova Resende/MG	São João Nepomuceno/MG
Braúnas/MG	Ferros/MG	Nova Serrana/MG	São Joaquim de Bicas/MG
Buenópolis/MG	Fervedouro/MG	Novo Cruzeiro/MG	São José da Lapa/MG
Bugre/MG	Florestal/MG	Novorizonte/MG	São José do Jacuri/MG
Cachoeira da Prata/MG	Formiga/MG	Oliveira/MG	São José do Mantimento/MG
Caldas/MG	Formoso/MG	Oliveira Fortes/MG	São Pedro da União/MG
Cambuí/MG	Francisco Sá/MG	Ouro Verde de Minas/MG	São Pedro dos Ferros/MG
Cambuquira/MG	Franciscópolis/MG	Padre Carvalho/MG	São Romão/MG
Campo Azul/MG	Fronteira/MG	Padre Paraíso/MG	São Roque de Minas/MG
Campo Belo/MG	Frutal/MG	Pai Pedro/MG	São Sebastião do Rio Preto/MG
Campo Florido/MG	Gameleiras/MG	Paineiras/MG	Sardoá/MG
Capela Nova/MG	Goianá/MG	Palma/MG	Sem -Peixe/MG
Capetinga/MG	Grupiara/MG	Papagaios/MG	Seritinga/MG
Capim Branco/MG	Guanhães/MG	Paraopeba/MG	Serra do Salitre/MG
Capinópolis/MG	Guarará/MG	Passa Quatro/MG	Simonésia/MG
Capitão Andrade/MG	Guaxupé/MG	Passa Vinte/MG	Taiobeiras/MG
Capitólio/MG	Ibertioga/MG	Passos/MG	Tapira/MG
Caraí/MG	Ibiaí/MG	Paula Cândido/MG	Tapiraí/MG
Carandaí/MG	Ibitiúra de Minas/MG	Pedra Bonita/MG	Tarumirim/MG
Carangola/MG	Igarapé/MG	Pedra Dourada/MG	Teixeiras/MG
Caratinga/MG	Igaratinga/MG	Pedras de Maria da Cruz/MG	Tiradentes/MG
Carbonita/MG	Inconfidentes/MG	Pedrinópolis/MG	Turvolândia/MG
Careçu/MG	Indianópolis/MG	Pedro Leopoldo/MG	Ubá/MG
Carmésia/MG	Ingai/MG	Pequeri/MG	Umburatiba/MG
Carmo do Paranaíba/MG	Inhaúma/MG	Piedade de Caratinga/MG	União de Minas/MG
Carmo do Rio Claro/MG	Ipaba/MG	Piedade dos Gerais/MG	Urucânia/MG
Carvalhos/MG	Ipanema/MG	Piranga/MG	Vargem Alegre/MG
Cataguases/MG	Ipatinga/MG	Piraúba/MG	Vargem Bonita/MG
Catas Altas/MG	Itamarati de Minas/MG	Pitangui/MG	Varzelândia/MG
Caxambu/MG	Itabacuri/MG	Planura/MG	Vermelho Novo/MG
Cipotânea/MG	Itamogi/MG	Ponto dos Volantes/MG	Visconde do Rio Branco/MG
Claro dos Poçoões/MG	Itaobim/MG	Pouso Alegre/MG	Wenceslau Braz/MG
Cláudio/MG	Itaverava/MG	Presidente Kubitschek/MG	
Coimbra/MG	Itueta/MG	Quartel Geral/MG	
Comendador Gomes/MG	Iturama/MG	Raposos/MG	
Comercinho/MG	Jacinto/MG	Resplendor/MG	

Resultados da pesquisa

1. O Município possui Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	72	10,65%
Não	604	89,35%
Total	676	100,00%

2. Quantos profissionais atuam nestes CAPS?

Profissional	Quantidade
Psicólogos	167
Assistentes Sociais	104
Médicos	127
Enfermeiros	119
Outros profissionais de saúde	227

3. O município possui um programa municipal de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	41	6,07%
Não	635	93,93%
Total	676	100,00%

4. Se a resposta anterior for "SIM", foi aprovado por Lei municipal?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	21	51,22%
Não	20	48,78%
Total	41	100,00%

5. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	35
Prevenção do uso de drogas	32
Tratamento aos dependentes	19
Reinserção social de usuários	5
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	13
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	4
Atendimento a familiares e amigos de usuários	29
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	5
Combate ao tráfico	12
Estudos e pesquisas	7
Outras:	6

6. Para o programa, o Município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	11
Governo Estadual	6
Outra instituição	1
Não recebe apoio financeiro	23

7. O Município está realizando algum tipo de campanha de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	272	40,24%
Não	404	59,76%
Total	676	100,00%

8. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	246
Prevenção do uso de drogas	216
Tratamento aos dependentes	47
Reinserção social de usuários	12
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	44
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	7
Atendimento a familiares e amigos de usuários	91
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	20
Combate ao tráfico	26
Estudos e pesquisas	37
Outras:	40

9. Para a campanha, o município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	21
Governo Estadual	12
Outra instituição	2
Não recebe apoio financeiro	237

10. O Município já fez convênio com o governo federal para conseguir recursos do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas lançado em maio deste ano?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	24	3,55%
Não	652	96,45%
Total	676	100,00%

11. O Município auxilia alguma entidade (Rotary, igrejas, fazendas, etc.) no trabalho de ressocialização destes usuários?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	158	23,37%
Não	518	76,63%
Total	676	100,00%

12. Com quais entidades:

Entidade	Quantidade
ONG's (Fundação Rotary, etc)	60
Valor	3.980,00
Instituições religiosas	70
Valor	2.665,00
Instituições e estabelecimentos públicas	16
Valor	1.900,00
Instituições e estabelecimentos privadas	45
Valor	7.580,00
outras instituições	26

Mato Grosso do Sul

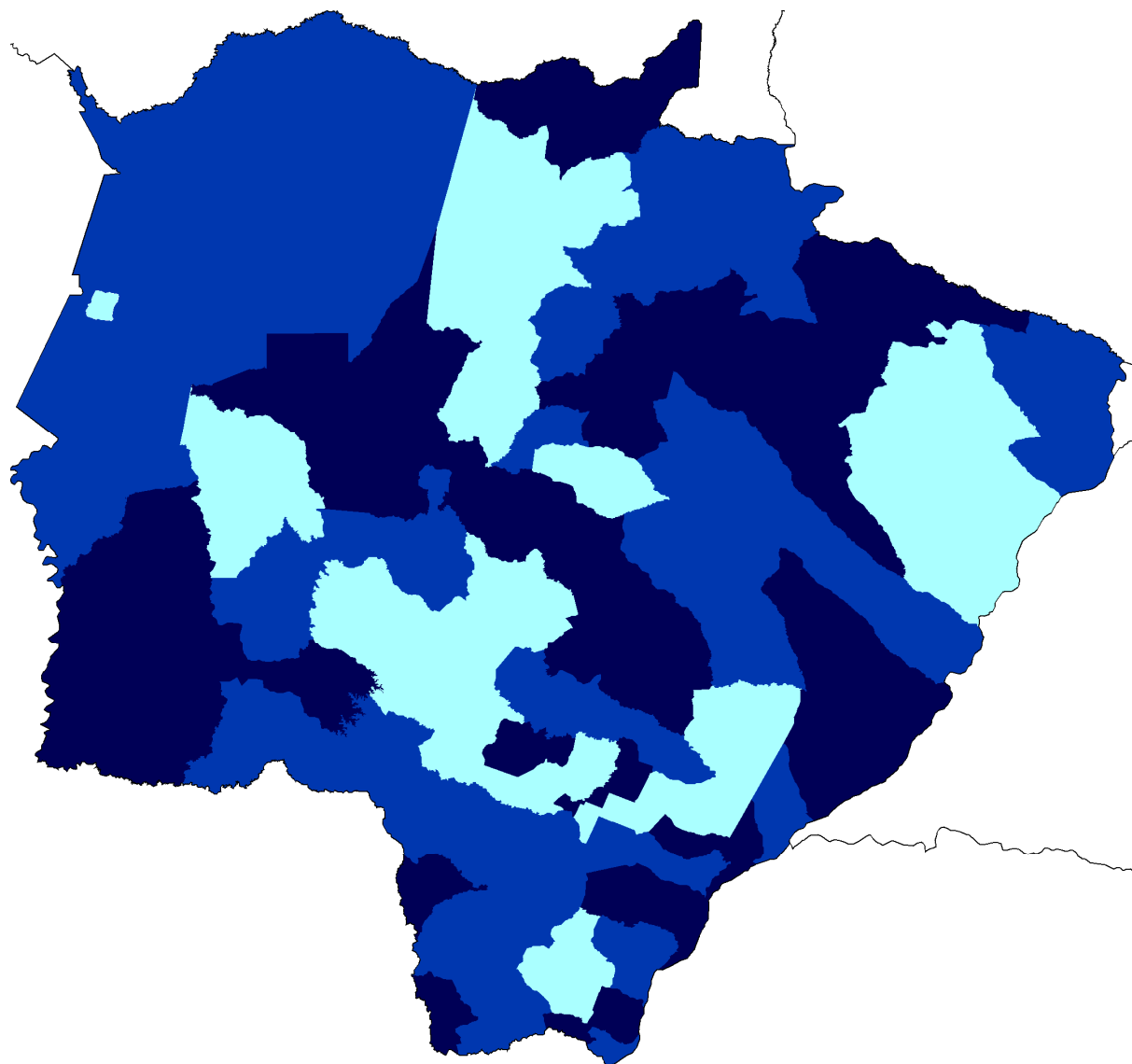
Com o programa implantado

O estado de Mato Grosso do Sul é composto por 78 Municípios, dos quais 58 responderam à pesquisa realizada pela CNM, o que representa 74,3% de participação dos entes. Destes, 12 (20,9%) possuem o CAPS, com um total de 92 profissionais de saúde atuando, e 5 Municípios tem programas de combate ao Crack e outras drogas. Dentre os Municípios, 4 já estão com este programa aprovado pelas respectivas câmaras de vereadores. As principais ações desenvolvidas são: a prevenção ao uso e consumo de drogas, a mobilização e orientação a população e o atendimento a familiares e amigos de dependentes. Somente 4 declararam que recebem apoio financeiro do governo federal, 2 do governo estadual e 1 declarou que não recebe apoio nenhum.

Sem o programa implantado

Mesmo não tendo programas, 29 Municípios declaram que realizam ações de combate ao crack, as principais ações são: a mobilização e orientação a população executadas por 27 Municípios; 21 fazem a prevenção ao uso de crack; e em 14 deles há o atendimento a familiares e amigos de usuários e dependentes. Destes Municípios, 22 declaram que não recebem apoio financeiro de nenhuma outra esfera de governo. Somente 3 Municípios já fizeram convênios com o governo federal no âmbito do programa de combate ao crack e 19 Municípios ajudam financeiramente outras instituições ou entidades que realizam ações em prol de dependentes ou usuários de outras drogas ou do crack.

Mapa do Estado do Mato Grosso do Sul e seguido da tabela dos municípios que realizam ações de combate ao Crack e outras drogas



	sem ações
	realizam ações
	não pesquisados

Município
Alcinópolis/MS
Amambaí/MS
Anastácio/MS
Angélica/MS
Antônio João/MS
Aparecida do Taboado/MS
Batayporã/MS
Bela Vista/MS
Bonito/MS
Brasilândia/MS
Caarapó/MS
Coronel Sapucaia/MS
Corumbá/MS
Costa Rica/MS
Dois Irmãos do Buriti/MS
Itaquiraí/MS
Jateí/MS
Juti/MS
Laguna Carapã/MS
Mundo Novo/MS
Paranaíba/MS
Ponta Porã/MS
Ribas do Rio Pardo/MS
Rio Brilhante/MS
Rochedo/MS
São Gabriel do Oeste/MS
Sete Quedas/MS
Tacuru/MS
Figueirão/MS

Resultados da pesquisa

1. O Município possui Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	12	20,69%
Não	46	79,31%
Total	58	100,00%

2. Quantos profissionais atuam nestes CAPS?

Profissional	Quantidade
Psicólogos	19
Assistentes Sociais	10
Médicos	12
Enfermeiros	13
Outros profissionais de saúde	38

3. O município possui um programa municipal de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	5	8,62%
Não	53	91,38%
Total	58	100,00%

4. Se a resposta anterior for "SIM", foi aprovado por Lei municipal?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	4	80,00%
Não	1	20,00%
Total	5	100,00%

5. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	5
Prevenção do uso de drogas	4
Tratamento aos dependentes	2
Reinserção social de usuários	3
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	2
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	2
Atendimento a familiares e amigos de usuários	5
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	1
Combate ao tráfico	-
Estudos e pesquisas	3
Outras:	-

6. Para o programa, o Município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	4
Governo Estadual	2
Outra instituição	-
Não recebe apoio financeiro	1

7. O Município está realizando algum tipo de campanha de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	29	50,00%
Não	29	50,00%
Total	58	100,00%

8. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	27
Prevenção do uso de drogas	21
Tratamento aos dependentes	8
Reinserção social de usuários	3
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	4
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	2
Atendimento a familiares e amigos de usuários	14
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	-
Combate ao tráfico	4
Estudos e pesquisas	3
Outras:	2

9. Para a campanha, o município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	4
Governo Estadual	4
Outra instituição	1
Não recebe apoio financeiro	22

10. O Município já fez convênio com o governo federal para conseguir recursos do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas lançado em maio deste ano?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	3	5,17%
Não	55	94,83%
Total	58	100,00%

11. O Município auxilia alguma entidade (Rotary, igrejas, fazendas, etc.) no trabalho de ressocialização destes usuários?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	19	32,76%
Não	39	67,24%
Total	58	100,00%

12. Com quais entidades:

Entidade	Quantidade
ONG's (Fundação Rotary, etc)	3
Valor	-
Instituições religiosas	11
Valor	6.000,00
Instituições e estabelecimentos públicas	1
Valor	-
Instituições e estabelecimentos privadas	3
Valor	2.000,00
outras instituições	4

Mato Grosso

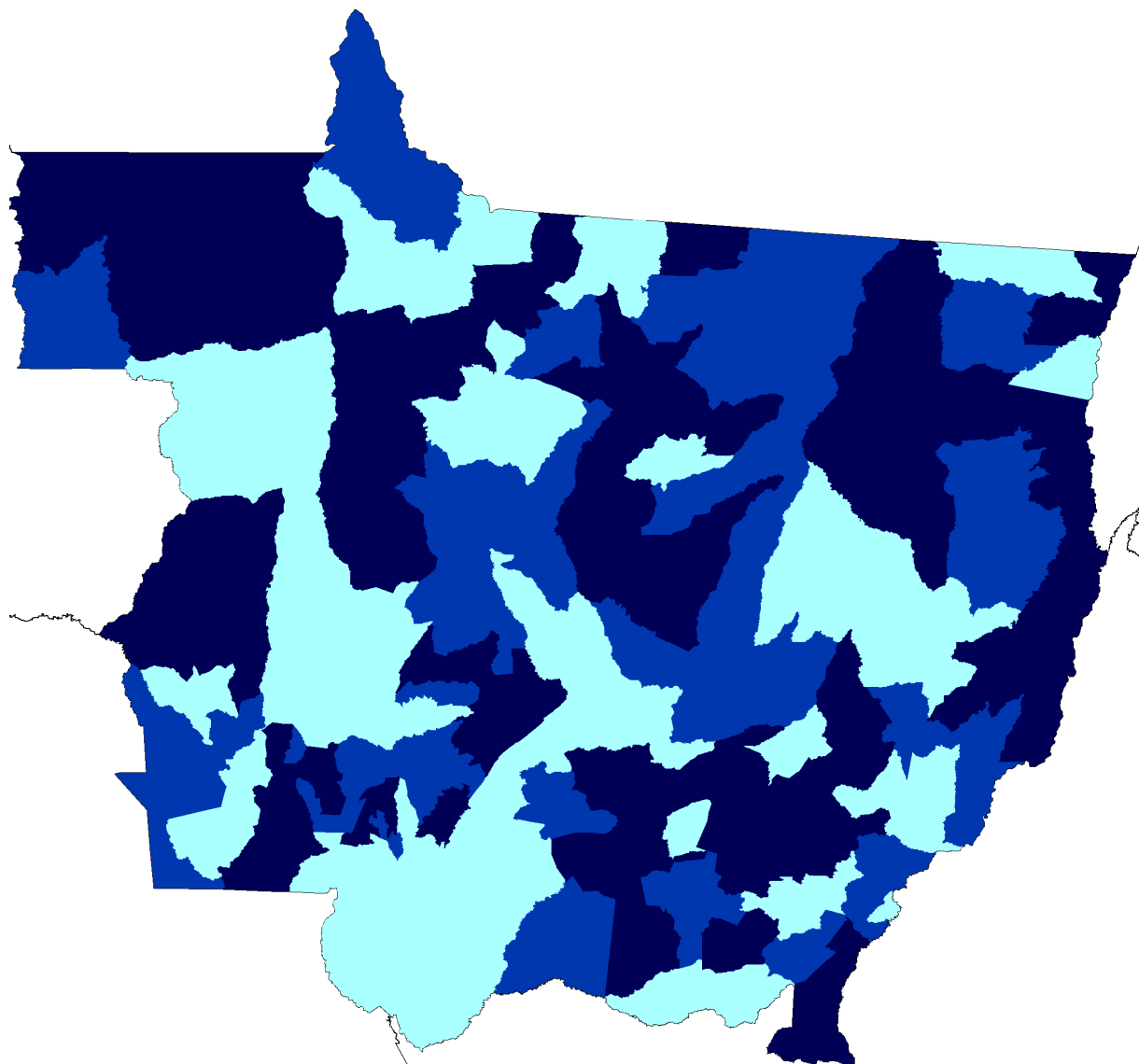
Com o programa implantado

O estado de Mato Grosso é composto por 141 Municípios, dos quais 103 responderam à pesquisa realizada pela CNM, o que representa 73,0% de participação dos entes. Destes, 13 (12,2%) possuem o CAPS, com um total de 116 profissionais de saúde atuando, e 3 Municípios tem programas de combate ao Crack e outras drogas. Somente 1 já está com este programa aprovado pela câmara de vereadores. As principais ações desenvolvidas são: a prevenção ao uso e consumo de drogas, a mobilização e orientação a população e o atendimento a familiares e amigos de dependentes. Apenas 1 declarou que recebe apoio financeiro do governo federal e 1 do governo estadual. Outros 4 declararam que não recebem apoio nenhum.

Sem o programa implantado

Mesmo não tendo programas, 46 Municípios declaram que realizam ações de combate ao crack, as principais ações são: a mobilização e orientação a população executadas por 42 Municípios; e 35 fazem a prevenção ao uso de crack; e em 13 deles há o atendimento a familiares e amigos de usuários e dependentes. Destes Municípios, 43 declaram que não recebem apoio financeiro de nenhuma outra esfera de governo. Somente 4 Municípios já fizeram convênios com o governo federal no âmbito do programa de combate ao crack e 22 Municípios ajudam financeiramente outras instituições ou entidades que realizam ações em prol de dependentes ou usuários de drogas e crack.

Mapa do Estado do Mato Grosso e seguido da tabela dos municípios que realizam ações de combate ao Crack e outras drogas



	sem ações
	realizam ações
	não pesquisados

Município	Município
Acorizal/MT	Pontal do Araguaia/MT
Alto Boa Vista/MT	Ponte Branca/MT
Alto Garças/MT	Porto Alegre do Norte/MT
Apiacás/MT	Ribeirão Cascalheira/MT
Araguaiana/MT	Rio Branco/MT
Barão de Melgaço/MT	Rondonópolis/MT
Barra do Bugres/MT	Salto do Céu/MT
Confresa/MT	São José do Povo/MT
Cuiabá/MT	São José do Rio Claro/MT
Feliz Natal/MT	São José dos Quatro Marcos/MT
Indiavaí/MT	Tapurah/MT
Juscimeira/MT	Terra Nova do Norte/MT
Lucas do Rio Verde/MT	Torixoréu/MT
Marcelândia/MT	Várzea Grande/MT
Matupá/MT	Vila Bela da Santíssima Trindade/MT
Nova Canaã do Norte/MT	Bom Jesus do Araguaia/MT
Nova Marilândia/MT	Conquista d'Oeste/MT
Nova Maringá/MT	Curvelândia/MT
Nova Olímpia/MT	Rondolândia/MT
Nova Xavantina/MT	Santa Rita do Trivelato/MT
Paranatinga/MT	Serra Nova Dourada/MT
Peixoto de Azevedo/MT	Ipiranga do Norte/MT
Planalto da Serra/MT	Itanhanga/MT

Resultados da pesquisa

1. O Município possui Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	13	12,62%
Não	90	87,38%
Total	103	100,00%

2. Quantos profissionais atuam nestes CAPS?

Profissional	Quantidade
Psicólogos	15
Assistentes Sociais	13
Médicos	12
Enfermeiros	16
Outros profissionais de saúde	60

3. O município possui um programa municipal de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	3	2,91%
Não	100	97,09%
Total	103	100,00%

4. Se a resposta anterior for "SIM", foi aprovado por Lei municipal?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	1	33,33%
Não	2	66,67%
Total	3	100,00%

5. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	3
Prevenção do uso de drogas	3
Tratamento aos dependentes	1
Reinserção social de usuários	1
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	1
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	-
Atendimento a familiares e amigos de usuários	2
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	-
Combate ao tráfico	1
Estudos e pesquisas	-
Outras:	-

6. Para o programa, o Município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	1
Governo Estadual	1
Outra instituição	-
Não recebe apoio financeiro	2

7. O Município está realizando algum tipo de campanha de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	46	44,66%
Não	57	55,34%
Total	103	100,00%

8. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	42
Prevenção do uso de drogas	35
Tratamento aos dependentes	7
Reinserção social de usuários	3
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	10
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	-
Atendimento a familiares e amigos de usuários	13
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	2
Combate ao tráfico	6
Estudos e pesquisas	8
Outras:	7

9. Para a campanha, o município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	3
Governo Estadual	-
Outra instituição	-
Não recebe apoio financeiro	43

10. O Município já fez convênio com o governo federal para conseguir recursos do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas lançado em maio deste ano?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	4	3,88%
Não	99	96,12%
Total	103	100,00%

11. O Município auxilia alguma entidade (Rotary, igrejas, fazendas, etc.) no trabalho de ressocialização destes usuários?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	22	21,36%
Não	81	78,64%
Total	103	100,00%

12. Com quais entidades:

Entidade	Quantidade
ONG's (Fundação Rotary, etc)	9
Valor	510,00
Instituições religiosas	14
Valor	1.000,00
Instituições e estabelecimentos públicas	1
Valor	-
Instituições e estabelecimentos privadas	2
Valor	-
outras instituições	2

Pará

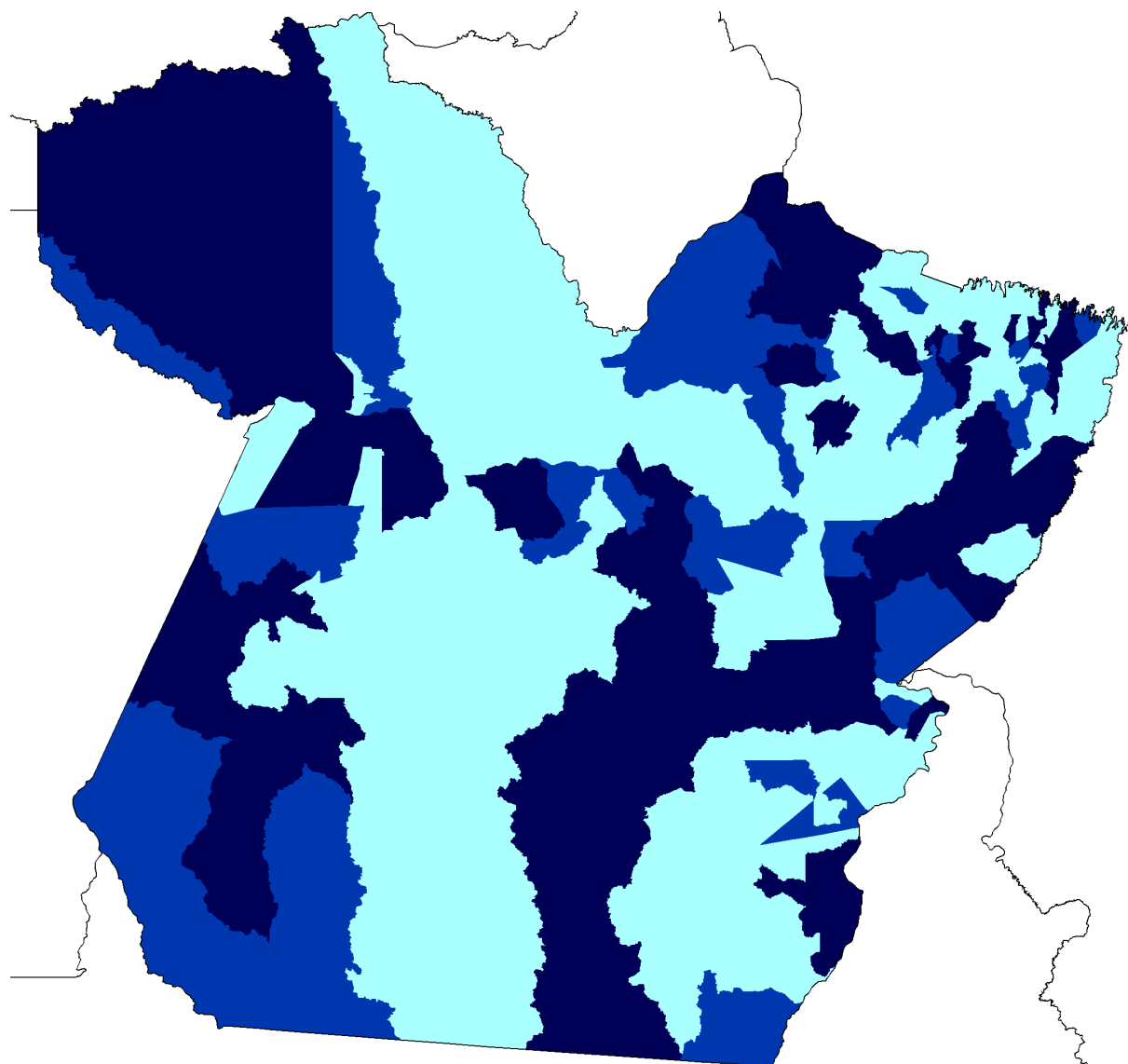
Com o programa implantado

O estado de Pará é composto por 143 Municípios, dos quais 71 responderam à pesquisa realizada pela CNM, o que representa 49.6% de participação dos entes. Destes, 14 (19,7%) possuem o CAPS, com um total de 106 profissionais de saúde atuando, e 2 Municípios tem programas de combate ao Crack e outras drogas. Somente 1 já está com este programa aprovado pela câmara de vereadores. As principais ações desenvolvidas são: a prevenção ao uso e consumo de drogas, a mobilização e orientação a população e o atendimento a familiares e amigos de dependentes. Apenas 1 declarou que recebe apoio financeiro do governo federal e 1 do governo estadual. Outros 4 declararam que não recebem apoio nenhum.

Sem o programa implantado

Mesmo não tendo programas, 30 Municípios declaram que realizam ações de combate ao crack, as principais ações são: a mobilização e orientação a população executadas por 30 Municípios; e 24 fazem a prevenção ao uso de crack; e em 11 deles há o atendimento a familiares e amigos de usuários e dependentes. Destes Municípios, 26 declaram que não recebem apoio financeiro de nenhuma outra esfera de governo. Nenhum Municípios fez convênios com o governo federal no âmbito do programa de combate ao crack e 19 Municípios ajudam financeiramente outras instituições ou entidades que realizam ações em prol de dependentes ou usuários de drogas e crack.

Mapa do Estado do Pará seguido da tabela dos municípios que realizam ações de combate ao Crack e outras drogas



	sem ações
	realizam ações
	não pesquisados

Município
Abel Figueiredo/PA
Acará/PA
Afuá/PA
Alenquer/PA
Augusto Corrêa/PA
Aveiro/PA
Bagre/PA
Bom Jesus do Tocantins/PA
Bonito/PA
Brasil Novo/PA
Breu Branco/PA
Breves/PA
Canaã dos Carajás/PA
Capitão Poço/PA
Faro/PA
Gurupá/PA
Jacareacanga/PA
Mãe do Rio/PA
Marituba/PA
Melgaço/PA
Novo Progresso/PA
Pacajá/PA
Rondon do Pará/PA
Salvaterra/PA
Santa Isabel do Pará/PA
Santana do Araguaia/PA
São Domingos do Araguaia/PA
São Sebastião da Boa Vista/PA
Vitória do Xingu/PA
Xinguara/PA

Resultados da pesquisa

1. O Município possui Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	14	19,72%
Não	57	80,28%
Total	71	100,00%

2. Quantos profissionais atuam nestes CAPS?

Profissional	Quantidade
Psicólogos	18
Assistentes Sociais	13
Médicos	17
Enfermeiros	15
Outros profissionais de saúde	43

3. O município possui um programa municipal de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	2	2,82%
Não	69	97,18%
Total	71	100,00%

4. Se a resposta anterior for "SIM", foi aprovado por Lei municipal?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	1	50,00%
Não	1	50,00%
Total	2	100,00%

5. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	2
Prevenção do uso de drogas	2
Tratamento aos dependentes	-
Reinserção social de usuários	1
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	1
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	-
Atendimento a familiares e amigos de usuários	1
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	-
Combate ao tráfico	-
Estudos e pesquisas	-
Outras:	-

6. Para o programa, o Município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	1
Governo Estadual	-
Outra instituição	-
Não recebe apoio financeiro	1

7. O Município está realizando algum tipo de campanha de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	30	42,25%
Não	41	57,75%
Total	71	100,00%

8. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	30
Prevenção do uso de drogas	24
Tratamento aos dependentes	5
Reinserção social de usuários	1
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	4
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	2
Atendimento a familiares e amigos de usuários	11
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	2
Combate ao tráfico	3
Estudos e pesquisas	2
Outras:	3

9. Para a campanha, o município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	4
Governo Estadual	-
Outra instituição	-
Não recebe apoio financeiro	26

10. O Município já fez convênio com o governo federal para conseguir recursos do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas lançado em maio deste ano?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	-	0,00%
Não	71	100,00%
Total	71	100,00%

11. O Município auxilia alguma entidade (Rotary, igrejas, fazendas, etc.) no trabalho de ressocialização destes usuários?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	19	26,76%
Não	52	73,24%
Total	71	100,00%

12. Com quais entidades:

Entidade	Quantidade
ONG's (Fundação Rotary, etc)	3
Valor	-
Instituições religiosas	18
Valor	1.000,00
Instituições e estabelecimentos públicas	1
Valor	-
Instituições e estabelecimentos privadas	2
Valor	-
outras instituições	1

Paraíba

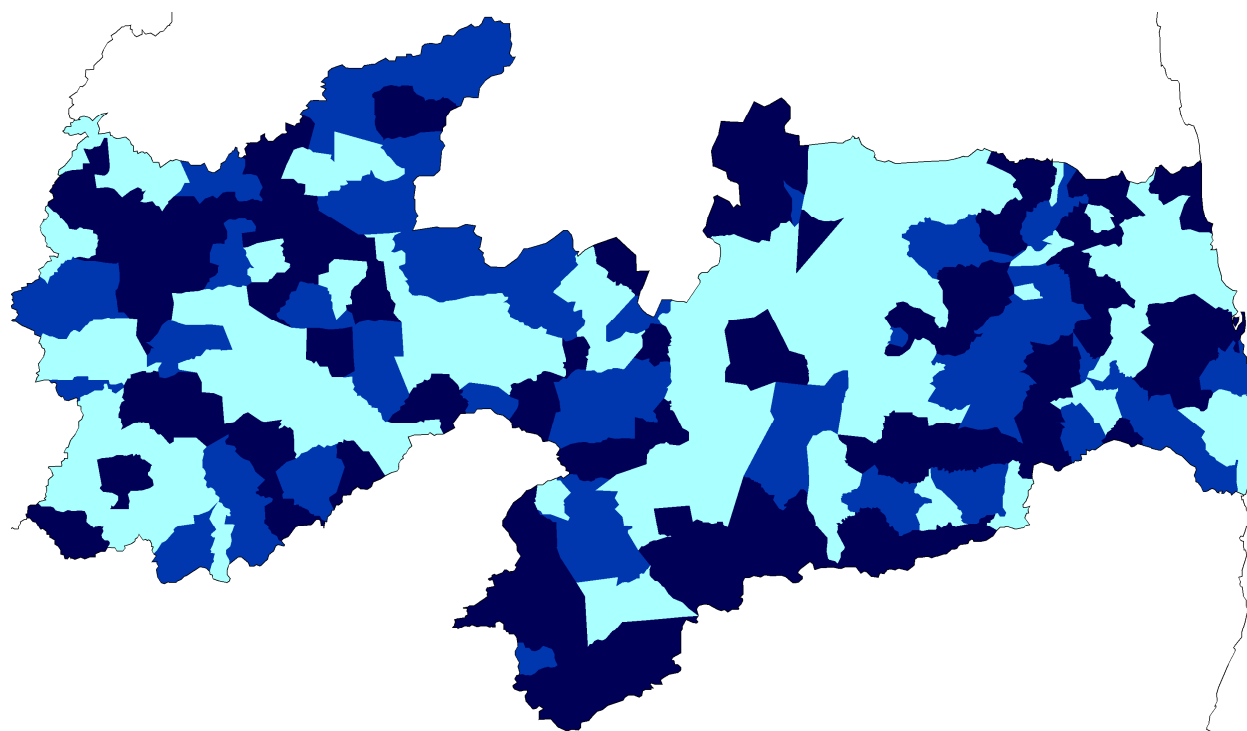
Com o programa implantado

O estado da Paraíba é composto por 223 Municípios, dos quais 139 responderam à pesquisa realizada pela CNM, o que representa 62,3% de participação dos entes. Destes 18 (12,9%) possuem o CAPS, com um total de 202 profissionais de saúde atuando, e 4 Municípios tem programas de combate ao crack e outras drogas. Somente 2 já estão com este programa aprovado pelas respectivas câmaras de vereadores. As principais ações desenvolvidas são: a prevenção ao uso e consumo de drogas, a mobilização e orientação a população e o atendimento a familiares e amigos de dependentes. Apenas 1 declarou que recebe apoio financeiro do governo federal e 3 declararam que não recebem apoio nenhum.

Sem o programa implantado

Mesmo não tendo programas, 59 Municípios declaram que realizam ações de combate ao crack, as principais ações são: a mobilização e orientação a população executadas por 55 Municípios; 53 fazem a prevenção ao uso de crack; e em 17 deles há o atendimento a familiares e amigos de usuários e dependentes. Destes Municípios, 53 declaram que não recebem apoio financeiro de nenhuma outras esfera de governo. Somente 3 Municípios já fizeram convênios com o governo federal no âmbito do programa de combate ao crack e 17 Municípios ajudam financeiramente outras instituições ou entidades que realizam ações em prol de dependentes ou usuários de outras drogas ou do crack.

Mapa do Estado da Paraíba e seguido da tabela dos municípios que realizam ações de combate ao Crack e outras drogas



	sem ações
	realizam ações
	não pesquisados

Município	Município
Aguiar/PB	Lastro/PB
Alagoa Grande/PB	Livramento/PB
Alagoinha/PB	Manaíra/PB
Aparecida/PB	Massaranduba/PB
Areial/PB	Matinhas/PB
Aroeiras/PB	Monte Horebe/PB
Baraúna/PB	Mulungu/PB
Barra de Santana/PB	Nova Olinda/PB
Bayeux/PB	Paulista/PB
Belém/PB	Pedra Branca/PB
Belém do Brejo do Cruz/PB	Pedras de Fogo/PB
Boa Vista/PB	Pilõesinhos/PB
Borborema/PB	Princesa Isabel/PB
Caaporã/PB	Riachão do Bacamarte/PB
Cabaceiras/PB	Santa Cruz/PB
Cachoeira dos Índios/PB	São Bento/PB
Caiçara/PB	São José de Espinharas/PB
Cajazeiras/PB	São José do Brejo do Cruz/PB
Cajazeirinhas/PB	São Mamede/PB
Caldas Brandão/PB	São Miguel de Taipu/PB
Casserengue/PB	Serra da Raiz/PB
Catingueira/PB	Serra Redonda/PB
Catolé do Rocha/PB	Sobrado/PB
Guarabira/PB	Solânea/PB
Ingá/PB	Sumé/PB
Itabaiana/PB	Taperoá/PB
João Pessoa/PB	Teixeira/PB
Juarez Távora/PB	Várzea/PB
Junco do Seridó/PB	Zabelê/PB
Juru/PB	

Resultados da pesquisa

1. O Município possui Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	18	12,95%
Não	121	87,05%
Total	139	100,00%

2. Quantos profissionais atuam nestes CAPS?

Profissional	Quantidade
Psicólogos	34
Assistentes Sociais	22
Médicos	26
Enfermeiros	24
Outros profissionais de saúde	96

3. O município possui um programa municipal de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	4	2,88%
Não	135	97,12%
Total	139	100,00%

4. Se a resposta anterior for "SIM", foi aprovado por Lei municipal?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	2	50,00%
Não	2	50,00%
Total	4	100,00%

5. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	4
Prevenção do uso de drogas	4
Tratamento aos dependentes	1
Reinserção social de usuários	-
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	-
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	-
Atendimento a familiares e amigos de usuários	3
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	-
Combate ao tráfico	-
Estudos e pesquisas	-
Outras:	-

6. Para o programa, o Município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	1
Governo Estadual	-
Outra instituição	-
Não recebe apoio financeiro	3

7. O Município está realizando algum tipo de campanha de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	59	42,45%
Não	80	57,55%
Total	139	100,00%

8. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	55
Prevenção do uso de drogas	53
Tratamento aos dependentes	8
Reinserção social de usuários	4
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	8
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	3
Atendimento a familiares e amigos de usuários	17
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	3
Combate ao tráfico	7
Estudos e pesquisas	9
Outras:	4

9. Para a campanha, o município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	4
Governo Estadual	1
Outra instituição	1
Não recebe apoio financeiro	53

10. O Município já fez convênio com o governo federal para conseguir recursos do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas lançado em maio deste ano?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	3	2,16%
Não	136	97,84%
Total	139	100,00%

11. O Município auxilia alguma entidade (Rotary, igrejas, fazendas, etc.) no trabalho de ressocialização destes usuários?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	17	12,23%
Não	122	87,77%
Total	139	100,00%

12. Com quais entidades:

Entidade	Quantidade
ONG's (Fundação Rotary, etc)	4
Valor	10.000,00
Instituições religiosas	12
Valor	1.200,00
Instituições e estabelecimentos públicas	1
Valor	-
Instituições e estabelecimentos privadas	1
Valor	-
outras instituições	-

Pernambuco

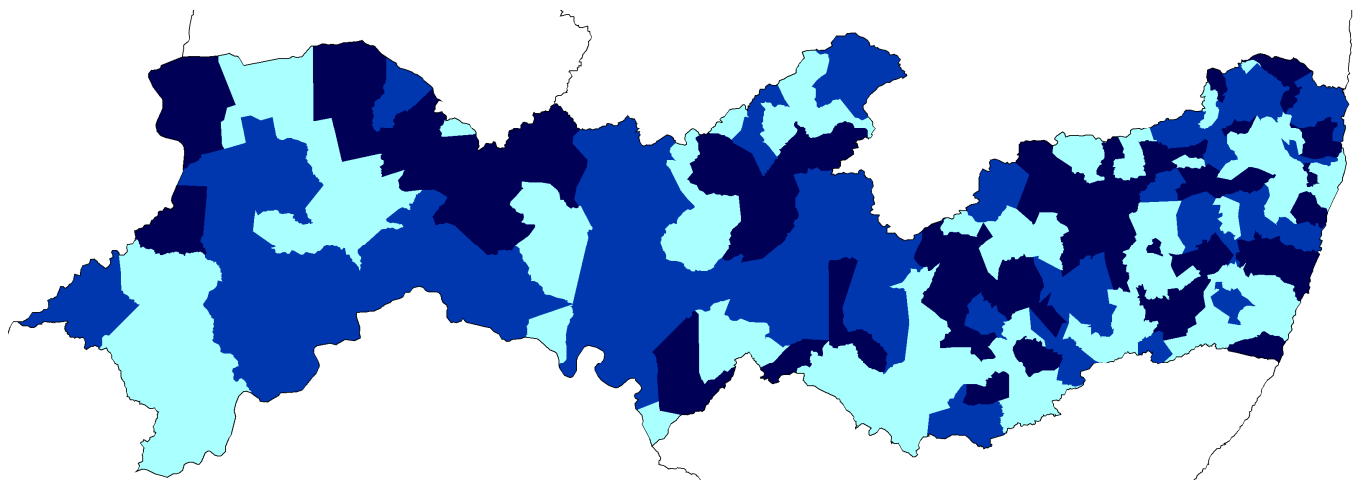
Com o programa implantado

O estado de Pernambuco é composto por 184 Municípios, dos quais 108 responderam à pesquisa realizada pela CNM, o que representa 58,7% de participação dos entes. Destes, 14 (12,9%) possuem o CAPS, com um total de 137 profissionais de saúde atuando, e 12 municípios têm programas de combate ao crack e outras drogas. Somente 6 já estão com este programa aprovado pelas respectivas câmaras de vereadores. As principais ações desenvolvidas são: a prevenção ao uso e consumo de drogas, a mobilização e orientação a população e o atendimento a familiares e amigos de dependentes. Apenas 4 declararam que recebem apoio financeiro do governo federal e 3 declararam que recebem apoio do governo estadual e 5 que não recebem apoio nenhum.

Sem o programa implantado

Mesmo não tendo programas, 52 Municípios declaram que realizam ações de combate ao crack, as principais ações são: a mobilização e orientação a população executadas por 46 municípios; 40 fazem a prevenção ao uso de crack; e em 20 deles há o atendimento a familiares e amigos de usuários e dependentes. Destes Municípios, 43 declaram que não recebem apoio financeiro de nenhuma outra esfera de governo. Somente 2 Municípios já fizeram convênios com o governo federal no âmbito do programa de combate ao crack e 20 Municípios ajudam financeiramente outras instituições ou entidades que realizam ações em prol de dependentes ou usuários de outras drogas e do crack.

Mapa do Estado de Pernambuco e seguido da tabela dos municípios que realizam ações de combate ao Crack e outras drogas



	sem ações
	realizam ações
	não pesquisados

Município	Município
Abreu e Lima/PE	Itamaracá/PE
Afrânio/PE	Itapetim/PE
Aliança/PE	Itaquitinga/PE
Altinho/PE	Jataúba/PE
Arcoverde/PE	Lagoa Grande/PE
Belém de São Francisco/PE	Limoeiro/PE
Bom Conselho/PE	Maraial/PE
Bom Jardim/PE	Moreilândia/PE
Brejinho/PE	Orobó/PE
Buíque/PE	Orocó/PE
Cabo de Santo Agostinho/PE	Ouricuri/PE
Cabrobó/PE	Panelas/PE
Cachoeirinha/PE	Petrolândia/PE
Calçado/PE	Primavera/PE
Canhotinho/PE	Santa Cruz/PE
Capoeiras/PE	Santa Cruz da Baixa Verde/PE
Carnaíba/PE	Santa Maria da Boa Vista/PE
Casinhas/PE	São José do Egito/PE
Chã Grande/PE	Serra Talhada/PE
Cumaru/PE	Sertânia/PE
Ferreiros/PE	Solidão/PE
Floresta/PE	Terra Nova/PE
Gameleira/PE	Timbaúba/PE
Goiana/PE	Vicência/PE
Gravatá/PE	Vitória de Santo Antão/PE
Ibimirim/PE	Zabelê/PB
Ibirajuba/PE	

Resultados da pesquisa

1. O Município possui Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	14	12,96%
Não	94	87,04%
Total	108	100,00%

2. Quantos profissionais atuam nestes CAPS?

Profissional	Quantidade
Psicólogos	22
Assistentes Sociais	15
Médicos	15
Enfermeiros	17
Outros profissionais de saúde	68

3. O município possui um programa municipal de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	12	11,11%
Não	96	88,89%
Total	108	100,00%

4. Se a resposta anterior for "SIM", foi aprovado por Lei municipal?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	6	50,00%
Não	6	50,00%
Total	12	100,00%

5. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	12
Prevenção do uso de drogas	12
Tratamento aos dependentes	8
Reinserção social de usuários	4
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	3
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	4
Atendimento a familiares e amigos de usuários	8
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	1
Combate ao tráfico	2
Estudos e pesquisas	3
Outras:	1

6. Para o programa, o Município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	3
Governo Estadual	4
Outra instituição	-
Não recebe apoio financeiro	5

7. O Município está realizando algum tipo de campanha de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	52	48,15%
Não	56	51,85%
Total	108	100,00%

8. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	46
Prevenção do uso de drogas	40
Tratamento aos dependentes	7
Reinserção social de usuários	4
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	15
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	3
Atendimento a familiares e amigos de usuários	20
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	2
Combate ao tráfico	7
Estudos e pesquisas	10
Outras:	1

9. Para a campanha, o município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	3
Governo Estadual	6
Outra instituição	-
Não recebe apoio financeiro	43

10. O Município já fez convênio com o governo federal para conseguir recursos do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas lançado em maio deste ano?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	2	1,85%
Não	106	98,15%
Total	108	100,00%

11. O Município auxilia alguma entidade (Rotary, igrejas, fazendas, etc.) no trabalho de ressocialização destes usuários?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	20	18,52%
Não	88	81,48%
Total	108	100,00%

12. Com quais entidades:

Entidade	Quantidade
ONG's (Fundação Rotary, etc)	9
Valor	12.000,00
Instituições religiosas	10
Valor	-
Instituições e estabelecimentos públicas	6
Valor	-
Instituições e estabelecimentos privadas	5
Valor	-
outras instituições	2

Piauí

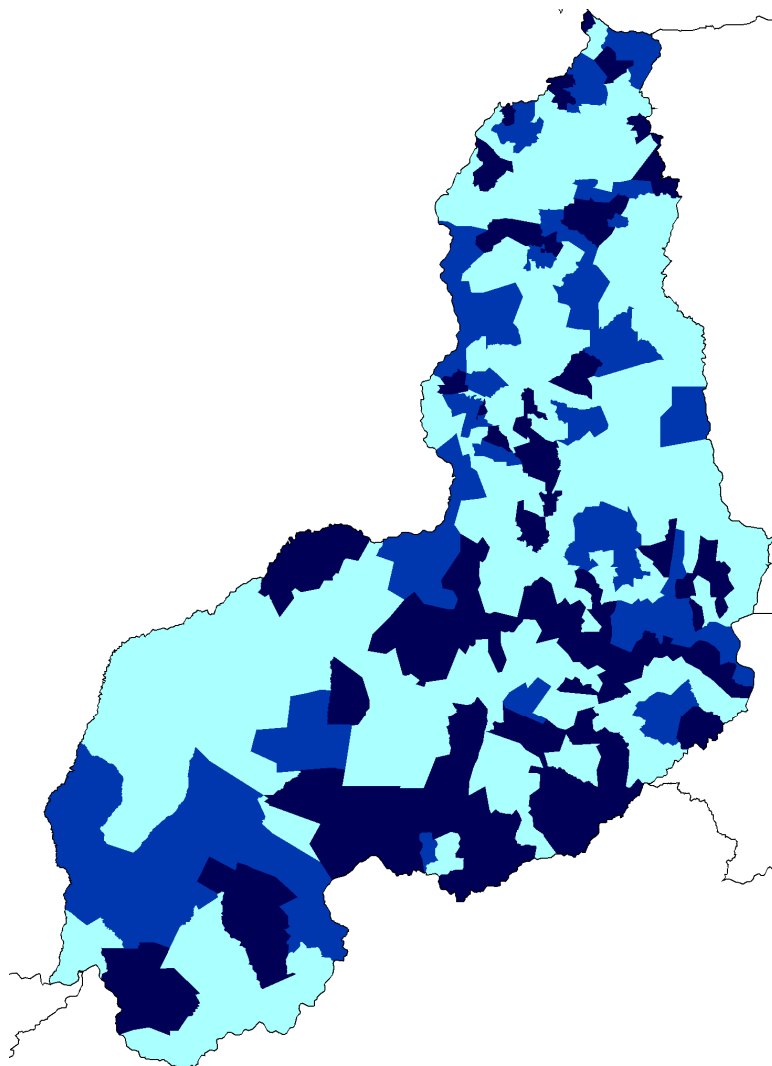
Com o programa implantado

O estado do Piauí é composto por 224 Municípios, dos quais 119 responderam à pesquisa realizada pela CNM, o que representa 53,1% de participação dos entes. Destes, 15 (12,1%) possuem o CAPS, com um total de 110 profissionais de saúde atuando, e 9 municípios têm programas de combate ao crack e outras drogas. Somente 3 já estão com este programa aprovado pelas respectivas câmaras de vereadores. As principais ações desenvolvidas são: a prevenção ao uso e consumo de drogas, a mobilização e orientação a população e o atendimento a familiares e amigos de dependentes. Apenas 3 declararam que recebem apoio financeiro do governo federal e 3 declararam que recebem apoio do governo estadual e 5 que não recebem apoio nenhum.

Sem o programa implantado

Mesmo não tendo programas, 50 Municípios declaram que realizam ações de combate ao crack, as principais ações são: a mobilização e orientação a população executadas por 41 municípios; 33 fazem a prevenção ao uso de crack; e em 13 deles há o atendimento a familiares e amigos de usuários e dependentes. Destes Municípios, 41 declaram que não recebem apoio financeiro de nenhuma outra esfera de governo. Somente 3 Municípios já fizeram convênios com o governo federal no âmbito do programa de combate ao crack e 18 Municípios ajudam financeiramente outras instituições ou entidades que realizam ações em prol de dependentes ou usuários de outras drogas e do crack.

Mapa do Estado do Piauí seguido da tabela dos municípios que realizam ações de combate ao Crack e outras drogas



	sem ações
	realizam ações
	não pesquisados

Município	Município
Agricolândia/PI	Lagoa de São Francisco/PI
Água Branca/PI	Luís Correia/PI
Altos/PI	Luzilândia/PI
Alvorada do Gurguéia/PI	Manoel Emídio/PI
Amarante/PI	Massapê do Piauí/PI
Anísio de Abreu/PI	Monsenhor Gil/PI
Assunção do Piauí/PI	Monte Alegre do Piauí/PI
Boa Hora/PI	Morro Cabeça no Tempo/PI
Bom Jesus/PI	Morro do Chapéu do Piauí/PI
Brasileira/PI	Nossa Senhora de Nazaré/PI
Buriti dos Lopes/PI	Pau d'Arco do Piauí/PI
Cajueiro da Praia/PI	Paulistana/PI
Capitão de Campos/PI	Pedro Laurentino/PI
Castelo do Piauí/PI	Picos/PI
Caxingó/PI	Santa Cruz dos Milagres/PI
Currais/PI	Santa Filomena/PI
Floriano/PI	Santana do Piauí/PI
Francisco Santos/PI	São João da Varjota/PI
Gilbués/PI	São José do Piauí/PI
Inhuma/PI	São Pedro do Piauí/PI
Ipiranga do Piauí/PI	Sigefredo Pacheco/PI
Itainópolis/PI	Simões/PI
Jaicós/PI	Teresina/PI
Jardim do Mulato/PI	União/PI
Jatobá do Piauí/PI	Vera Mendes/PI

Resultados da pesquisa

1. O Município possui Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	15	12,61%
Não	104	87,39%
Total	119	100,00%

2. Quantos profissionais atuam nestes CAPS?

Profissional	Quantidade
Psicólogos	17
Assistentes Sociais	17
Médicos	22
Enfermeiros	17
Outros profissionais de saúde	37

3. O município possui um programa municipal de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	9	7,56%
Não	110	92,44%
Total	119	100,00%

4. Se a resposta anterior for "SIM", foi aprovado por Lei municipal?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	3	33,33%
Não	6	66,67%
Total	9	100,00%

5. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	7
Prevenção do uso de drogas	7
Tratamento aos dependentes	4
Reinserção social de usuários	1
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	3
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	2
Atendimento a familiares e amigos de usuários	5
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	1
Combate ao tráfico	-
Estudos e pesquisas	2
Outras:	2

6. Para o programa, o Município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	5
Governo Estadual	1
Outra instituição	-
Não recebe apoio financeiro	3

7. O Município está realizando algum tipo de campanha de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	50	42,02%
Não	69	57,98%
Total	119	100,00%

8. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	41
Prevenção do uso de drogas	33
Tratamento aos dependentes	8
Reinserção social de usuários	5
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	12
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	5
Atendimento a familiares e amigos de usuários	13
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	3
Combate ao tráfico	5
Estudos e pesquisas	6
Outras:	9

9. Para a campanha, o município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	8
Governo Estadual	1
Outra instituição	-
Não recebe apoio financeiro	41

10. O Município já fez convênio com o governo federal para conseguir recursos do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas lançado em maio deste ano?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	3	2,52%
Não	116	97,48%
Total	119	100,00%

11. O Município auxilia alguma entidade (Rotary, igrejas, fazendas, etc.) no trabalho de ressocialização destes usuários?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	18	15,13%
Não	101	84,87%
Total	119	100,00%

12. Com quais entidades:

Entidade	Quantidade
ONG's (Fundação Rotary, etc)	9
Valor	-
Instituições religiosas	15
Valor	-
Instituições e estabelecimentos públicas	4
Valor	-
Instituições e estabelecimentos privadas	2
Valor	-
outras instituições	4

Paraná

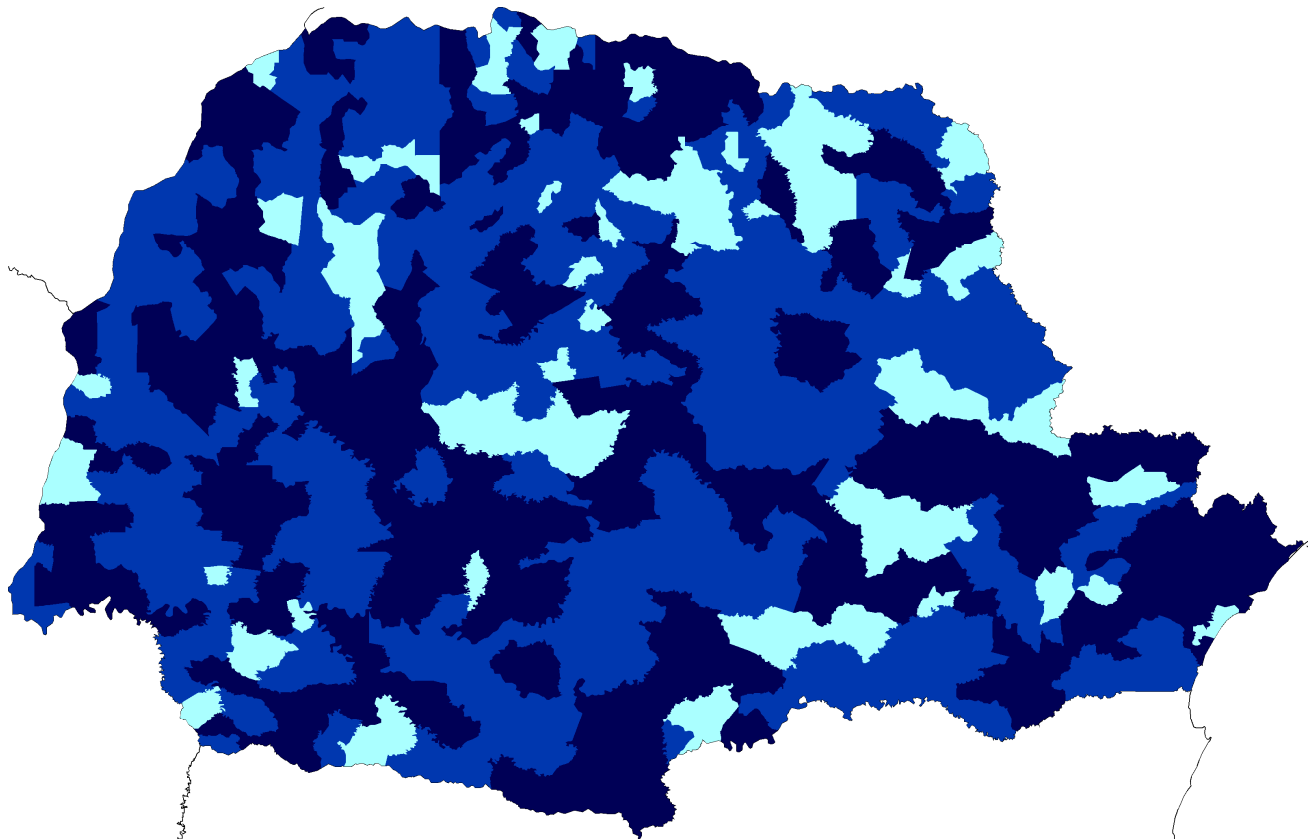
Com o programa implantado

O estado do Paraná é composto por 399 Municípios, dos quais 340 responderam à pesquisa realizada pela CNM, o que representa 85,2% de participação dos entes. Destes, 40 (11,4%) possuem o CAPS, com um total de 380 profissionais de saúde atuando, e 30 Municípios tem programas de combate ao crack e outras drogas. Somente 16 já estão com este programa aprovado pelas respectivas câmaras de vereadores. As principais ações desenvolvidas são: a prevenção ao uso e consumo de drogas, a Mobilização e orientação a população e o atendimento a familiares e amigos de dependentes. Apenas 4 declararam que recebem apoio financeiro do governo federal, 4 declararam que recebem apoio do governo estadual e 22 que não recebem apoio nenhum.

Sem o programa implantado

Mesmo não tendo programas, 117 Municípios declaram que realizam ações de combate ao crack, as principais ações são: a mobilização e orientação a população executadas por 154 Municípios; 137 fazem a prevenção ao uso de crack; e em 74 deles há o atendimento a familiares e amigos de usuários e dependentes. Destes Municípios, 155 declaram que não recebem apoio financeiro de nenhuma outra esfera de governo. Somente 10 Municípios já fizeram convênios com o governo federal no âmbito do programa de combate ao crack e 90 Municípios ajudam financeiramente outras instituições ou entidades que realizam ações em prol de dependentes ou usuários de outras drogas ou do crack.

Mapa do Estado do Paraná e seguido da tabela dos municípios que realizam ações de combate ao Crack e outras drogas



	sem ações
	realizam ações
	não pesquisados

Município	Município	Município
Alto Paraíso/PR	Ibema/PR	Paulo Frontin/PR
Altônia/PR	Ibiporã/PR	Peabiru/PR
Amaporã/PR	Icaraíma/PR	Perobal/PR
Andirá/PR	Iguaraçu/PR	Pérola/PR
Ângulo/PR	Iguatu/PR	Pérola d'Oeste/PR
Antônio Olinto/PR	Imbaú/PR	Pinhais/PR
Apucarana/PR	Imbituva/PR	Pinhal de São Bento/PR
Arapoti/PR	Inajá/PR	Pinhão/PR
Araucária/PR	Indianópolis/PR	Planalto/PR
Ariranha do Ivaí/PR	Iporã/PR	Porto Barreiro/PR
Assaí/PR	Iracema do Oeste/PR	Porto Vitória/PR
Astorga/PR	Irati/PR	Prado Ferreira/PR
Barra do Jacaré/PR	Iretama/PR	Pranchita/PR
Barracão/PR	Itambaracá/PR	Presidente Castelo Branco/PR
Boa Esperança/PR	Itaúna do Sul/PR	Prudentópolis/PR
Boa Vista da Aparecida/PR	Ivaiporã/PR	Quatiguá/PR
Bocaiúva do Sul/PR	Jaboti/PR	Quatro Barras/PR
Bom Sucesso/PR	Jacarezinho/PR	Quatro Pontes/PR
Borrazópolis/PR	Jaguariaíva/PR	Quedas do Iguaçu/PR
Braganey/PR	Japira/PR	Rancho Alegre/PR
Califórnia/PR	Jardim Alegre/PR	Realeza/PR
Cambará/PR	Jardim Olinda/PR	Renascença/PR
Campo Bonito/PR	Jundiá do Sul/PR	Reserva/PR
Campo Largo/PR	Jussara/PR	Rio Bom/PR
Campo Mourão/PR	Lapa/PR	Rio Branco do Ivaí/PR
Capitão Leônidas Marques/PR	Laranjal/PR	Rio Negro/PR
Carlópolis/PR	Leópolis/PR	Rondon/PR
Catanduvas/PR	Lindoeste/PR	Sabáudia/PR
Céu Azul/PR	Loanda/PR	Salgado Filho/PR
Chopinzinho/PR	Luiziana/PR	Santa Maria do Oeste/PR
Cianorte/PR	Lunardelli/PR	Santa Mônica/PR
Clelândia/PR	Lupionópolis/PR	São Jerônimo da Serra/PR
Colombo/PR	Mandaguari/PR	São Jorge do Ivaí/PR
Colorado/PR	Manfrinópolis/PR	São Jorge do Patrocínio/PR
Conselheiro Mairinck/PR	Mangueirinha/PR	São José da Boa Vista/PR
Corbélia/PR	Marechal Cândido Rondon/PR	São Manoel do Paraná/PR
Coronel Domingos Soares/PR	Marialva/PR	São Mateus do Sul/PR
Corumbataí do Sul/PR	Mariluz/PR	São Pedro do Iguaçu/PR
Cruzeiro do Oeste/PR	Maringá/PR	São Pedro do Ivaí/PR
Cruzeiro do Sul/PR	Mariópolis/PR	São Pedro do Paraná/PR
Diamante d'Oeste/PR	Marumbi/PR	Sapopema/PR
Curiúva/PR	Matelândia/PR	Saudade do Iguaçu/PR
Dois Vizinhos/PR	Mauá da Serra/PR	Sengés/PR
Douradina/PR	Medianeira/PR	Sulina/PR
Doutor Camargo/PR	Mirador/PR	Tamarana/PR
Enéas Marques/PR	Moreira Sales/PR	Tamboara/PR
Engenheiro Beltrão/PR	Munhoz de Melo/PR	Tapira/PR
Espigão Alto do Iguaçu/PR	Nova Aliança do Ivaí/PR	Terra Boa/PR
Fazenda Rio Grande/PR	Nova Aurora/PR	Terra Rica/PR
Floresta/PR	Nova Esperança do Sudoeste/PR	Terra Roxa/PR
Foz do Iguaçu/PR	Nova Olímpia/PR	Tibagi/PR
Foz do Jordão/PR	Nova Santa Bárbara/PR	Tijucas do Sul/PR
Godoy Moreira/PR	Nova Santa Rosa/PR	Toledo/PR
Goioerê/PR	Nova Tebas/PR	Tupãssi/PR
Guairaçá/PR	Novo Itacolomi/PR	Uniflor/PR
Guapirama/PR	Ortigueira/PR	Uraí/PR
Guaraniáçu/PR	Ourizona/PR	Ventania/PR
Guarapuava/PR	Paiçandu/PR	Vera Cruz do Oeste/PR
Guaratuba/PR	Paranavaí/PR	Verê/PR

Resultados da pesquisa

1. O Município possui Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	40	11,76%
Não	300	88,24%
Total	340	100,00%

2. Quantos profissionais atuam nestes CAPS?

Profissional	Quantidade
Psicólogos	75
Assistentes Sociais	52
Médicos	95
Enfermeiros	63
Outros profissionais de saúde	95

3. O município possui um programa municipal de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	30	8,82%
Não	310	91,18%
Total	340	100,00%

4. Se a resposta anterior for "SIM", foi aprovado por Lei municipal?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	16	53,33%
Não	14	46,67%
Total	30	100,00%

5. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	28
Prevenção do uso de drogas	24
Tratamento aos dependentes	15
Reinserção social de usuários	6
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	15
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	5
Atendimento a familiares e amigos de usuários	20
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	1
Combate ao tráfico	9
Estudos e pesquisas	5
Outras:	1

6. Para o programa, o Município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	4
Governo Estadual	4
Outra instituição	1
Não recebe apoio financeiro	22

7. O Município está realizando algum tipo de campanha de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	177	52,06%
Não	163	47,94%
Total	340	100,00%

8. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	154
Prevenção do uso de drogas	137
Tratamento aos dependentes	32
Reinserção social de usuários	14
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	36
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	9
Atendimento a familiares e amigos de usuários	74
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	4
Combate ao tráfico	20
Estudos e pesquisas	26
Outras:	26

9. Para a campanha, o município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	12
Governo Estadual	8
Outra instituição	4
Não recebe apoio financeiro	155

10. O Município já fez convênio com o governo federal para conseguir recursos do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas lançado em maio deste ano?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	10	2,94%
Não	330	97,06%
Total	340	100,00%

11. O Município auxilia alguma entidade (Rotary, igrejas, fazendas, etc.) no trabalho de ressocialização destes usuários?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	90	26,47%
Não	250	73,53%
Total	340	100,00%

12. Com quais entidades:

Entidade	Quantidade
ONG's (Fundação Rotary, etc)	34
Valor	8.510,00
Instituições religiosas	44
Valor	1.210,00
Instituições e estabelecimentos públicas	14
Valor	150,00
Instituições e estabelecimentos privadas	21
Valor	2.500,00
outras instituições	8

Rio Grande do Sul

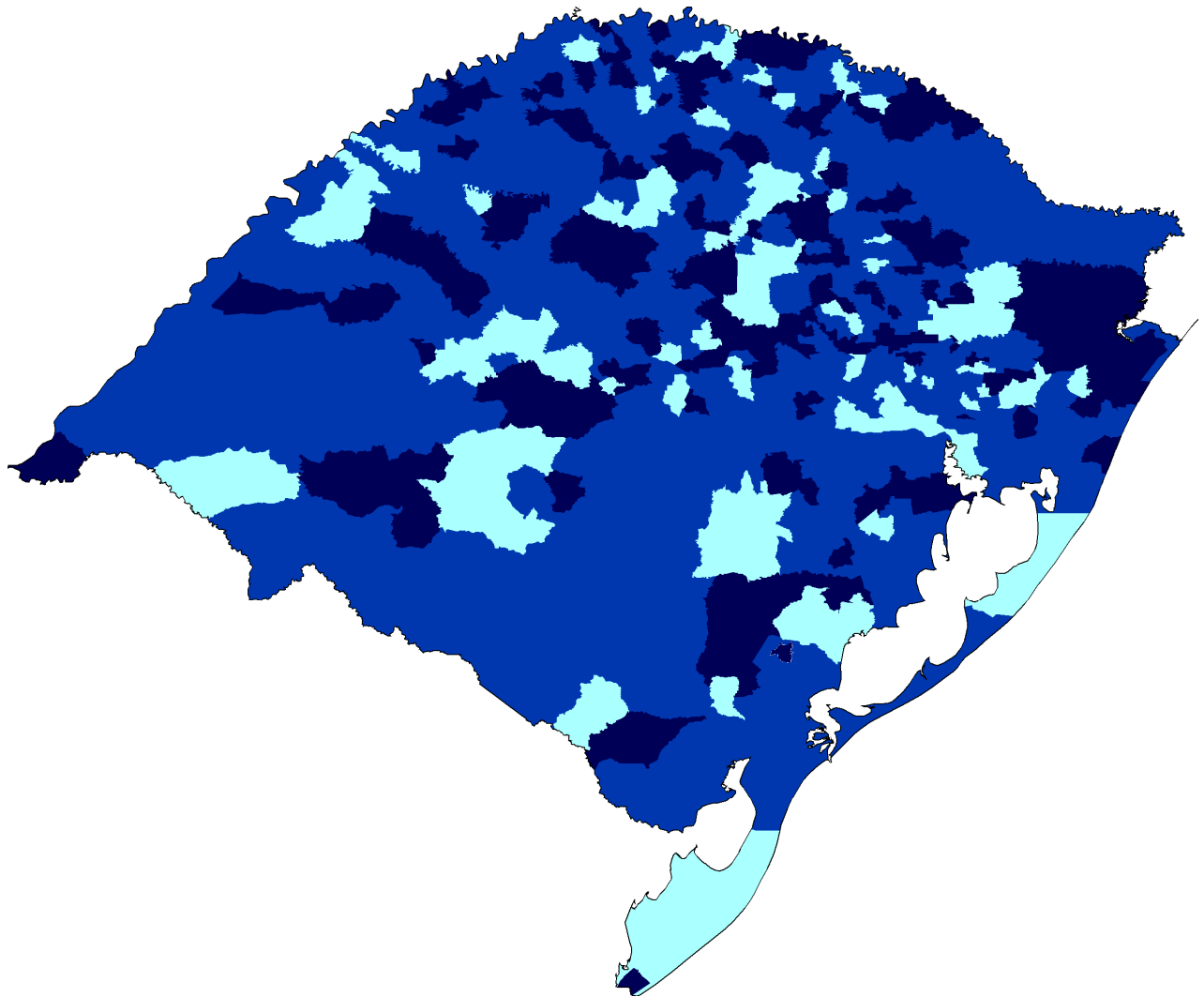
Com o programa implantado

O estado do Rio Grande do Sul é composto por 496 Municípios, dos quais 431 responderam à pesquisa realizada pela CNM, o que representa 86,9% de participação dos entes. Destes, 77 (17,8%) possuem o CAPS, com um total de 748 profissionais de saúde atuando, e 77 Municípios tem programas de combate ao crack e outras drogas. Somente 34 já estão com este programa aprovado pelas respectivas câmaras de vereadores e as principais ações desenvolvidas são: a prevenção ao uso e consumo de drogas, a mobilização e orientação a população e o atendimento a familiares e amigos de dependentes. Apenas 14 declararam que recebem apoio financeiro do governo federal e 15 declararam que recebem apoio do governo estadual e 51 que não recebem apoio nenhum.

Sem o programa implantado

Mesmo não tendo programas, 278 Municípios declaram que realizam ações de combate ao crack, as principais ações são: a mobilização e orientação a população executadas por 249 Municípios; 220 fazem a prevenção ao uso de crack; e em 120 deles há o atendimento a familiares e amigos de usuários e dependentes. Destes Municípios, 228 declaram que não recebem apoio financeiro de nenhuma outra esfera de governo. Somente 25 Municípios já fizeram convênios com o governo federal no âmbito do programa de combate ao crack e 130 Municípios ajudam financeiramente outras instituições ou entidades que realizam ações em prol de dependentes ou usuários de outras drogas ou do crack.

Mapa do Estado do Rio Grande do Sul e seguido da tabela dos municípios que realizam ações de combate ao Crack e outras drogas



	sem ações
	realizam ações
	não pesquisados

Município	Município	Município	Município
Aceguá/RS	Coronel Bicaco/RS	Marques de Souza/RS	Santana da Boa Vista/RS
Agudo/RS	Cotiporã/RS	Mato Castelhano/RS	Santana do Livramento/RS
Ajuricaba/RS	Coxilha/RS	Mato Leitão/RS	Santiago/RS
Alecrim/RS	Crissiumal/RS	Mato Queimado/RS	Santo Ângelo/RS
Alegrete/RS	Cruzaltense/RS	Maximiliano de Almeida/RS	Santo Antônio da Patrulha/RS
Alpestre/RS	Cruzeiro do Sul/RS	Minas do Leão/RS	Santo Antônio do Palma/RS
Alto Feliz/RS	Derrubadas/RS	Monte Alegre dos Campos/RS	Santo Antônio do Planalto/RS
Alvorada/RS	Dezesseis de Novembro/RS	Montenegro/RS	São Borja/RS
Amaral Ferrador/RS	Dois Irmãos das Missões/RS	Mormaço/RS	São Domingos do Sul/RS
Ametista do Sul/RS	Dois Irmãos/RS	Muçum/RS	São Francisco de Assis/RS
Anta Gorda/RS	Dom Feliciano/RS	Muitos Capões/RS	São Jerônimo/RS
Antônio Prado/RS	Dom Pedrito/RS	Muliterno/RS	São Jorge/RS
Arambaré/RS	Doutor Maurício Cardoso/RS	Não-Me-Toque/RS	São José das Missões/RS
Arroio do Sal/RS	Eldorado do Sul/RS	Nicolau Vergueiro/RS	São José do Herval/RS
Arroio do Tigre/RS	Engenho Velho/RS	Nova Alvorada/RS	São José do Hortêncio/RS
Arroio dos Ratos/RS	Entre Rios do Sul/RS	Nova Bassano/RS	São José do Inhacorá/RS
Arroio Grande/RS	Erechim/RS	Nova Boa Vista/RS	São José do Norte/RS
Arvorezinha/RS	Esmeralda/RS	Nova Brésia/RS	São José do Sul/RS
Augusto Pestana/RS	Esperança do Sul/RS	Nova Candelária/RS	São José dos Ausentes/RS
Bagé/RS	Estação/RS	Nova Pádua/RS	São Luiz Gonzaga/RS
Balneário Pinhal/RS	Estância Velha/RS	Nova Palma/RS	São Martinho/RS
Barão de Cotegipe/RS	Estrela Velha/RS	Nova Petrópolis/RS	São Miguel das Missões/RS
Barão/RS	Fagundes Varela/RS	Nova Prata/RS	São Paulo das Missões/RS
Barra do Guarita/RS	Fazenda Vilanova/RS	Nova Ramada/RS	São Pedro das Missões/RS
Barra Funda/RS	Feliz/RS	Nova Santa Rita/RS	São Sebastião do Caí/RS
Benjamin Constant do Sul/RS	Florianópolis/RS	Novo Barreiro/RS	São Sepé/RS
Bento Gonçalves/RS	Fontoura Xavier/RS	Novo Hamburgo/RS	São Vendelino/RS
Bom Jesus/RS	Formigueiro/RS	Novo Machado/RS	São Vicente do Sul/RS
Bom Princípio/RS	Forquetinha/RS	Novo Tiradentes/RS	Sapucaia do Sul/RS
Bom Progresso/RS	Fortaleza dos Valos/RS	Osório/RS	Sarandi/RS
Bom Retiro do Sul/RS	Frederico Westphalen/RS	Palmares do Sul/RS	Seberi/RS
Bozano/RS	Garibaldi/RS	Palmeira das Missões/RS	Selbach/RS
Brochier/RS	Garruchos/RS	Palmitinho/RS	Sentinela do Sul/RS
Butiá/RS	Gaurama/RS	Panambi/RS	Serafina Corrêa/RS
Caçapava do Sul/RS	Girú/RS	Parai/RS	Sertão Santana/RS
Cacequi/RS	Gramado/RS	Paverama/RS	Sertão/RS
Cachoeira do Sul/RS	Gravataí/RS	Pedro Osório/RS	Sete de Setembro/RS
Cachoeirinha/RS	Guaíba/RS	Pelotas/RS	Severiano de Almeida/RS
Caibaté/RS	Guaporé/RS	Pinheiro Machado/RS	Sobradinho/RS
Caíçara/RS	Guarani das Missões/RS	Pirapó/RS	Tapejara/RS
Camaquã/RS	Harmonia/RS	Piratini/RS	Tapes/RS
Campestre da Serra/RS	Herveiras/RS	Planalto/RS	Taquari/RS
Campina das Missões/RS	Horizontina/RS	Poço das Antas/RS	Tavares/RS
Campinas do Sul/RS	Hulha Negra/RS	Portão/RS	Teutônia/RS
Campo Novo/RS	Ibiaçá/RS	Porto Lucena/RS	Tiradentes do Sul/RS
Candelária/RS	Ibirapuitã/RS	Porto Vera Cruz/RS	Toropi/RS
Cândido Godói/RS	Ibirubá/RS	Porto Xavier/RS	Torres/RS
Candiota/RS	Ijuí/RS	Quatro Irmãos/RS	Três Arroios/RS
Canela/RS	Imbé/RS	Quinze de Novembro/RS	Três Coroas/RS
Canoas/RS	Independência/RS	Redentora/RS	Três de Maio/RS
Canudos do Vale/RS	Inhacorá/RS	Restinga Seca/RS	Três Palmeiras/RS
Capão Bonito do Sul/RS	Ipiranga do Sul/RS	Rio dos Índios/RS	Três Passos/RS
Capão do Leão/RS	Itacurubi/RS	Rio Grande/RS	Tupancirê/RS
Capela de Santana/RS	Itaqui/RS	Rio Pardo/RS	Tupandi/RS
Capitão/RS	Ivoti/RS	Roca Sales/RS	Turuçu/RS
Capivari do Sul/RS	Jaboticaba/RS	Rolador/RS	Uruguiana/RS
Carazinho/RS	Jacuizinho/RS	Rolante/RS	Vacaria/RS
Casca/RS	Jacutinga/RS	Ronda Alta/RS	Vale Verde/RS
Caseiros/RS	Jaguarão/RS	Sagrada Família/RS	Vanini/RS
Catuípe/RS	Jóia/RS	Saldanha Marinho/RS	Venâncio Aires/RS
Centenário/RS	Júlio de Castilhos/RS	Salto do Jacuí/RS	Vera Cruz/RS
Cerro Branco/RS	Lagoa Vermelha/RS	Salvador das Missões/RS	Veranópolis/RS
Cerro Grande/RS	Lajeado/RS	Sananduva/RS	Vespasiano Correa/RS
Cerro Largo/RS	Lavras do Sul/RS	Santa Cecília do Sul/RS	Viamão/RS
Charqueadas/RS	Lindolfo Collor/RS	Santa Clara do Sul/RS	Vicente Dutra/RS
Charrua/RS	Linha Nova/RS	Santa Cruz do Sul/RS	Vista Gaúcha/RS
Chiapeta/RS	Machadinho/RS	Santa Margarida do Sul/RS	Westfália/RS
Ciriaco/RS	Mampituba/RS	Santa Maria do Herval/RS	Xangri-lá/RS
Coqueiro Baixo/RS	Manoel Viana/RS	Santa Rosa/RS	
Coqueiros do Sul/RS	Marcelino Ramos/RS	Santa Tereza/RS	

Resultados da pesquisa

1. O Município possui Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	77	17,87%
Não	354	82,13%
Total	431	100,00%

2. Quantos profissionais atuam nestes CAPS?

Profissional	Quantidade
Psicólogos	193
Assistentes Sociais	87
Médicos	135
Enfermeiros	100
Outros profissionais de saúde	233

3. O município possui um programa municipal de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	77	17,87%
Não	354	82,13%
Total	431	100,00%

4. Se a resposta anterior for "SIM", foi aprovado por Lei municipal?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	34	44,16%
Não	43	55,84%
Total	77	100,00%

5. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	69
Prevenção do uso de drogas	67
Tratamento aos dependentes	47
Reinserção social de usuários	25
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	45
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	19
Atendimento a familiares e amigos de usuários	57
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	22
Combate ao tráfico	26
Estudos e pesquisas	24
Outras:	8

6. Para o programa, o Município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	14
Governo Estadual	15
Outra instituição	2
Não recebe apoio financeiro	51

7. O Município está realizando algum tipo de campanha de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	278	64,50%
Não	153	35,50%
Total	431	100,00%

8. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	249
Prevenção do uso de drogas	220
Tratamento aos dependentes	88
Reinserção social de usuários	51
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	68
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	31
Atendimento a familiares e amigos de usuários	120
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	25
Combate ao tráfico	44
Estudos e pesquisas	49
Outras:	33

9. Para a campanha, o município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	21
Governo Estadual	21
Outra instituição	5
Não recebe apoio financeiro	238

10. O Município já fez convênio com o governo federal para conseguir recursos do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas lançado em maio deste ano?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	25	5,80%
Não	406	94,20%
Total	431	100,00%

11. O Município auxilia alguma entidade (Rotary, igrejas, fazendas, etc.) no trabalho de ressocialização destes usuários?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	130	30,16%
Não	301	69,84%
Total	431	100,00%

12. Com quais entidades:

Entidade	Quantidade
ONG's (Fundação Rotary, etc)	42
Valor	281.000,00
Instituições religiosas	50
Valor	252.600,00
Instituições e estabelecimentos públicas	20
Valor	30.000,00
Instituições e estabelecimentos privadas	43
Valor	26.190,00
outras instituições	17

Rio Grande do Norte

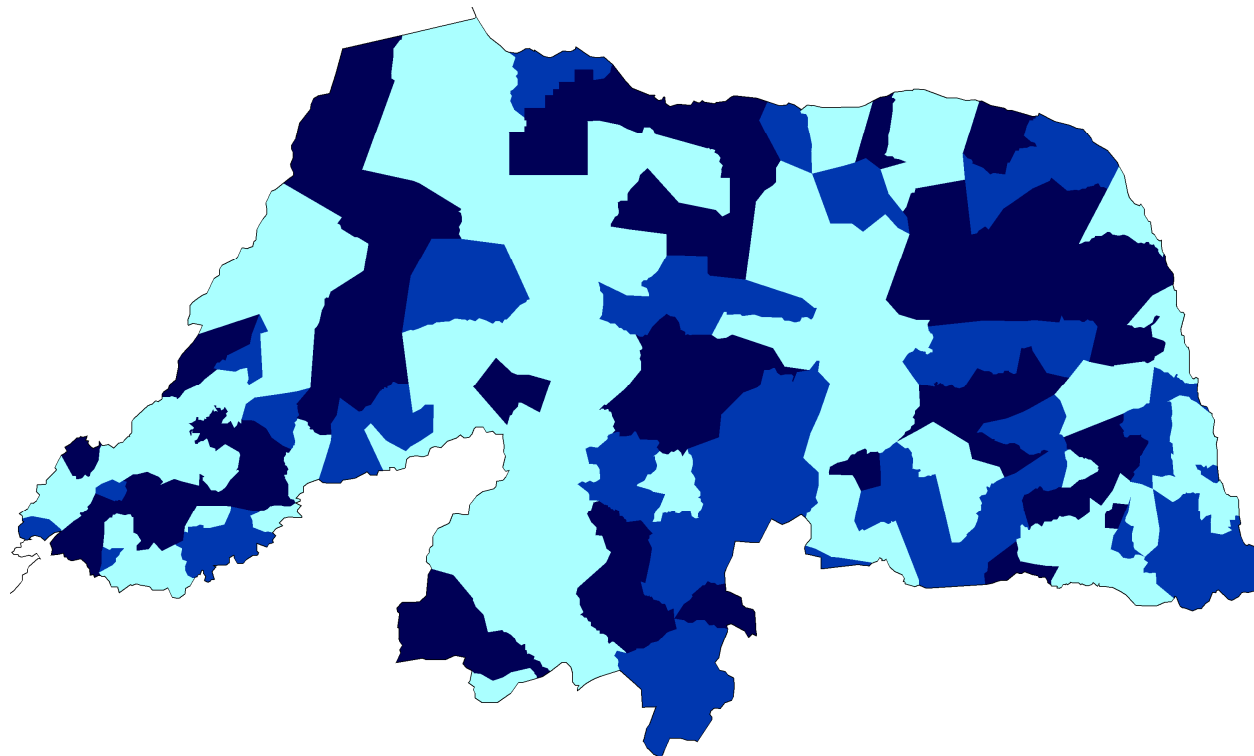
Com o programa implantado

O estado do Rio Grande do Norte é composto por 167 Municípios, dos quais 96 responderam à pesquisa realizada pela CNM, o que representa 57,4% de participação dos entes. Destes, 11 (11,4%) possuem o CAPS, com um total de 107 profissionais de saúde atuando, e 8 Municípios tem programas de combate ao crack e outras drogas. Somente 4 já estão com este programa aprovado pelas respectivas câmaras de vereadores e as principais ações desenvolvidas são: a prevenção ao uso e consumo de drogas, a mobilização e orientação a população e o atendimento a familiares e amigos de dependentes. Apenas 5 declararam que recebem apoio financeiro do governo federal e 3 que não recebem apoio nenhum.

Sem o programa implantado

Mesmo não tendo programas, 44 Municípios declaram que realizam ações de combate ao crack, as principais ações são: a mobilização e orientação a população executadas por 42 Municípios; 37 fazem a prevenção ao uso de crack; e em 16 deles há o atendimento a familiares e amigos de usuários e dependentes. Destes Municípios, 228 declaram que não recebem apoio financeiro de nenhuma outra esfera de governo. Somente 2 Municípios já fizeram convênios com o governo federal no âmbito do programa de combate ao crack e 22 Municípios ajudam financeiramente outras instituições ou entidades que realizam ações em prol de dependentes ou usuários de outras drogas ou do crack.

Mapa do Estado do Rio Grande do Norte seguido da tabela dos municípios que realizam ações de combate ao Crack e outras drogas



	sem ações
	realizam ações
	não pesquisados

Município	Município
Acarí/RN	Japi/RN
Água Nova/RN	Lagoa Nova/RN
Alexandria/RN	Major Sales/RN
Angicos/RN	Monte das Gameleiras/RN
Areia Branca/RN	Parelhas/RN
Baía Formosa/RN	Parnamirim/RN
Bodó/RN	Patu/RN
Bom Jesus/RN	Pedro Velho/RN
Canguaretama/RN	Riachuelo/RN
Cerro Corá/RN	Ruy Barbosa/RN
Currais Novos/RN	Santa Cruz/RN
Equador/RN	Santa Maria/RN
Florânia/RN	Santana do Seridó/RN
Goianinha/RN	São José de Mipibu/RN
Guamaré/RN	São José do Campestre/RN
Ilmo Marinho/RN	Senador Elói de Souza/RN
Itajá/RN	Senador Georgino Avelino/RN
Itaú/RN	Touros/RN
Jaçanã/RN	Umarizal/RN
Jandaíra/RN	Upanema/RN
Janduís/RN	Várzea/RN
Januário Cicco/RN	Venha-Ver/RN

Resultados da pesquisa

1. O Município possui Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	11	11,46%
Não	85	88,54%
Total	96	100,00%

2. Quantos profissionais atuam nestes CAPS?

Profissional	Quantidade
Psicólogos	16
Assistentes Sociais	15
Médicos	10
Enfermeiros	18
Outros profissionais de saúde	48

3. O município possui um programa municipal de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	8	8,33%
Não	88	91,67%
Total	96	100,00%

4. Se a resposta anterior for "SIM", foi aprovado por Lei municipal?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	4	50,00%
Não	4	50,00%
Total	8	100,00%

5. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	7
Prevenção do uso de drogas	8
Tratamento aos dependentes	3
Reinserção social de usuários	2
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	2
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	-
Atendimento a familiares e amigos de usuários	4
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	1
Combate ao tráfico	1
Estudos e pesquisas	2
Outras:	2

6. Para o programa, o Município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	5
Governo Estadual	-
Outra instituição	1
Não recebe apoio financeiro	3

7. O Município está realizando algum tipo de campanha de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	44	45,83%
Não	52	54,17%
Total	96	100,00%

8. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	42
Prevenção do uso de drogas	37
Tratamento aos dependentes	11
Reinserção social de usuários	8
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	11
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	4
Atendimento a familiares e amigos de usuários	16
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	2
Combate ao tráfico	10
Estudos e pesquisas	6
Outras:	3

9. Para a campanha, o município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	4
Governo Estadual	2
Outra instituição	1
Não recebe apoio financeiro	38

10. O Município já fez convênio com o governo federal para conseguir recursos do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas lançado em maio deste ano?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	2	2,08%
Não	94	97,92%
Total	96	100,00%

11. O Município auxilia alguma entidade (Rotary, igrejas, fazendas, etc.) no trabalho de ressocialização destes usuários?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	22	22,92%
Não	74	77,08%
Total	96	100,00%

12. Com quais entidades:

Entidade	Quantidade
ONG's (Fundação Rotary, etc)	8
Valor	250,00
Instituições religiosas	15
Valor	2.000,00
Instituições e estabelecimentos públicas	4
Valor	-
Instituições e estabelecimentos privadas	6
Valor	5.400,00
outras instituições	1

Santa Catarina

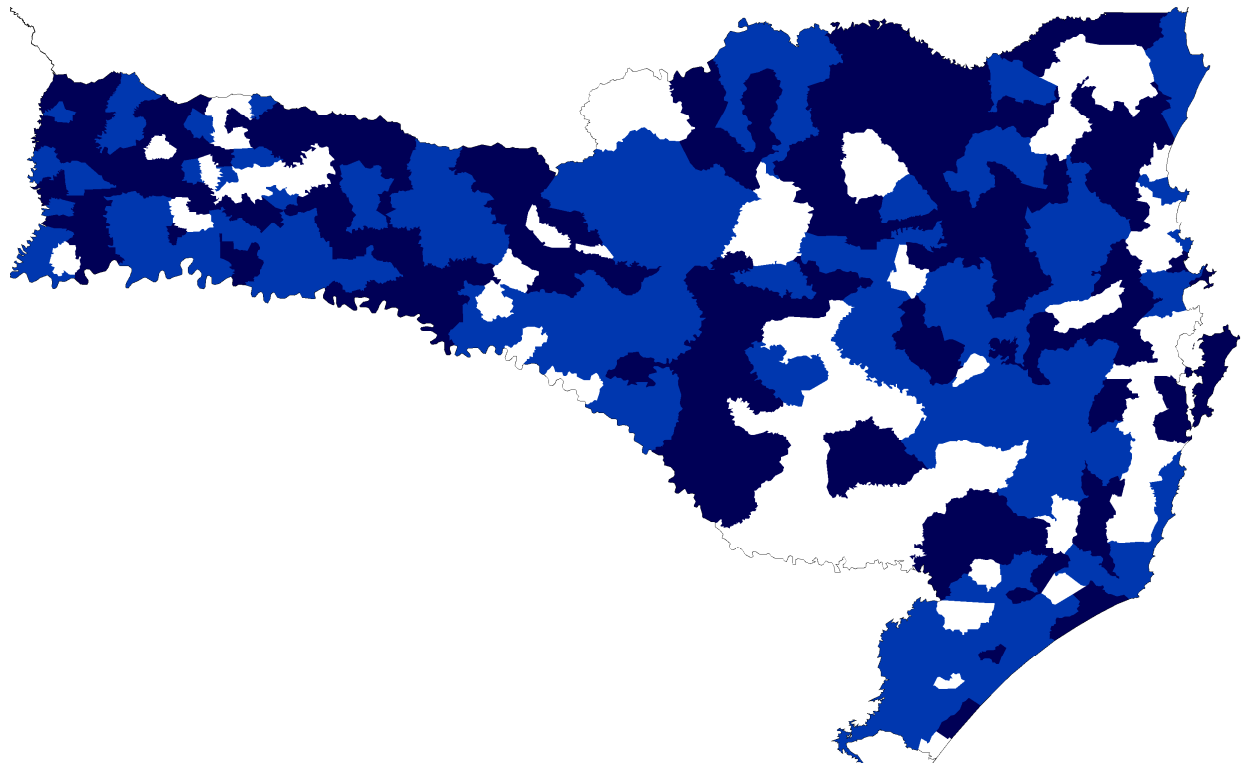
Com o programa implantado

O estado de Santa Catarina é composto por 293 Municípios, dos quais 254 responderam à pesquisa realizada pela CNM, o que representa 83,6% de participação dos entes. Destes, 41 (16,7%) possuem o CAPS, com um total de 369 profissionais de saúde atuando, e 34 Municípios têm programas de combate ao crack e outras drogas. Somente 15 já estão com este programa aprovado pelas respectivas câmaras de vereadores e as principais ações desenvolvidas são: a prevenção ao uso e consumo de drogas, a mobilização e orientação a população e o atendimento a familiares e amigos de dependentes. Apenas 8 declararam que recebem apoio financeiro do governo federal e 5 declararam que recebem apoio do governo estadual e 21 que não recebem apoio nenhum.

Sem o programa implantado

Mesmo não tendo programas, 125 Municípios declaram que realizam ações de combate ao crack, as principais ações são: a mobilização e orientação a população executadas por 110 Municípios; 100 fazem a prevenção ao uso de crack; e em 53 deles há o atendimento a familiares e amigos de usuários e dependentes. Destes Municípios, 103 declaram que não recebem apoio financeiro de nenhuma outra esfera de governo. Somente 15 Municípios já fizeram convênios com o governo federal no âmbito do programa de combate ao crack e 69 Municípios ajudam financeiramente outras instituições ou entidades que realizam ações em prol de dependentes ou usuários de outras drogas ou do crack.

Mapa do Estado de Santa Catarina e seguido da tabela dos municípios que realizam ações de combate ao Crack e outras drogas



	sem ações
	realizam ações
	não pesquisados

Município	Município	Município
Agronômica/SC	Imbituba/SC	Rio Rufino/SC
Águas de Chapecó/SC	Indaial/SC	Riqueza/SC
Alfredo Wagner/SC	Ipira/SC	Sangão/SC
Anchieta/SC	Iraceminha/SC	Santa Rosa de Lima/SC
Angelina/SC	Irani/SC	Santa Rosa do Sul/SC
Anita Garibaldi/SC	Itapiranga/SC	Santiago do Sul/SC
Anitápolis/SC	Itapoá/SC	São Bento do Sul/SC
Arabutã/SC	Ituporanga/SC	São Bernardino/SC
Araranguá/SC	Jacinto Machado/SC	São Bonifácio/SC
Arvoredo/SC	Jardinópolis/SC	São Carlos/SC
Aurora/SC	Jupia/SC	São Francisco do Sul/SC
Balneário Arroio do Silva/SC	Lacerdópolis/SC	São João do Sul/SC
Balneário Barra do Sul/SC	Laguna/SC	São Miguel d'Oeste/SC
Balneário Camboriú/SC	Laurentino/SC	Seara/SC
Belmonte/SC	Lebon Régis/SC	Serra Alta/SC
Blumenau/SC	Lontras/SC	Siderópolis/SC
Bom Retiro/SC	Macieira/SC	Sombrio/SC
Botuverá/SC	Major Vieira/SC	Taió/SC
Braço do Trombudo/SC	Marema/SC	Tijucas/SC
Brunópolis/SC	Meleiro/SC	Timbé do Sul/SC
Caçador/SC	Monte Carlo/SC	Três Barras/SC
Caibi/SC	Morro da Fumaça/SC	Tubarão/SC
Calmon/SC	Morro Grande/SC	Tunápolis/SC
Campos Novos/SC	Nova Erechim/SC	Turvo/SC
Canoinhas/SC	Nova Itaberaba/SC	Urussanga/SC
Capinzal/SC	Otacílio Costa/SC	Vargem/SC
Catanduvas/SC	Ouro Verde/SC	Vargem Bonita/SC
Caxambu do Sul/SC	Paial/SC	Vidal Ramos/SC
Cerro Negro/SC	Palma Sola/SC	Videira/SC
Chapecó/SC	Palmitos/SC	Vitor Meireles/SC
Cordilheira Alta/SC	Paraíso/SC	Xaxim/SC
Correia Pinto/SC	Passos Maia/SC	
Criciúma/SC	Penha/SC	
Cunha Porã/SC	Piçarras/SC	
Dona Emma/SC	Piratuba/SC	
Doutor Pedrinho/SC	Ponte Alta do Norte/SC	
Ercal Velho/SC	Ponte Serrada/SC	
Faxinal dos Guedes/SC	Porto Belo/SC	
Formosa do Sul/SC	Pouso Redondo/SC	
Forquilha/SC	Praia Grande/SC	
Fraiburgo/SC	Presidente Castelo Branco/SC	
Garopaba/SC	Princesa/SC	
Gaspar/SC	Rancho Queimado/SC	
Grão Pará/SC	Rio do Sul/SC	
Guabiruba/SC	Rio dos Cedros/SC	
Ibiam/SC	Rio das Antas/SC	
Içara/SC	Rio Fortuna/SC	

Resultados da pesquisa

1. O Município possui Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	41	16,73%
Não	204	83,27%
Total	245	100,00%

2. Quantos profissionais atuam nestes CAPS?

Profissional	Quantidade
Psicólogos	79
Assistentes Sociais	43
Médicos	63
Enfermeiros	54
Outros profissionais de saúde	130

3. O município possui um programa municipal de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	34	13,88%
Não	211	86,12%
Total	245	100,00%

4. Se a resposta anterior for "SIM", foi aprovado por Lei municipal?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	15	44,12%
Não	19	55,88%
Total	34	100,00%

5. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	29
Prevenção do uso de drogas	28
Tratamento aos dependentes	17
Reinserção social de usuários	6
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	15
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	7
Atendimento a familiares e amigos de usuários	22
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	5
Combate ao tráfico	9
Estudos e pesquisas	7
Outras:	3

6. Para o programa, o Município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	8
Governo Estadual	5
Outra instituição	3
Não recebe apoio financeiro	21

7. O Município está realizando algum tipo de campanha de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	125	51,02%
Não	120	48,98%
Total	245	100,00%

8. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	110
Prevenção do uso de drogas	100
Tratamento aos dependentes	28
Reinserção social de usuários	14
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	28
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	7
Atendimento a familiares e amigos de usuários	53
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	10
Combate ao tráfico	16
Estudos e pesquisas	12
Outras:	10

9. Para a campanha, o município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	14
Governo Estadual	7
Outra instituição	6
Não recebe apoio financeiro	103

10. O Município já fez convênio com o governo federal para conseguir recursos do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas lançado em maio deste ano?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	15	6,12%
Não	230	93,88%
Total	245	100,00%

11. O Município auxilia alguma entidade (Rotary, igrejas, fazendas, etc.) no trabalho de ressocialização destes usuários?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	69	28,16%
Não	176	71,84%
Total	245	100,00%

12. Com quais entidades:

Entidade	Quantidade
ONG's (Fundação Rotary, etc)	26
Valor	15.750,00
Instituições religiosas	24
Valor	9.820,00
Instituições e estabelecimentos públicas	14
Valor	4.380,00
Instituições e estabelecimentos privadas	19
Valor	6.760,00
outras instituições	11

São Paulo

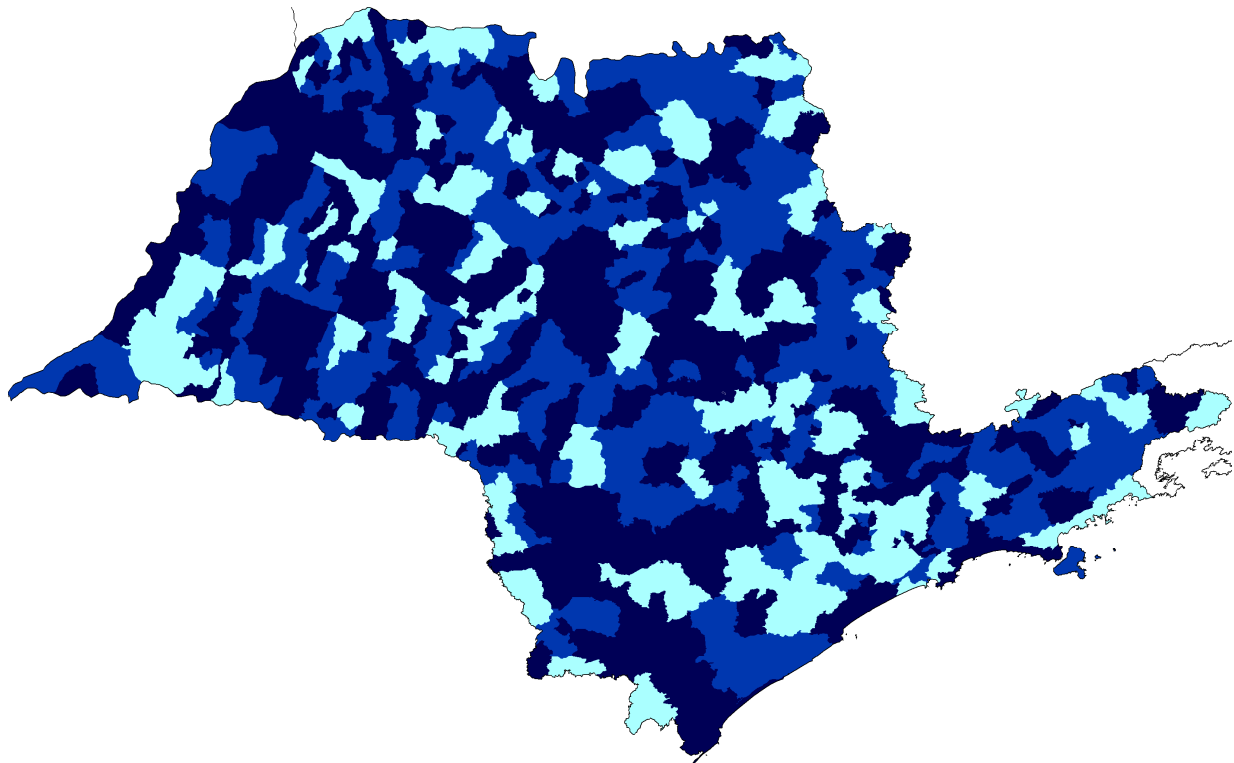
Com o programa implantado




O estado de São Paulo é composto por 645 Municípios, dos quais 520 responderam à pesquisa realizada pela CNM, o que representa 80,6% de participação dos entes. Destes, 81 (15,5%) possuem o CAPS, com um total de 869 profissionais de saúde atuando, e 44 Municípios têm programas de combate ao crack e outras drogas. Somente 14 já estão com este programa aprovado pelas respectivas câmaras de vereadores e as principais ações desenvolvidas são: a prevenção ao uso e consumo de drogas, a mobilização e orientação a população e o atendimento a familiares e amigos de dependentes. Apenas 9 declararam que recebem apoio financeiro do governo federal e 2 declararam que recebem apoio do governo estadual e 32 que não recebem apoio nenhum.

Sem o programa implantado

Mesmo não tendo programas, 221 Municípios declaram que realizam ações de combate ao crack, as principais ações são: a mobilização e orientação a população executadas por 198 Municípios; 185 fazem a prevenção ao uso de crack; e em 91 deles há o atendimento a familiares e amigos de usuários e dependentes. Destes Municípios, 197 declaram que não recebem apoio financeiro de nenhuma outra esfera de governo. Somente 13 Municípios já fizeram convênios com o governo federal no âmbito do programa de combate ao crack e 159 Municípios ajudam financeiramente outras instituições ou entidades que realizam ações em prol de dependentes ou usuários de outras drogas ou do crack.

Mapa do Estado de São Paulo e seguido da tabela dos municípios que realizam ações de combate ao Crack e outras drogas



	sem ações
	realizam ações
	não pesquisados

Município	Município	Município	Município
Adamantina/SP	Elias Fausto/SP	Mogi-Guaçu/SP	Santa Cruz da Esperança/SP
Adolfo/SP	Elisiário/SP	Mojí-Mirim/SP	Santa Gertrudes/SP
Aguaí/SP	Embaúba/SP	Mombuca/SP	Santa Isabel/SP
Águas de Santa Bárbara/SP	Espírito Santo do Pinhal/SP	Monte Alegre do Sul/SP	Santa Rita d'Oeste/SP
Agudos/SP	Estrela d'Oeste/SP	Monte Alto/SP	Santa Salete/SP
Alfredo Marcondes/SP	Fernando Prestes/SP	Monte Aprazível/SP	Santo Anastácio/SP
Altinópolis/SP	Fernão/SP	Monte Mor/SP	Santo Antônio do Pinhal/SP
Alto Alegre/SP	Florínea/SP	Nantes/SP	São Caetano do Sul/SP
Álvares Florence/SP	Francisco Morato/SP	Neves Paulista/SP	São Francisco/SP
Alvinlândia/SP	Gália/SP	Nova Aliança/SP	São João das Duas Pontes/SP
Andradina/SP	Gavião Peixoto/SP	Nova Campina/SP	São João do Rio Pardo/SP
Angatuba/SP	General Salgado/SP	Nova Canaã Paulista/SP	São José da Bela Vista/SP
Anhembi/SP	Guaíçara/SP	Nova Castilho/SP	São José do Paraitinga/SP
Anhumas/SP	Guaíra/SP	Nova Guataporanga/SP	São José dos Campos/SP
Aramina/SP	Guará/SP	Nova Independência/SP	São Luís do Paraitinga/SP
Arandu/SP	Guaraci/SP	Nova Odessa/SP	São Sebastião da Gramma/SP
Araras/SP	Guaratinguetá/SP	Novo Horizonte/SP	São Simão/SP
Ariranha/SP	Guareí/SP	Pacaembu/SP	São Vicente/SP
Artur Nogueira/SP	Guariba/SP	Palmeira d'Oeste/SP	Serra Azul/SP
Bady Bassitt/SP	Ibirá/SP	Palmital/SP	Serra Negra/SP
Barra Bonita/SP	Igarapuã/SP	Paraguacu Paulista/SP	Serrana/SP
Barra do Chapéu/SP	Iguape/SP	Paraibuna/SP	Sertãozinho/SP
Barrinha/SP	Ilhabela/SP	Paraíso/SP	Sete Barras/SP
Barueri/SP	Indiaporá/SP	Parapuã/SP	Sumaré/SP
Bastos/SP	Ipeúna/SP	Parquera-Açu/SP	Suzano/SP
Batatais/SP	Ipuã/SP	Paulo de Faria/SP	Tabatinga/SP
Bauru/SP	Irapuã/SP	Pedranópolis/SP	Taboão da Serra/SP
Birigui/SP	Itajobi/SP	Pedrinhas Paulista/SP	Taciba/SP
Boa Esperança do Sul/SP	Itapeerica da Serra/SP	Piedade/SP	Taguaí/SP
Bom Jesus dos Perdões/SP	Itapira/SP	Pindamonhangaba/SP	Taiúva/SP
Bom Sucesso de Itararé/SP	Itatinga/SP	Piracaia/SP	Tanabi/SP
Botucatu/SP	Ituverava/SP	Piraju/SP	Tarabai/SP
Brodowski/SP	Jaborandi/SP	Pirangi/SP	Tatui/SP
Buritama/SP	Jaci/SP	Piratininga/SP	Teodoro Sampaio/SP
Cabrália Paulista/SP	Jales/SP	Pitangueiras/SP	Terra Roxa/SP
Caçapava/SP	João Ramalho/SP	Platina/SP	Timburi/SP
Campo Limpo Paulista/SP	Juquitiba/SP	Poloni/SP	Torrinha/SP
Carapicuíba/SP	Lagoinha/SP	Pontes Gestal/SP	Tupi Paulista/SP
Casa Branca/SP	Lençóis Paulista/SP	Pracinha/SP	Turiúba/SP
Castilho/SP	Lindóia/SP	Presidente Alves/SP	Turmalina/SP
Catanduva/SP	Lorena/SP	Presidente Prudente/SP	União Paulista/SP
Cedral/SP	Lourdes/SP	Queluz/SP	Valparaíso/SP
Cerquillo/SP	Louveira/SP	Quintana/SP	Vargem Grande do Sul/SP
Chavantes/SP	Lucélia/SP	Rafard/SP	Votuporanga/SP
Colina/SP	Luís Antônio/SP	Redenção da Serra/SP	
Colômbia/SP	Luiziânia/SP	Registro/SP	
Conchal/SP	Lutécia/SP	Ribeirão Branco/SP	
Conchas/SP	Macatuba/SP	Ribeirão do Sul/SP	
Cordeirópolis/SP	Mairinque/SP	Ribeirão Preto/SP	
Coroados/SP	Maracá/SP	Rifaina/SP	
Coronel Macedo/SP	Mariápolis/SP	Rincão/SP	
Cosmópolis/SP	Marília/SP	Rinópolis/SP	
Cosmorama/SP	Matão/SP	Rio das Pedras/SP	
Cravinhos/SP	Mendonça/SP	Rio Grande da Serra/SP	
Cristais Paulista/SP	Miguelópolis/SP	Rosana/SP	
Cruzeiro/SP	Mineiros do Tietê/SP	Sagres/SP	
Cubatão/SP	Mirassol/SP	Sales/SP	
Cunha/SP	Mococa/SP	Salesópolis/SP	
Dracena/SP	Mogi das Cruzes/SP	Santa Adélia/SP	

Resultados da pesquisa

1. O Município possui Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	81	15,58%
Não	439	84,42%
Total	520	100,00%

2. Quantos profissionais atuam nestes CAPS?

Profissional	Quantidade
Psicólogos	175
Assistentes Sociais	106
Médicos	133
Enfermeiros	146
Outros profissionais de saúde	309

3. O município possui um programa municipal de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	44	8,46%
Não	476	91,54%
Total	520	100,00%

4. Se a resposta anterior for "SIM", foi aprovado por Lei municipal?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	14	31,82%
Não	30	68,18%
Total	44	100,00%

5. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	37
Prevenção do uso de drogas	38
Tratamento aos dependentes	23
Reinserção social de usuários	12
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	20
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	8
Atendimento a familiares e amigos de usuários	31
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	9
Combate ao tráfico	11
Estudos e pesquisas	12
Outras:	1

6. Para o programa, o Município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	9
Governo Estadual	2
Outra instituição	1
Não recebe apoio financeiro	32

7. O Município está realizando algum tipo de campanha de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	221	42,50%
Não	299	57,50%
Total	520	100,00%

8. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	198
Prevenção do uso de drogas	185
Tratamento aos dependentes	50
Reinserção social de usuários	25
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	47
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	17
Atendimento a familiares e amigos de usuários	91
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	17
Combate ao tráfico	36
Estudos e pesquisas	32
Outras:	22

9. Para a campanha, o município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	11
Governo Estadual	8
Outra instituição	6
Não recebe apoio financeiro	197

10. O Município já fez convênio com o governo federal para conseguir recursos do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas lançado em maio deste ano?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	13	2,50%
Não	507	97,50%
Total	520	100,00%

11. O Município auxilia alguma entidade (Rotary, igrejas, fazendas, etc.) no trabalho de ressocialização destes usuários?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	159	30,58%
Não	361	69,42%
Total	520	100,00%

12. Com quais entidades:

Entidade	Quantidade
ONG's (Fundação Rotary, etc)	57
Valor	11.600,00
Instituições religiosas	56
Valor	19.510,00
Instituições e estabelecimentos públicas	16
Valor	510,00
Instituições e estabelecimentos privadas	58
Valor	37.730,00
outras instituições	20

Sergipe

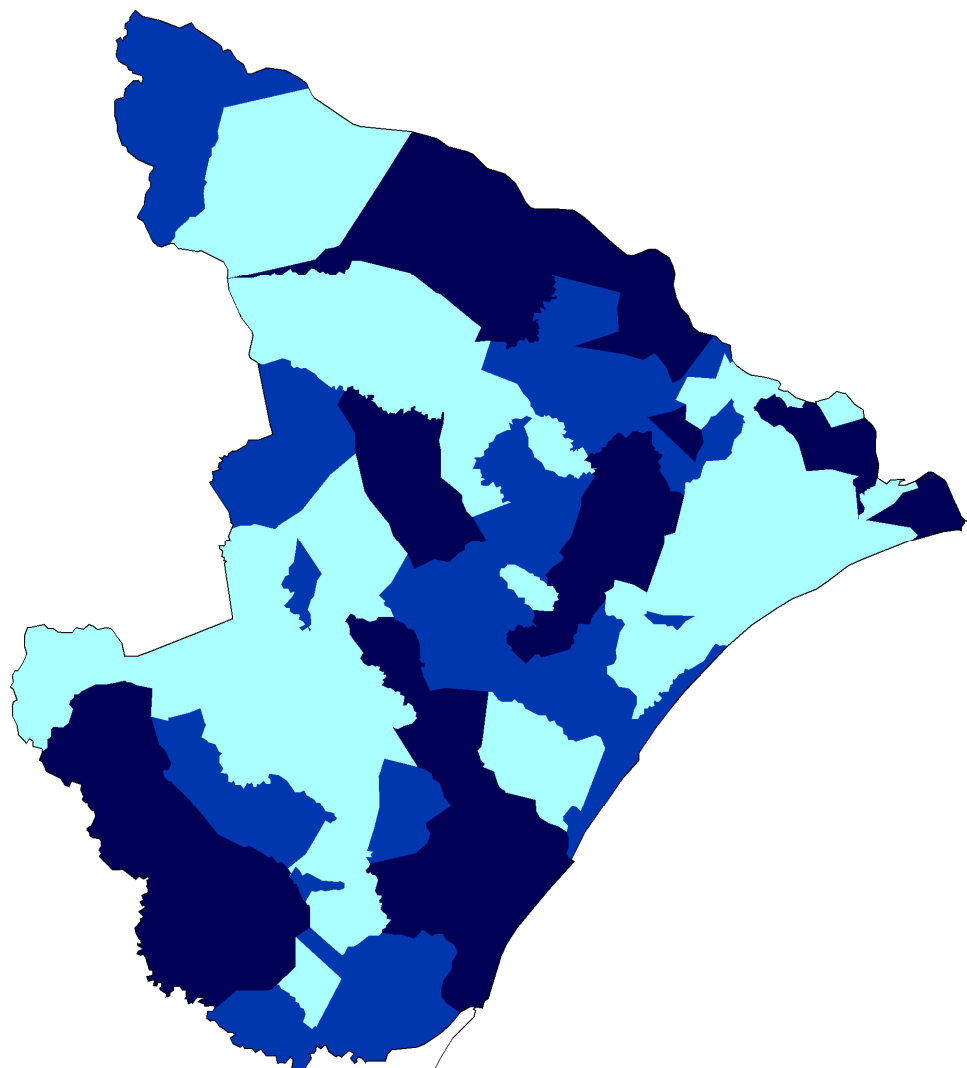
Com o programa implantado

O estado de Sergipe é composto por 75 Municípios, dos quais 46 responderam à pesquisa realizada pela CNM, o que representa 61,3% de participação dos entes. Destes, 11 (23,9%) possuem o CAPS, com um total de 103 profissionais de saúde atuando, e 9 Municípios têm programas de combate ao crack e outras drogas. Somente 4 já estão com este programa aprovado pelas respectivas câmaras de vereadores e as principais ações desenvolvidas são: a prevenção ao uso e consumo de drogas, a mobilização e orientação a população e o atendimento a familiares e amigos de dependentes. Apenas 1 declarou que recebe apoio financeiro do governo federal e 1 declarou que recebe apoio do governo estadual e 7 que não recebem apoio nenhum.

Sem o programa implantado

Mesmo não tendo programas, 26 Municípios declaram que realizam ações de combate ao crack, as principais ações são: a mobilização e orientação a população executadas por 25 Municípios; 23 fazem a prevenção ao uso de crack; e em 12 deles há o atendimento a familiares e amigos de usuários e dependentes. Destes Municípios, 23 declaram que não recebem apoio financeiro de nenhuma outra esfera de governo. Somente 5 Municípios já fizeram convênios com o governo federal no âmbito do programa de combate ao crack e 5 Municípios ajudam financeiramente outras instituições ou entidades que realizam ações em prol de dependentes ou usuários de outras drogas ou do crack.

Mapa do Estado de Sergipe seguido da tabela dos municípios que realizam ações de combate ao Crack e outras drogas



	sem ações
	realizam ações
	não pesquisados

Município
Aquidabã/SE
Aracaju/SE
Areia Branca/SE
Barra dos Coqueiros/SE
Canindé de São Francisco/SE
Carira/SE
Cristinápolis/SE
General Maynard/SE
Gracho Cardoso/SE
Indiaroba/SE
Itabaiana/SE
Itabi/SE
Laranjeiras/SE
Malhador/SE
Maruim/SE
Moita Bonita/SE
Muribeca/SE
Nossa Senhora das Dores/SE
Nossa Senhora do Socorro/SE
Pedra Mole/SE
Pedrinhas/SE
Riachão do Dantas/SE
Salgado/SE
Santa Luzia do Itanhy/SE
São Francisco/SE
Telha/SE

Resultados da pesquisa

1. O Município possui Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	11	23,91%
Não	35	76,09%
Total	46	100,00%

2. Quantos profissionais atuam nestes CAPS?

Profissional	Quantidade
Psicólogos	21
Assistentes Sociais	20
Médicos	18
Enfermeiros	15
Outros profissionais de saúde	29

3. O município possui um programa municipal de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	9	19,57%
Não	37	80,43%
Total	46	100,00%

4. Se a resposta anterior for "SIM", foi aprovado por Lei municipal?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	4	44,44%
Não	5	55,56%
Total	9	100,00%

5. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	9
Prevenção do uso de drogas	8
Tratamento aos dependentes	5
Reinserção social de usuários	3
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	5
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	2
Atendimento a familiares e amigos de usuários	8
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	2
Combate ao tráfico	2
Estudos e pesquisas	3
Outras:	-

6. Para o programa, o Município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	1
Governo Estadual	1
Outra instituição	-
Não recebe apoio financeiro	7

7. O Município está realizando algum tipo de campanha de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	26	56,52%
Não	20	43,48%
Total	46	100,00%

8. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	25
Prevenção do uso de drogas	23
Tratamento aos dependentes	6
Reinserção social de usuários	1
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	7
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	2
Atendimento a familiares e amigos de usuários	12
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	2
Combate ao tráfico	6
Estudos e pesquisas	4
Outras:	2

9. Para a campanha, o município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	3
Governo Estadual	-
Outra instituição	-
Não recebe apoio financeiro	23

10. O Município já fez convênio com o governo federal para conseguir recursos do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas lançado em maio deste ano?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	5	10,87%
Não	41	89,13%
Total	46	100,00%

11. O Município auxilia alguma entidade (Rotary, igrejas, fazendas, etc.) no trabalho de ressocialização destes usuários?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	5	10,87%
Não	41	89,13%
Total	46	100,00%

12. Com quais entidades:

Entidade	Quantidade
ONG's (Fundação Rotary, etc)	2
Valor	-
Instituições religiosas	1
Valor	-
Instituições e estabelecimentos públicas	1
Valor	-
Instituições e estabelecimentos privadas	4
Valor	-
outras instituições	2

Tocantins

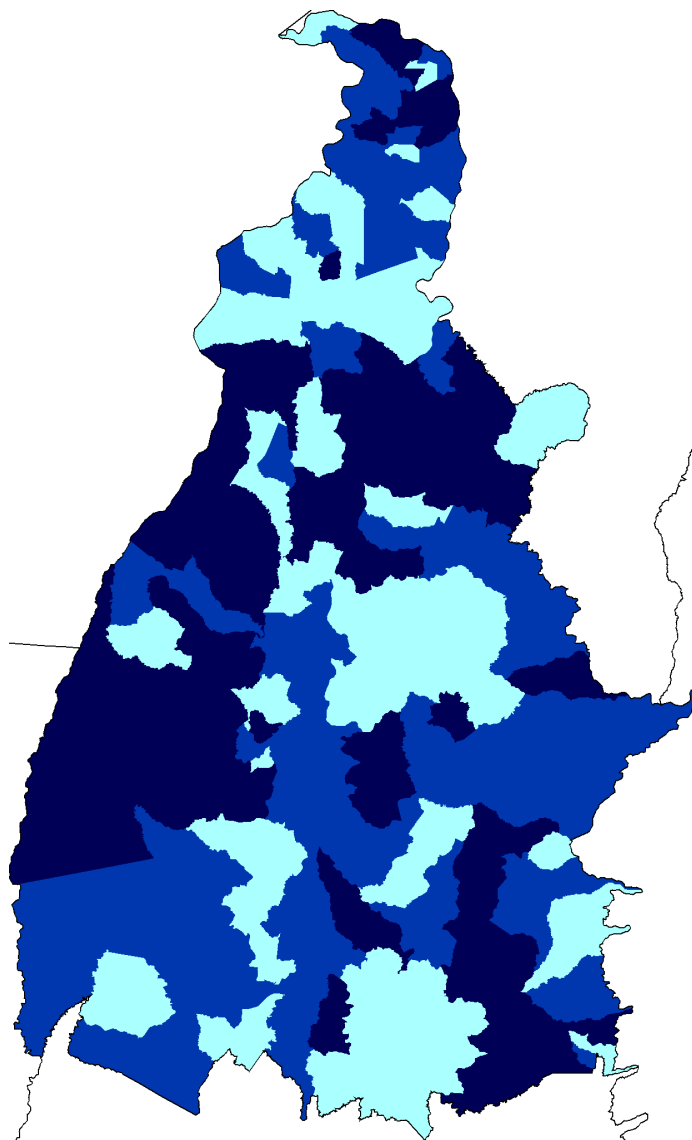
Com o programa implantado



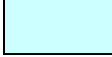
O estado de Tocantins é composto por 139 Municípios, dos quais 95 responderam à pesquisa realizada pela CNM, o que representa 68,3% de participação dos entes. Destes, 6 (6,3%) possuem o CAPS, com um total de 33 profissionais de saúde atuando, e 4 Municípios têm programas de combate ao crack e outras drogas. Somente 2 já estão com este programa aprovado pelas respectivas câmaras de vereadores e as principais ações desenvolvidas são: a prevenção ao uso e consumo de drogas, a mobilização e orientação a população e o atendimento a familiares e amigos de dependentes. Apenas 1 declarou que recebe apoio financeiro do governo federal e 1 declarou que recebe apoio do governo estadual e 1 que não recebe apoio nenhum.

Sem o programa implantado

Mesmo não tendo programas, 47 Municípios declaram que realizam ações de combate ao crack, as principais ações são: a mobilização e orientação a população executadas por 39 Municípios; 38 fazem a prevenção ao uso de crack; e em 8 deles há o atendimento a familiares e amigos de usuários e dependentes. Destes Municípios, 45 declaram que não recebem apoio financeiro de nenhuma outra esfera de governo. Somente 2 Municípios já fizeram convênios com o governo federal no âmbito do programa de combate ao crack e 15 Municípios ajudam financeiramente outras instituições ou entidades que realizam ações em prol de dependentes ou usuários de outras drogas ou do crack.

Mapa do Estado de Tocantins seguido da tabela dos municípios que realizam ações de combate ao Crack e outras drogas



	sem ações
	realizam ações
	não pesquisados

Município	Município
Abreulândia/TO	Lajeado/TO
Aguiarnópolis/TO	Lizarda/TO
Alvorada/TO	Mateiros/TO
Ananás/TO	Miracema do Tocantins/TO
Angico/TO	Natividade/TO
Araguaçu/TO	Nazaré/TO
Araguanã/TO	Nova Olinda/TO
Araguatins/TO	Nova Rosalândia/TO
Barra do Ouro/TO	Peixe/TO
Barrolândia/TO	Ponte Alta do Tocantins/TO
Bom Jesus do Tocantins/TO	Porto Alegre do Tocantins/TO
Brejinho de Nazaré/TO	Porto Nacional/TO
Cachoeirinha/TO	Riachinho/TO
Cariri do Tocantins/TO	Santa Fé do Araguaia/TO
Caseara/TO	Santa Rosa do Tocantins/TO
Centenário/TO	Santa Tereza do Tocantins/TO
Combinado/TO	Santa Terezinha do Tocantins/TO
Darcinópolis/TO	São Miguel do Tocantins/TO
Dianópolis/TO	Silvanópolis/TO
Dueré/TO	Taguatinga/TO
Figueirópolis/TO	Tocantinópolis/TO
Formoso do Araguaia/TO	Wanderlândia/TO
Ipueiras/TO	
Itaporã do Tocantins/TO	
Jaú do Tocantins/TO	

Resultados da pesquisa

1. O Município possui Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	6	6,32%
Não	89	93,68%
Total	95	100,00%

2. Quantos profissionais atuam nestes CAPS?

Profissional	Quantidade
Psicólogos	6
Assistentes Sociais	6
Médicos	5
Enfermeiros	11
Outros profissionais de saúde	5

3. O município possui um programa municipal de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	4	4,21%
Não	91	95,79%
Total	95	100,00%

4. Se a resposta anterior for "SIM", foi aprovado por Lei municipal?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	2	50,00%
Não	2	50,00%
Total	4	100,00%

5. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	4
Prevenção do uso de drogas	4
Tratamento aos dependentes	3
Reinserção social de usuários	-
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	1
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	-
Atendimento a familiares e amigos de usuários	4
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	-
Combate ao tráfico	-
Estudos e pesquisas	1
Outras:	-

6. Para o programa, o Município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	1
Governo Estadual	1
Outra instituição	1
Não recebe apoio financeiro	1

7. O Município está realizando algum tipo de campanha de combate ao crack?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	47	49,47%
Não	48	50,53%
Total	95	100,00%

8. Que tipo de ações estão sendo realizadas?

Ação desenvolvida	Quantidade
Mobilização e orientação da população	39
Prevenção do uso de drogas	36
Tratamento aos dependentes	1
Reinserção social de usuários	-
Capacitação dos profissionais da rede de saúde, educadores, etc.	8
Ampliação da Rede Assistencial (Casas de Passagem, Comunidades Terapêuticas, instalação de CAPS, etc.)	-
Atendimento a familiares e amigos de usuários	8
Diagnóstico sobre o consumo de crack no município	-
Combate ao tráfico	3
Estudos e pesquisas	5
Outras:	13

9. Para a campanha, o município recebe apoio financeiro do:

Recebe apoio de:	Quantidade
Governo Federal	-
Governo Estadual	2
Outra instituição	-
Não recebe apoio financeiro	45

10. O Município já fez convênio com o governo federal para conseguir recursos do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas lançado em maio deste ano?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	2	2,11%
Não	93	97,89%
Total	95	100,00%

11. O Município auxilia alguma entidade (Rotary, igrejas, fazendas, etc.) no trabalho de ressocialização destes usuários?

Legenda	Citações	% sobre total
Sim	15	15,79%
Não	80	84,21%
Total	95	100,00%

12. Com quais entidades:

Entidade	Quantidade
ONG's (Fundação Rotary, etc)	1
Valor	-
Instituições religiosas	13
Valor	-
Instituições e estabelecimentos públicas	3
Valor	-
Instituições e estabelecimentos privadas	4
Valor	-
outras instituições	-